

EXPLORADOS ATE' A MORTE

Com milhões de trabalhadores escravos
construiu a Rússia sua maquina belicaDIVULGA O DEPARTAMENTO DE ESTADO UM LIVRO BRANCO ACUSANDO A URSS
DE EXTREMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES QUE SE ENCONTRAM
ALEM DA CORTINA DE FERRO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os Estados Unidos acusaram a União Soviética de construir sua maquina belica com "milhões de trabalhadores escravos", que recebem tratamento pior que o dado a "cães de guarda" e são explorados até que morram.

O Departamento de Estado expediu um Livro Branco de 69 paginas a respeito da "extrema violação" dos direitos dos trabalhadores que se encontram alem da cortina de ferro para dar a Moscou a possibilidade de divulgar a mentirosa gaboleira de que "é o paraíso do trabalhador".

Por sua vez, o presidente Truman declarou, em ato especial, que a indicação em massa da política trabalhista da União Soviética esta sendo apresentada a Comissão de Trabalho Forçado da ONU, que realizará sua próxima reunião em Genebra, no dia 14 de outubro.

Indicou Truman que o Livro Branco demonstra "o que significa viver sob os atuais despotismos soviéticos e indica o escopo desta prática na esfera russa e seu significado político e econômico".

TRABALHO FORÇADO NA URSS.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente declarou ontem, em entrevista à imprensa, que o Departamento de Estado norte-americano elaborou um documento muito interessante intitulado "Trabalho Forçado na União Soviética" e publicado como "Livro Branco".

O presidente recomendou que o publico estudasse esse documento para que visse o alcance, a significação econômica e política desse procedimento soviético. Truman declarou que a Grã Bretanha e os Estados Unidos, ha tempo, pediram às Nações Unidas que investigassem os trabalhos forçados na Rússia e, como resultado, designou-se uma Comissão Especial. Declarou que essa Comissão celebrará audiências em Nova York, em junho, e que as prosseguirá em Genebra, a partir de 14 de outubro. O presidente acrescentou que os Estados Unidos apresentaram às Nações Unidas as provas que possuem sobre o trabalho forçado na esfera soviética.

O documento do Departamento de Estado compreende parte das referidas provas.

BOA ARMA PARA A "GUERRA FRIA" CONTRA O COMUNISMO

O documento do Departamento

to de Estado será distribuído em todo o mundo. Espera-se que seja uma das armas principais deste país na "guerra fria" contra o comunismo. Também serão distribuídos exemplares nos Estados Unidos. Entre as acusações formuladas no folheto, inclui-se a de que a Rússia vem tendo trabalho de escravos desde que se derrocou o regime czarista em 1917. O documento denuncia que "os primeiros campos de concentração foram organizados pouco depois da revolução bolchevique". E acrescenta: "Desde então, cresceram até serem uma vasta instituição. Um terço de século depois de sua implantação, o governo soviético ainda acredita no trabalho forçado e em campos de concentração". O Departamento de Estado declara que "o número exato de prisioneiros" nesses campos de trabalho forçado é "um segredo", mas que "mesmo cálculos mais conservadores" in-

dicaam que o numero sobe a milhões. O folheto assevera que homens e mulheres são atriados a esses campos de concentração pelos mais insignificantes motivos. Muitos o são por causas políticas, porém muitos mais simplesmente por serem suspeitos de "não simpatizar" com o regime comunista.

MAIS GRAVE A CAMPANHA DE ODIÓ DA RUSSIA CONTRA OS E.E.U.U.

BERLIM, 19 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos em Moscou, George F. Kennan, denunciou a campanha de odio da Rússia contra os Estados Unidos realizada pelo Kremlin, tornou-se agora mais grave.

Kennan, que se encontra em Londres para assistir a conferência dos representantes diplomáticos norte-americanos, acrescentou que os diplomatas ocidentais destacados na capital soviética vivem em completo isolamento.



EM ATIVIDADE O VULCÃO MAIS NOVO DO MUNDO — SAN DIEGO (CALIFORNIA) — O vulcão ativo mais novo do mundo, na ilha desabitada de San Benito a 1300 quilômetros ao sul de San Diego, lançando suas nuvens de fumaça e gás a intervalos de 20 minutos. Em apenas seis semanas, o cone do vulcão elevou-se a mais de 300 metros acima do nível do mar, transformando inteiramente o aspecto da ilha. (Foto United Press).

VIOLENTO VENDEVAL NO ATLANTICO NORTE
DIFICULTA AS MANOBRAS NAVAIS ALIADAS

Não puderam os aparelhos levantar vôo dos porta-aviões — A Rússia está vigiando os Estados Unidos, acreditam oficiais norte-americanos

COM A ESQUADRA ALIADA EM MANOBRAS, 19 (U. P.)

Pelo segundo dia consecutivo, tempestade que varre o Atlântico Norte, procedente do Arctico, vem dificultando as manobras aliadas em águas da Noruega e a frota pesqueira russa no Atlântico, que se viu forçada a procurar abrigo nas ilhas Faroe.

Tal como ocorreu no dia anterior, os aviões não puderam remarcar vôo dos porta-aviões para realizar "incursões" sobre o exercito "inimigo" que está "atacando" cidades norueguesas.

Os "destroyers" que protegem os porta-aviões tiveram ordens de procurar abrigo em portos.

DENSO NEVOEIRO

BASE AEREA THULE, Groenlandia, 19 (U. P.) — Especialistas em salvamento, da Força Aérea, esperam que o denso nevoeiro do Arctico se dissolva para iniciar as operações para a evacuação de doze aviadores reunidos em seu aparelho acidentado em camada de gelo que cobre uma área da Groenlandia.

A tripulação de um quadri-motor britânico se viu retida numa camada de gelo 8.000 pés (2.400 metros) quando um dos motores do avião falhou e dois outros ficaram avariados por tremendo vendaval. Nenhum dos tripulantes sofreu ferimentos no acidente sobre traçoira camada de gelo cujas fissuras, por vezes, a neve cobre. Os doze homens informaram pelo rádio que estão vivendo no interior da fuzelagem e que contam com alimentos para dez dias.

Estado, disse que os sindicatos soviéticos estão ajudando a transformar milhões de adolescentes em "escravos de Stalin" condenando-os a uma "servidão perpétua".

Declarou que os sindicatos, com seus modos para conseguir uma produção maior e mais rápida, dão origem a uma exploração sem igual na história e que constantemente transformam em "invalidos" milhões de homens e mulheres.

Na sessão de hoje da Convenção da Federação norte-americana do Trabalho, foi ouvido o coronel Vasily Ershov, o qual rompeu com o regime soviético após a guerra e veio para este país.

Ershov, que na Rússia foi administrador de uma granja de lã,

EM FUNCIONAMENTO A BASE DE THULE

BASE AEREA DE THULE, Groenlandia, 19 (U. P.) — Oficiais norte-americanos disseram acreditar que a Rússia está vigiando os Estados Unidos, através das rotas do extremo noroeste do mundo.

Foi feita essa revelação ao mesmo tempo em que se anunciava que já entrou em funcionamento a gigantesca base aérea de Thule, graças aos esforços para construir em três meses e meio.

Todavia, não terminou inteiramente a construção desta base no extremo setentrional do globo, que custará duzentos e sessenta e três milhões de dólares, porém, já podem partir dela os maiores bombardeiros para atacar o centro da própria União Soviética.

O comando norte-americano do noroeste aumentou rapidamente os meios para realizar operações com bombardeiros e defender, por sua vez, as rotas para a América do Norte mediante sete importantes bases aéreas no Arctico.

O tenente-general Charles T. Myers, chefe do comando, explicou aos jornalistas, em seu quartel geral situado em Goose Bay, no Labrador, a importância estratégica do seu comando. Disse que este é o único por estar situado inteiramente em solo estrangeiro, sem contar com limites geográficos precisos.

Apesar de ser o comando do noroeste o do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos, não conta com forças do exercito, e da marinha dos Estados Unidos, com exceção de dois oficiais de cada um deles. A capital da Groenlandia somente conta com 1.500 habitantes.

RECORDE EM SUA CONSTRUÇÃO

BASE AEREA DE TULE, Groenlandia, 19 (U. P.) — A Força Aérea dos Estados Unidos revelou que esta gigantesca base defensiva, instalada no Círculo Arctico entrou em atividade, depois de que se rompeu um recorde em sua construção, que foi possível em pouco mais de um ano.

Muito embora ainda reste muito a fazer nesta base — a mais setentrional do mundo — de 263 milhões de dólares, já é possível o lançamento dos maiores bombardeiros estratégicos para atacar ao coração da União Soviética tão logo tenha início uma "guerra".

Em data recente, Thule recebeu cacas a jato para vôo a grandes altitudes, que alcançavam frequentemente para vôos de rotina e treinamento das imensas pistas que estão ao lado da baía Estrela do Norte.

O comandante da base, coronel Robert W. Humphreys declarou que Thule já está pronta para operações "limitadas", muito embora se processem obras para que se tornem possíveis operações em larga escala.

O famoso explorador e aviador coronel Bern Balchen acentuou a estratégica importância da "desolada região" arctica sobre a qual aviões de longo raio de ação poderão atacar em duas direções.

Em data recente, Thule recebeu cacas a jato para vôo a grandes altitudes, que alcançavam frequentemente para vôos de rotina e treinamento das imensas pistas que estão ao lado da baía Estrela do Norte.

O comandante da base, coronel Robert W. Humphreys declarou que Thule já está pronta para operações "limitadas", muito embora se processem obras para que se tornem possíveis operações em larga escala.

O famoso explorador e aviador coronel Bern Balchen acentuou a estratégica importância da "desolada região" arctica sobre a qual aviões de longo raio de ação poderão atacar em duas direções.

RECORDE EM SUA CONSTRUÇÃO

BASE AEREA DE TULE, Groenlandia, 19 (U. P.) — A Força Aérea dos Estados Unidos revelou que esta gigantesca base defensiva, instalada no Círculo Arctico entrou em atividade, depois de que se rompeu um recorde em sua construção, que foi possível em pouco mais de um ano.

Muito embora ainda reste muito a fazer nesta base — a mais setentrional do mundo — de 263 milhões de dólares, já é possível o lançamento dos maiores bombardeiros estratégicos para atacar ao coração da União Soviética tão logo tenha início uma "guerra".

REIVINDICA A ALEMANHA TERRAS PERDIDAS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — As recentes reuniões dos grupos de refugiados dos antigos territórios alemães, a leste da linha Oder-Neisse ou na Europa Central, produziram uma onda de pedidos para que sejam devolvidas à Alemanha suas províncias perdidas. Esses pedidos foram feitos, entre outros, por dois ministros do governo federal alemão.

Em Coburgo, o dr. Seeborn, ministro dos Transportes, declarou a vários milhares de sudetos alemães que seus pedidos para voltarem a suas lares era perfeitamente justos. Opinou o dr. Seeborn que a Sudetolândia "pode ser reconquistada por meios pacíficos", e que uma reconstrução em massa era possível, pois a República Federal esta próspera e em condições de financiar as despesas.

Falando em Iserlohn, perante um grupo de refugiados da Alta Silésia, o dr. Lukasech, ministro dos Refugiados, declarou que a volta dos refugiados alemães orientais a seus lares é o objetivo comum de todos os bons alemães. Esta volta — disse — é uma necessidade moral e um fator potencial no desenvolvimento material ao povo alemão.

Exigências similares foram feitas pelos porta-vozes antigos habitantes de Dantzig e Koenigsberg (agora Kaliningrado), que se reuniram em Dusseldorf e Duisburg. Em Dusseldorf, o presidente do "governo provisório de Dantzig" declarou a mais de 2.000 compatriotas que o tratado de paz final alemão deve estabelecer a devolução de Dantzig à Alemanha. A anexação

"temporária" polonesa não implica em nenhum direito da Polónia sobre a cidade — acentuou.

Mais significativo ainda do que essas declarações é o atual desenvolvimento na organização interna dos refugiados. Os refugiados de Dantzig Koenigsberg ou da Alta Silésia se reúnem sob a direção do "Landmannschaft", que representa sua parte dos territórios perdidos do leste. O objetivo inicial dos "Landmannschaften" era apenas manter as tradições e costumes locais, ao passo que as necessidades materiais dos refugiados eram atendidas pela "União dos Expulsos", organização apolítica, com sede em Bonn.

Pretende-se, agora, fundir os "Landmannschaften" numa organização única, que terá uma função cada vez mais acentuadamente política.

O terreno já foi preparado para essas organizações pelo Congresso dos Landmannschaften, que se reuniu em Bad Kissingen, no mês passado. Seus planos receberam, há poucos dias, a aprovação do dr. Seeborn, o qual acredita que "um vigoroso órgão central deve patrocinar o direito dos refugiados a voltar a seus lares".

O dr. Schreiber, presidente do Landmannschaft da Prússia Oriental declarou que "os refugiados não são parentes pobres, mas vítimas da guerra que apresentam cizações honrosas e merecem ser tratados com o devido respeito". — (APLA).

Stalin diretamente interessado em evitar
um choque armado com as nações ocidentais

ACREDITA O LIDER VERMELHO QUE A RUSSIA PODERA SUP ORTAR MELHOR QUE OS ALIADOS UMA PROLONGADA TENSÃO ECONOMICA — NÃO CONSIDERA "ARMA DECISIVA" O POTENCIAL AEREO ESTRATEGICO

LONDRES, 19 (U. P.) — O

primeiro ministro soviético, sr. Josif Stalin foi mencionado como sumamente interessado em evitar qualquer ação provocativa que possa precipitar a guerra quente com o Ocidente, mas que está plenamente preparado para dez ou 15 anos de guerra fria com os anticomunistas, com a confiança prevista de que o bloco oriental poderá suportar melhor uma tensão econômica do que o Ocidente.

O ponto de vista do marechal soviético consta de entrevista que Stalin concedeu ao líder socialista italiano filo-comunista, sr. Pietro Nenni, no Kremlin, em julho ultimo.

Segundo Crossman e Nenni, Stalin está confiante em que a União Soviética poderá aguentar-se na corrida armamentista e que "faria tudo o possível para evitar qualquer ação provocativa".

O POTENCIAL AEREO ESTRATEGICO

Outros pontos importantes da versão de Crossman foram: — O Kremlin não acredita que a situação mundial tenha piorado nos últimos dois anos. Stalin não considera "arma decisiva" o potencial aerio estratégico. Reconhece que essa arma poderá arazar Moscou ou Nova York, mas sustenta que os Estados Unidos não dispõem de forças terrestres necessárias para ocupar território de escala considerável.

Stalin não acredita muito no

êxito de uma conferência quadri-

partite para a unificação da Alemanha.

O chefe soviético está satisfeito pela ação estadunidense na Coreia porque julga que essa ação lançará a opinião dos asiáticos contra os Estados Unidos e que mania meliada do Exército americano na Coreia.

Stalin não desistirá de qualquer dos frutos da sua vitória em 1945 na Alemanha Oriental a fim de apaziguar os Estados Unidos. A Rússia confia em que ela poderá suportar os onus do rearmamento sem pôr em perigo os planos de desenvolvimento econômico e melhoria de padrão de vida.

IN E OS EUROPEUS

Nenni declarou a Crossman que tivera a impressão de que Stalin tinha em muito mais alta consideração os europeus e britânicos do que os norte-americanos.

O líder soviético julga "difícil tomar seriamente os norte-americanos e parecia divertir-se com a sua diplomacia embaraçante".

O líder socialista italiano declarou que ficara surpreso com a frieza e "serenidade" de Stalin acerca do rearmamento do Atlântico que poderá constituir uma ameaça à Rússia. Acrescentou que o Estado Maior russo não parecia considerar o rearmamento até o momento realizado pelas potências do Atlântico como seria ameaça militar.

Disse que ao diminuir as possibilidades de êxito de uma conferência quadripartite sobre a Alemanha, Stalin "enfrenta com equanimidade a partilha contínua do país embora todo mundo no Kremlin saiba que o perigo do rearmamento da Alemanha fortalecerá as tendências neo-fascistas de Bonn e estimulará o remanescimento do chauvinismo".

Stalin não acredita muito no

êxito de uma conferência quadri-

partite para a unificação da Alemanha.

O chefe soviético está satisfeito pela ação estadunidense na Coreia porque julga que essa ação lançará a opinião dos asiáticos contra os Estados Unidos e que mania meliada do Exército americano na Coreia.

Stalin não desistirá de qualquer dos frutos da sua vitória em 1945 na Alemanha Oriental a fim de apaziguar os Estados Unidos. A Rússia confia em que ela poderá suportar os onus do rearmamento sem pôr em perigo os planos de desenvolvimento econômico e melhoria de padrão de vida.

IN E OS EUROPEUS

Nenni declarou a Crossman que tivera a impressão de que Stalin tinha em muito mais alta consideração os europeus e britânicos do que os norte-americanos.

O líder soviético julga "difícil tomar seriamente os norte-americanos e parecia divertir-se com a sua diplomacia embaraçante".

O líder socialista italiano declarou que ficara surpreso com a frieza e "serenidade" de Stalin acerca do rearmamento do Atlântico que poderá constituir uma ameaça à Rússia. Acrescentou que o Estado Maior russo não parecia considerar o rearmamento até o momento realizado pelas potências do Atlântico como seria ameaça militar.

Disse que ao diminuir as possibilidades de êxito de uma conferência quadripartite sobre a Alemanha, Stalin "enfrenta com equanimidade a partilha contínua do país embora todo mundo no Kremlin saiba que o perigo do rearmamento da Alemanha fortalecerá as tendências neo-fascistas de Bonn e estimulará o remanescimento do chauvinismo".

Stalin não acredita muito no

êxito de uma conferência quadri-

partite para a unificação da Alemanha.

O chefe soviético está satisfeito pela ação estadunidense na Coreia porque julga que essa ação lançará a opinião dos asiáticos contra os Estados Unidos e que mania meliada do Exército americano na Coreia.

Stalin não desistirá de qualquer dos frutos da sua vitória em 1945 na Alemanha Oriental a fim de apaziguar os Estados Unidos. A Rússia confia em que ela poderá suportar os onus do rearmamento sem pôr em perigo os planos de desenvolvimento econômico e melhoria de padrão de vida.

IN E OS EUROPEUS

Nenni declarou a Crossman que tivera a impressão de que Stalin tinha em muito mais alta consideração os europeus e britânicos do que os norte-americanos.

O líder soviético julga "difícil tomar seriamente os norte-americanos e parecia divertir-se com a sua diplomacia embaraçante".

O líder socialista italiano declarou que ficara surpreso com a frieza e "serenidade" de Stalin acerca do rearmamento do Atlântico que poderá constituir uma ameaça à Rússia. Acrescentou que o Estado Maior russo não parecia considerar o rearmamento até o momento realizado pelas potências do Atlântico como seria ameaça militar.

Disse que ao diminuir as possibilidades de êxito de uma conferência quadripartite sobre a Alemanha, Stalin "enfrenta com equanimidade a partilha contínua do país embora todo mundo no Kremlin saiba que o perigo do rearmamento da Alemanha fortalecerá as tendências neo-fascistas de Bonn e estimulará o remanescimento do chauvinismo".

Stalin não acredita muito no

êxito de uma conferência quadri-

partite para a unificação da Alemanha.

O chefe soviético está satisfeito pela ação estadunidense na Coreia porque julga que essa ação lançará a opinião dos asiáticos contra os Estados Unidos e que mania meliada do Exército americano na Coreia.

Stalin não desistirá de qualquer dos frutos da sua vitória em 1945 na Alemanha Oriental a fim de apaziguar os Estados Unidos. A Rússia confia em que ela poderá suportar os onus do rearmamento sem pôr em perigo os planos de desenvolvimento econômico e melhoria de padrão de vida.

IN E OS EUROPEUS

Nenni declarou a Crossman que tivera a impressão de que Stalin tinha em muito mais alta consideração os europeus e britânicos do que os norte-americanos.

O líder soviético julga "difícil tomar seriamente os norte-americanos e parecia divertir-se com a sua diplomacia embaraçante".

O líder socialista italiano declarou que ficara surpreso com a frieza e "serenidade" de Stalin acerca do rearmamento do Atlântico que poderá constituir uma ameaça à Rússia. Acrescentou que o Estado Maior russo não parecia considerar o rearmamento até o momento realizado pelas potências do Atlântico como seria ameaça militar.

Disse que ao diminuir as possibilidades de êxito de uma conferência quadripartite sobre a Alemanha, Stalin "enfrenta com equanimidade a partilha contínua do país embora todo mundo no Kremlin saiba que o perigo do rearmamento da Alemanha fortalecerá as tendências neo-fascistas de Bonn e estimulará o remanescimento do chauvinismo".

Stalin não acredita muito no

êxito de uma conferência quadri-

partite para a unificação da Alemanha.

O chefe soviético está satisfeito pela ação estadunidense na Coreia porque julga que essa ação lançará a opinião dos asiáticos contra os Estados Unidos e que mania meliada do Exército americano na Coreia.

Stalin não desistirá de qualquer dos frutos da sua vitória em 1945 na Alemanha Oriental a fim de apaziguar os Estados Unidos. A Rússia confia em que ela poderá suportar os onus do rearmamento sem pôr em perigo os planos de desenvolvimento econômico e melhoria de padrão de vida.

IN E OS EUROPEUS

Nenni declarou a Crossman que tivera a impressão de que Stalin tinha em muito mais alta consideração os europeus e britânicos do que os norte-americanos.

O líder soviético julga "difícil tomar seriamente os norte-americanos e parecia divertir-se com a sua diplomacia embaraçante".

O líder socialista italiano declarou que ficara surpreso com a frieza e "serenidade" de Stalin acerca do rearmamento do Atlântico que poderá constituir uma ameaça à Rússia. Acrescentou que o Estado Maior russo não parecia considerar o rearmamento até o momento realizado pelas potências do Atlântico como seria ameaça militar.

Disse que ao diminuir as possibilidades de êxito de uma conferência quadripartite sobre a Alemanha, Stalin "enfrenta com equanimidade a partilha contínua do país embora todo mundo no Kremlin saiba que o perigo do rearmamento da Alemanha fortalecerá as tendências neo-fascistas de Bonn e estimulará o remanescimento do chauvinismo".

Stalin não acredita muito no

êxito de uma conferência quadri-

partite para a unificação da Alemanha.

O chefe soviético está satisfeito pela ação estadunidense na Coreia porque julga que essa ação lançará a opinião dos asiáticos contra os Estados Unidos e que mania meliada do Exército americano na Coreia.

Stalin não desistirá de qualquer dos frutos da sua vitória em 1945 na Alemanha Oriental a fim de apaziguar os Estados Unidos. A Rússia confia em que ela poderá suportar os onus do rearmamento sem pôr em perigo os planos de desenvolvimento econômico e melhoria de padrão de vida.

IN E OS EUROPEUS

Nenni declarou a Crossman que tivera a impressão de que Stalin tinha em muito mais alta consideração os europeus e britânicos do que os norte-americanos.

O líder soviético julga "difícil tomar seriamente os norte-americanos e parecia divertir-se com a sua diplomacia embaraçante".

O líder socialista italiano declarou que ficara surpreso com a frieza e "serenidade" de Stalin acerca do rearmamento do Atlântico que poderá constituir uma ameaça à Rússia. Acrescentou que o Estado Maior russo não parecia considerar o rearmamento até o momento realizado pelas potências do Atlântico como seria ameaça militar.

Disse que ao diminuir as possibilidades de êxito de uma conferência quadripartite sobre a Alemanha, Stalin "enfrenta com equanimidade a partilha contínua do país embora todo mundo no Kremlin saiba que o perigo do rearmamento da Alemanha fortalecerá as tendências neo-fascistas de Bonn e estimulará o remanescimento do chauvinismo".

Stalin não acredita muito no

êxito de uma conferência quadri-

partite para a unificação da Alemanha.

O chefe soviético está satisfeito pela ação estadunidense na Coreia porque julga que essa ação lançará a opinião dos asiáticos contra os Estados Unidos e que mania meliada do Exército americano na Coreia.

Stalin não desistirá de qualquer dos frutos da sua vitória em 1945 na Alemanha Oriental a fim de apaziguar os Estados Unidos. A Rússia confia em que ela poderá suportar os onus do rearmamento sem pôr em perigo os planos de desenvolvimento econômico e melhoria de padrão de vida.

IN E OS EUROPEUS

Nenni declarou a Crossman que tivera a impressão de que Stalin tinha em muito mais alta consideração os europeus e britânicos do que os norte-americanos.

O líder soviético julga "difícil tomar seriamente os norte-americanos e parecia divertir-se com a sua diplomacia embaraçante".

O líder socialista italiano declarou que ficara surpreso com a frieza e "serenidade" de Stalin acerca do rearmamento do Atlântico que poderá constituir uma ameaça à Rússia. Acrescentou que o Estado Maior russo não parecia considerar o rearmamento até o momento realizado pelas potências do Atlântico como seria ameaça militar.

Disse que ao diminuir as possibilidades de êxito de uma conferência quadripartite sobre a Alemanha, Stalin "enfrenta com equanimidade a partilha contínua do país embora todo mundo no Kremlin saiba que o perigo do rearmamento da Alemanha fortalecerá as tendências neo-fascistas de Bonn e estimulará o remanescimento do chauvinismo".

Stalin não acredita muito no

êxito de uma conferência quadri-

partite para a unificação da Alemanha.

O chefe soviético está satisfeito pela ação estadunidense na Coreia porque julga que essa ação lançará a opinião dos asiáticos contra os Estados Unidos e que mania meliada do Exército americano na Coreia.

Stalin não desistirá de qualquer dos frutos da sua vitória em 1945 na Alemanha Oriental a fim de apaziguar os Estados Unidos. A Rússia confia em que ela poderá suportar os onus do rearmamento sem pôr em perigo os planos de desenvolvimento econômico e melhoria de padrão de vida.

IN E OS EUROPEUS

Nenni declarou a Crossman que tivera a impressão de que Stalin tinha em muito mais alta consideração os europeus e britânicos do que os norte-americanos.

O líder soviético julga "difícil tomar seriamente os norte-americanos e parecia divertir-se com a sua diplomacia embaraçante".

O líder socialista italiano declarou que ficara surpreso com a frieza e "serenidade" de Stalin acerca do rearmamento do Atlântico que poderá constituir uma ameaça à Rússia. Acrescentou que o Estado Maior russo não parecia considerar o rearmamento até o momento realizado pelas potências do Atlântico como seria ameaça militar.

Disse que ao diminuir as possibilidades de êxito de uma conferência quadripartite sobre a Alemanha, Stalin "enfrenta com equanimidade a partilha contínua do país embora todo mundo no Kremlin saiba que o perigo do rearmamento da Alemanha fortalecerá as tendências neo-fascistas de Bonn e estimulará o remanescimento do chauvinismo".

Stalin não acredita muito no

êxito de uma conferência quadri-

partite para a unificação da Alemanha.

O chefe soviético está satisfeito pela ação estadunidense

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 20 DE SETEMBRO

Santa Pomposa, Virgem e Martir
Santa Pomposa nasceu em Cordova, cidade da Espanha, e, elegendo servir ao Senhor no estado virginal, retirou-se a um mosteiro, que seus pais haviam edificado. Ali, entre os seus santos exercicios se applicou com especial cuidado a liturgia e meditação da Sagrada Escritura. Era dotada de uma grande inocência, pureza de costumes e posto que entre as outras religiosas era a menor na idade, excedia a todas no fervor e devoção. A jejum observancia de um rigoroso jejum fez uma frequente oração, por meio da qual sentiu acender-se-lhe no coração um desejo ardente do Santo martirio. Considerando entre si mesmo o infinito amor de Deus para com os homens, que por sua salvação o fizera expirar em uma cruz; concluiu que era devida justiça render sangue por sangue, e vida por vida a tão excessivo amor. Uma noite, pois, movida pelo Espírito Santo, foi à porta do mosteiro e achando-a aberta, (fora do costume) saiu, e foi pela manhã apresentar-se ao barbaresco Mouzo, perseguidor dos cristãos. Ao qual manifestando a religião católica, que professava, e reconhecendo-o também pelos seus vícios, ele no mesmo instante fez executar a sua sentença de morte e ela felizmente foi receber a coroa da eterna vida.

PAROQUIA DE N. S. DAS DORES DO IPIRANGA

A Paróquia de Nossa Senhora das Dores do Ipiranga comemorará solenemente amanhã, a festa de Nossa Senhora das Dores e do Sr. Antonio Pucci, dos servos de Maria, beatificado em 22-6-62.

PESSOAS PROCURADAS

A Curia Metropolitana deseja saber do paradeiro, no interesse das mesmas, das seguintes pessoas: Matias Biczok, Agata Biczok, Pez, Vitoria, Biczok Mayer e Elisabete Biczok Baké, todas provenientes de Torda, Iugoslavia.

PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

Festa da padroeira
A paróquia de Santa Generosa, em Vila Mariana, fará realizar hoje, em louvor da sua padroeira, as seguintes solenidades: às 7 horas, missa com cânticos e comunhão geral das associações e fiéis; às 10 horas, missa cantada, com sermão ao Evangelho pelo rev. mon. cego José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispo; às 17 horas, processo que percorrerá as ruas do bairro, sermão, sorteo dos novos festeiros, benção com o SS. Sacramento.

SACRAMENTO DO CRISMA

Durante este mês o sacramento do crisma será administrado às 14 horas, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, nas igrejas-matrizes seguintes:
Hoje, Menino Jesus, em Tucuruvi.
Amanhã, santuário do Senhor Bom Jesus, em Pirapora.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Reunião mensal — Realiza-se amanhã a reunião mensal da Federação, no salão da Curia Metropolitana, às 10 horas. As 9.30 horas, no mesmo local, o pe. diretor continuará a explicação do "Estatuto de Formação para Membros de Dióceses".

Circulo de Mestras — Realiza-se amanhã a reunião mensal das Mestras de Aspirantes, em S. Gonçalo, na quarta-feira, dia 24, será repetido o mesmo circulo, na sede da Federação, às 18.30 horas.

CONCENTRAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO LICEU SALESIANO N. S. AUXILIADORA DE CAMPINAS

Amanhã, o Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora", de Campinas realizará a sua festa de concentração e confraternização dos ex-alunos do tradicional educandário.

O programa constará do seguinte: às 10 horas, Missa, na Capela Interna; às 10.30, Benção e inauguração da "Casa do Oratório Festivo", cuja pedra fundamental foi lançada precisamente há um ano, na festa dos ex-alunos; às 11 horas, sessão histórica do Teatro do Liceu, quando se fará ouvir vários ex-alunos. Números de música pelo "Jazz" do O. P. do Liceu Coração de Jesus; às 12 horas, almoço de confraternização, no salão refeitório do Liceu. Após o almoço competições esportivas de futebol, vôlei, basquete, bochas e pingue-pongue.

DESPEDIR-SE O PADRE DR. JOAO RESENDE COSTA

A Inspeção Salesiana do Sul do Brasil promove hoje e amanhã, solenes homenagens de gratidão e carinho ao seu ex-inspetor, padre Dr. João Resende Costa, o qual, sendo eleito há pouco para ocupar um dos mais elevados cargos na direção geral da Congregação Salesiana, terá que deixar o nosso Brasil, para se dedicar em Turim, Itália, onde exercerá seu novo munus de Conselheiro Geral. Encarregado da Imprensa e Propaganda na Congregação Salesiana.

Constarão as homenagens ao revmo. padre Dr. João Resende, de uma reunião geral dos Cooperadores Salesianos de São Paulo, hoje, às 20 horas, e da festa de São João Bosco, fundador da Congregação Salesiana a se celebrar amanhã.

Até mesmo tempo, será recebido oficialmente o novo inspetor, padre Antonio Barbosa, sucessor do revmo. padre Dr. João Resende Costa, no governo da vasta Inspeção Salesiana do Sul do Brasil.

O local da reunião geral dos Cooperadores Salesianos será o Cine-Teatro do Liceu Coração de Jesus, Alameda Nottmann, n. 275.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO AMADEU MENDES

GERENTE JOSE V. ALVARES RUBIAO

SECRETARIO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO

FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Número do dia Cr\$ 1.00

Aos domingos Cr\$ 1.50

Atrasados de dias Cr\$ 2.00

Comuns Cr\$ 3.00

De edições de domingo Cr\$ 3.00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 240.00

Semestral Cr\$ 120.00

Trimestral Cr\$ 60.00

Redação Cr\$ 30.00

Publicidade Cr\$ 120.00

Contabilidade Cr\$ 315.00

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) Cr\$ 315.00

Exportos (das 20 às 2 horas) Cr\$ 330.00

Oficinas Cr\$ 36.00

Oficinas — Impressão (das 2 às 4 horas) Cr\$ 36.00

Laboratório fotografico Cr\$ 36.00

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestatos e ao publico em geral pedimos que as transações do mercado sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

PAROQUIA DE N. S. DAS DORES DO IPIRANGA

Palmeiras ontem, nesta capital:

PALMEIRA DENTRE — Com 78 anos de idade, casado com a sra. Josefina Barione Dentre. Deixa os filhos: Maria, virgem do Sr. Frederico D'Almeida; Henrique, casado com o sr. Henrique de Carvalho; Angelina, casada com o sr. José Portilho; Cesarina, casada com o sr. Alberto; e o sr. Antonio Recco; Olívio, viúvo da sra. Aurora Portilho; Adolfo, casado com a sra. Isolda; e o sr. Antonio Recco. Deixa também os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Recco; e o sr. Antonio Recco. Deixa também os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Recco; e o sr. Antonio Recco.

CONSIDERA EDEN

(Conclusão da 1.ª pag.)

rou nos últimos anos, isso se deve, na minha opinião, a que as nações ocidentais se uniram e deram maior força a essa união. Toda a distração na gestão defensiva seria fatal. A paz pode ser assegurada se continuarmos unidos e fortes, pois jamais utilizaremos as nossas armas com fins agressivos. O auxílio que nós e os nossos aliados estamos prestando à Iugoslavia tende a reduzir o perigo da guerra".

OS INFORMANTES DISSERAM

que o convite fora apresentado por intermédio do chanceler Anthony Eden ora em visita a esta capital para importantes conferências diplomáticas.

A VISITA DE TITO A LONDRES

constituiu um acontecimento internacional em vista da sua violenta luta com a Rússia e a "Cominform", porque não colocou os interesses russos acima dos do seu próprio país. Tito vem se aproximando cada vez mais dos ocidentais.

COM MILHÕES DE TRABALHADORES

(Conclusão da 1.ª pag.)

empregados ou guias podem falar com ele apenas por motivos de serviço.

PROSEGUINDO DISSERAM

que para tornar ainda maior o isolamento dos diplomatas, os russos forneceram dados inexatos sobre as zonas fora de Moscou que podem ser visitadas.

"ESCRABOS DE STALIN"

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O secretário da Justiça, James McGranery, deu ordens ao Departamento de Imigração para que impeça ao ator Charles Chaplin o regresso para os Estados Unidos, até que seja determinado, no decorrer de audiências, se é ou não admissível no país.

CHAPLIN, É SÚBITO BRITÂNICO

residência de muitos anos nos Estados Unidos, durante os quais não se naturalizou e partiu no quarto-feira passada para a Grã-Bretanha, juntamente com sua esposa O'Neill e 5 filhos. Em sua ordem o secretário da Justiça dispõe que o Departamento de Imigração "retenha" o famoso artista para "audiências", quando procurar voltar ao país, acrescentando que no decorrer das referidas audiências, será determinada se pode ou não ser admitido "de conformidade com as leis dos Estados Unidos".

McGRANERY NÃO APRESENTOU RAZÕES

que justificassem a expedição de tal ordem. Chaplin tem sido alvo de inúmeras críticas ultimamente devido ao raciocínio que deu a causas consideradas de tendências escuras. De conformidade com as leis do país, além de causas morais, filiações políticas podem constituir motivos suficientes para impedir a entrada de um estrangeiro no país.

DE ORDRE DE S. M. REV. —

(a) O domo José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispo.

O MILAGRE NA CATEDRAL DE SAN GENARO

NAPOLES, 19 (U.P.) — Como em todos os anos, nesta data, simultaneamente ao que ocorre nos meses de maio e dezembro, os fiéis da Catedral de San Gennaro, presenciaram a milagrosa e rápida cura de um menino de 11 meses de idade, chamado de "Miguel", que estava gravemente doente.

PAROQUIA DE N. S. DAS DORES DO IPIRANGA

Palmeiras ontem, nesta capital:

PALMEIRA DENTRE — Com 78 anos de idade, casado com a sra. Josefina Barione Dentre. Deixa os filhos: Maria, virgem do Sr. Frederico D'Almeida; Henrique, casado com o sr. Henrique de Carvalho; Angelina, casada com o sr. José Portilho; Cesarina, casada com o sr. Alberto; e o sr. Antonio Recco; Olívio, viúvo da sra. Aurora Portilho; Adolfo, casado com a sra. Isolda; e o sr. Antonio Recco. Deixa também os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Recco; e o sr. Antonio Recco. Deixa também os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Recco; e o sr. Antonio Recco.

CONSIDERA EDEN

(Conclusão da 1.ª pag.)

rou nos últimos anos, isso se deve, na minha opinião, a que as nações ocidentais se uniram e deram maior força a essa união. Toda a distração na gestão defensiva seria fatal. A paz pode ser assegurada se continuarmos unidos e fortes, pois jamais utilizaremos as nossas armas com fins agressivos. O auxílio que nós e os nossos aliados estamos prestando à Iugoslavia tende a reduzir o perigo da guerra".

OS INFORMANTES DISSERAM

que o convite fora apresentado por intermédio do chanceler Anthony Eden ora em visita a esta capital para importantes conferências diplomáticas.

A VISITA DE TITO A LONDRES

constituiu um acontecimento internacional em vista da sua violenta luta com a Rússia e a "Cominform", porque não colocou os interesses russos acima dos do seu próprio país. Tito vem se aproximando cada vez mais dos ocidentais.

COM MILHÕES DE TRABALHADORES

(Conclusão da 1.ª pag.)

empregados ou guias podem falar com ele apenas por motivos de serviço.

PROSEGUINDO DISSERAM

que para tornar ainda maior o isolamento dos diplomatas, os russos forneceram dados inexatos sobre as zonas fora de Moscou que podem ser visitadas.

"ESCRABOS DE STALIN"

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O secretário da Justiça, James McGranery, deu ordens ao Departamento de Imigração para que impeça ao ator Charles Chaplin o regresso para os Estados Unidos, até que seja determinado, no decorrer de audiências, se é ou não admissível no país.

CHAPLIN, É SÚBITO BRITÂNICO

residência de muitos anos nos Estados Unidos, durante os quais não se naturalizou e partiu no quarto-feira passada para a Grã-Bretanha, juntamente com sua esposa O'Neill e 5 filhos. Em sua ordem o secretário da Justiça dispõe que o Departamento de Imigração "retenha" o famoso artista para "audiências", quando procurar voltar ao país, acrescentando que no decorrer das referidas audiências, será determinada se pode ou não ser admitido "de conformidade com as leis dos Estados Unidos".

McGRANERY NÃO APRESENTOU RAZÕES

que justificassem a expedição de tal ordem. Chaplin tem sido alvo de inúmeras críticas ultimamente devido ao raciocínio que deu a causas consideradas de tendências escuras. De conformidade com as leis do país, além de causas morais, filiações políticas podem constituir motivos suficientes para impedir a entrada de um estrangeiro no país.

DE ORDRE DE S. M. REV. —

(a) O domo José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispo.

O MILAGRE NA CATEDRAL DE SAN GENARO

NAPOLES, 19 (U.P.) — Como em todos os anos, nesta data, simultaneamente ao que ocorre nos meses de maio e dezembro, os fiéis da Catedral de San Gennaro, presenciaram a milagrosa e rápida cura de um menino de 11 meses de idade, chamado de "Miguel", que estava gravemente doente.

PAROQUIA DE N. S. DAS DORES DO IPIRANGA

Palmeiras ontem, nesta capital:

PALMEIRA DENTRE — Com 78 anos de idade, casado com a sra. Josefina Barione Dentre. Deixa os filhos: Maria, virgem do Sr. Frederico D'Almeida; Henrique, casado com o sr. Henrique de Carvalho; Angelina, casada com o sr. José Portilho; Cesarina, casada com o sr. Alberto; e o sr. Antonio Recco; Olívio, viúvo da sra. Aurora Portilho; Adolfo, casado com a sra. Isolda; e o sr. Antonio Recco. Deixa também os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Recco; e o sr. Antonio Recco. Deixa também os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Recco; e o sr. Antonio Recco.

CONSIDERA EDEN

(Conclusão da 1.ª pag.)

rou nos últimos anos, isso se deve, na minha opinião, a que as nações ocidentais se uniram e deram maior força a essa união. Toda a distração na gestão defensiva seria fatal. A paz pode ser assegurada se continuarmos unidos e fortes, pois jamais utilizaremos as nossas armas com fins agressivos. O auxílio que nós e os nossos aliados estamos prestando à Iugoslavia tende a reduzir o perigo da guerra".

OS INFORMANTES DISSERAM

que o convite fora apresentado por intermédio do chanceler Anthony Eden ora em visita a esta capital para importantes conferências diplomáticas.

A VISITA DE TITO A LONDRES

constituiu um acontecimento internacional em vista da sua violenta luta com a Rússia e a "Cominform", porque não colocou os interesses russos acima dos do seu próprio país. Tito vem se aproximando cada vez mais dos ocidentais.

COM MILHÕES DE TRABALHADORES

(Conclusão da 1.ª pag.)

empregados ou guias podem falar com ele apenas por motivos de serviço.

PROSEGUINDO DISSERAM

que para tornar ainda maior o isolamento dos diplomatas, os russos forneceram dados inexatos sobre as zonas fora de Moscou que podem ser visitadas.

"ESCRABOS DE STALIN"

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O secretário da Justiça, James McGranery, deu ordens ao Departamento de Imigração para que impeça ao ator Charles Chaplin o regresso para os Estados Unidos, até que seja determinado, no decorrer de audiências, se é ou não admissível no país.

CHAPLIN, É SÚBITO BRITÂNICO

residência de muitos anos nos Estados Unidos, durante os quais não se naturalizou e partiu no quarto-feira passada para a Grã-Bretanha, juntamente com sua esposa O'Neill e 5 filhos. Em sua ordem o secretário da Justiça dispõe que o Departamento de Imigração "retenha" o famoso artista para "audiências", quando procurar voltar ao país, acrescentando que no decorrer das referidas audiências, será determinada se pode ou não ser admitido "de conformidade com as leis dos Estados Unidos".

McGRANERY NÃO APRESENTOU RAZÕES

que justificassem a expedição de tal ordem. Chaplin tem sido alvo de inúmeras críticas ultimamente devido ao raciocínio que deu a causas consideradas de tendências escuras. De conformidade com as leis do país, além de causas morais, filiações políticas podem constituir motivos suficientes para impedir a entrada de um estrangeiro no país.

DE ORDRE DE S. M. REV. —

(a) O domo José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispo.

O MILAGRE NA CATEDRAL DE SAN GENARO

NAPOLES, 19 (U.P.) — Como em todos os anos, nesta data, simultaneamente ao que ocorre nos meses de maio e dezembro, os fiéis da Catedral de San Gennaro, presenciaram a milagrosa e rápida cura de um menino de 11 meses de idade, chamado de "Miguel", que estava gravemente doente.

PAROQUIA DE N. S. DAS DORES DO IPIRANGA

Palmeiras ontem, nesta capital:

PALMEIRA DENTRE — Com 78 anos de idade, casado com a sra. Josefina Barione Dentre. Deixa os filhos: Maria, virgem do Sr. Frederico D'Almeida; Henrique, casado com o sr. Henrique de Carvalho; Angelina, casada com o sr. José Portilho; Cesarina, casada com o sr. Alberto; e o sr. Antonio Recco; Olívio, viúvo da sra. Aurora Portilho; Adolfo, casado com a sra. Isolda; e o sr. Antonio Recco. Deixa também os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Recco; e o sr. Antonio Recco. Deixa também os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Recco; e o sr. Antonio Recco.

CONSIDERA EDEN

(Conclusão da 1.ª pag.)

rou nos últimos anos, isso se deve, na minha opinião, a que as nações ocidentais se uniram e deram maior força a essa união. Toda a distração na gestão defensiva seria fatal. A paz pode ser assegurada se continuarmos unidos e fortes, pois jamais utilizaremos as nossas armas com fins agressivos. O auxílio que nós e os nossos aliados estamos prestando à Iugoslavia tende a reduzir o perigo da guerra".

OS INFORMANTES DISSERAM

que o convite fora apresentado por intermédio do chanceler Anthony Eden ora em visita a esta capital para importantes conferências diplomáticas.

A VISITA DE TITO A LONDRES

constituiu um acontecimento internacional em vista da sua violenta luta com a Rússia e a "Cominform", porque não colocou os interesses russos acima dos do seu próprio país. Tito vem se aproximando cada vez mais dos ocidentais.

COM MILHÕES DE TRABALHADORES

(Conclusão da 1.ª pag.)

empregados ou guias podem falar com ele apenas por motivos de serviço.

PROSEGUINDO DISSERAM

que para tornar ainda maior o isolamento dos diplomatas, os russos forneceram dados inexatos sobre as zonas fora de Moscou que podem ser visitadas.

TRES VETOS CONSECUTIVOS DA URSS NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

Fez a Rússia valer novamente o seu direito, impugnando a admissão de Cambodia, Laos e Vietnam à Organização das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 19 (U.P.) — A União Soviética apresentou três vetos consecutivos hoje no Conselho de Segurança para rejeitar os pedidos de admissão de Cambodia, Laos e Vietnam às Nações Unidas.

vezes desde o início do funcionamento do Conselho de Segurança. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, França, China nacionalista, o Brasil, Chile, Paquistão, a Grécia, Turquia e Holanda votaram a favor da admissão dos três países citados.

PESSAR DO JAPÃO

TOQUIO, 19 (U.P.) — O Japão expressou seu "profundo pesar" pelo fato de que sua admissão ao corpo de membros das Nações Unidas foi rejeitada "por efeito de veto por um só país", porém fez ver que continuaria enviando esforços para formar as Nações Unidas. Uma declaração expedida pelo Ministério do Exterior acentua que dez de onze membros do Conselho de Segurança da ONU apoiaram o Japão e que "grande maioria" de outros membros das Nações Unidas também indicaram ter o

CONDICÕES DO JAPÃO PARA A PAZ COM A CHINA COMUNISTA

TOQUIO, 19 (U.P.) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida enumerou, ontem, as condições que exigiria para fazer a paz com a China comunista. Declara que, antes que o Japão tomasse parte numa conferência de paz com a China comunista, insistiria em que:

1) — pusesse fim à sua agressão na Coreia; 2) — reexaminasse, com o Japão, o Tratado de Assistência Recíproca e a aliança entre a China vermelha e a União Soviética; 3) — abandonasse seu apoio ao Partido Comunista do Japão; 4) — repatriasse os prisioneiros de guerra japoneses que se acham na China desde a Segunda Guerra Mundial.

A crise de dolares no Brasil

NOVA YORK, 19 (U.P.) — A publicação do "Chase National Bank" — "Latin American Highlights" — diz que se o Brasil quiser reduzir seus atrasados em dolares sem auxílio externo terá que manter, por muitos meses, o atual baixo nível nas importações.

Acrescenta a revista que "mesmo com os elevados lucros de suas exportações do segundo semestre de 1952, o Brasil só pode fazer muito pouco para saldar alguns atrasados, este ano".

Um verdadeiro progresso na redução da dívida depende de boas lucros com as exportações e a continuidade das restrições à importação no ano de 1953.

Assinala a "Latin American Highlights" que "o Brasil se encontra ante o dilema: suas necessidades em matéria de importações aumentam e seus lucros pelas exportações diminuem. As importações têm que ser reduzidas novamente até onde a nação possa suportar, embora isso prejudique seu programa de fomento econômico. No entanto, a rigor, a única solução será a criação de exportação de produtos novos competitivos, de maneira que o Brasil possa pagar os refugos de importação que necessita para seu desenvolvimento econômico e seu crescente nível de vida".

Adieu Malik sua viagem à Rússia

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 19 (U.P.) — Jakob Malik, chefe da delegação soviética junto às Nações Unidas, adiou repentinamente sua anunciada viagem à Rússia, o que deu lugar a conjecturas diversas, entre as quais a de que o Kremlin tenha determinado sua permanência aqui, em qualidade de seu principal porta-voz no próximo período de sessões da Assembleia Geral.

O próprio Malik confirmou a notícia, quando os jornalistas lhe perguntaram se eram exatos os rumores sobre a sua decisão de permanecer em Nova York.

Malik respondeu-lhes sorrindo: "Sim. Os rumores são exatos".

Malik deverá partir em um transatlântico holandês o "Nieuw Amsterdam", o qual largará terça-feira próxima. O seu sucessor Valerian Zorin que aqui chegou ontem, ainda não apresentou suas credenciais nem apareceu na sede das Nações Unidas.

Não foi dada qualquer explicação a respeito das razões que determinaram este terceiro adiamento da viagem de Malik a seu país, nem mesmo se disse quanto tempo ainda tencionava permanecer aqui.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Prestin.

PODEROSOS PRO-JETES

(Conclusão da 1.ª pag.)

os aviões sem piloto utilizados na Coreia são armas "primitivas" se comparadas com outros projetos de direção eletrônica que estão sendo construídos.

John Sides desmentiu as declarações feitas em Toquio pelo capitão de corveta Lawrence Kuriz, de que a Marinha conta com uns 1.800 aviões radio-dirigidos pontos para o início "imediato" de ataques em grande escala".

Acrescentou que talvez a Marinha tenha instalado equipamento para controle pelo rádio em uns 1.800 aviões F6F, para utilizá-los como alvos.

Continuou dizendo que há anos a Marinha utiliza aviões radio-dirigidos para exercício de tiro anti-aéreo e que a única novidade de novos aparelhos é o equipamento de televisão que permite ao piloto do avião controlar por onde se dirigem os aparelhos sem pilotos.

Acrescentou que não é necessária muita imaginação para pensar que existem "melhores meios" de empregar esse sistema que o enviar aparelhos antiquados com bombas para explodir de encontro aos alvos.

A este respeito a Marinha revelou que tem pelo menos onze tipos de projetos radio-dirigidos em estoque. Cabe notar que o Exército e a Força Aérea também experimentam armas desse tipo.

AO CORAÇÃO GENEROSOS

Mercedez Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade pública e solicita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem quer que seja, para que possa internar-se em um sanatório.

As informações e doações podem ser encaminhadas a Caixa deste jornal.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

O direito de greve e o funcionalismo publico

RIO, 19 ("Correio") — No expediente do Senado foi lido o requerimento firmado pelos srs. Morant Lago, Francisco Calvo e Alfredo Schmidt para que seja transcrito nos Anais da Casa o parecer do sr. Carlos Medeiros da Silva, procurador geral da República, contra a existência do direito de greve do funcionalismo publico, para que este não seja arrastado pelos perturbadores da ordem publica a cometer destituições.

Nesta fase dos trabalhos o sr. Anísio Jobim defendeu um funcionário do I. B. G. acusado de comunista. Foi então à tribuna o sr. Morant Lago para declarar que não havia feito acusação alguma, a respeito, mas tão somente um requerimento de informações ao ministro da Justiça. Finalmente o sr. Carlos Lindenberg, leu telegrama do jornalista Gonçalves Torres, redator-chefe de "O Combate", de Feira de Santana na Bahia, que se diz "vítima dos julgamentos do prefeito local".

O orador apelou para a imprensa de todo o país e para o Senado, a fim de que se profligasse semelhante procedimento que barbariza os nossos fóros de civilização e cultura.

Na Comissão de Trabalho e Previdência Social, foi aprovado, depois de longos debates, o projeto que modifica o artigo 45 e seus parágrafos, da Consolidação das Leis do Trabalho, traçando normas para assegurar ao empregado, aposentado por invalidez provisória, o retorno ao trabalho, o projeto já havia recebido parecer contrário do sr. Otton Mader, que o considera danoso ao desenvolvimento econômico do país, e, consequentemente, capaz de abalar o progresso no setor da assistência social.

A este parecer do sr. Kerginaldo Cavalcanti opôs voto em separado, favorável ao projeto, com excesso do artigo 20, mandando apresentar o requerido em qualquer outra função. Depois de terem feito uso da palavra todos os membros da Comissão, foi adotado o parecer do representante potiguar.

Foi rejeitado, nos termos do voto em separado do sr. Otton Mader, o projeto que estabelece preferência sobre todos os demais, para o processo de inquérito perante a Junta ou Juízo em que o empregado for acusado de alguma falta grave, devendo este perceber vencimentos integrais até a data do inquérito. Se, verificada pela Junta ou Juízo a incapacidade do empregado, a interposição de qualquer recurso não suspenderá o direito à percepção dos salários, a partir da decisão.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Nogueira — Tesoureiro
Alfredo Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Cândido Maria Filho
Cândido Maria Tellez
Dorival Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegário de Camargo
Raul de Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretário-Geral — Amano de Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caudreira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Instituição de nova taxa de 10 centavos nos selos postais

Longos debates sobre o projeto de operações de cambio — Restabelecimento de artigo doCodigo Civil — O expediente das Comissões — Notas

RIO, 19 ("Correio") — Foram lidos no expediente, mensagens do Executivo encaminhando dois projetos de lei com pedidos de créditos. A primeira, para pagamento da contribuição do Brasil destinada aos movimentos migratórios da Europa e a segunda, para pagamento de despesas do Tribunal Eleitoral do Maranhão.

A primeira parte da sessão foi dedicada à comemoração do 117.º aniversário da Revolução Farroupilha, tendo falado Flores da Cunha, Coelho de Sousa e Rui Ramos.

No discurso do sr. Flores da Cunha destacamos os seguintes trechos: "Da opressão e dos antagonismos surgidos do excessivo

centralismo da administração imperial nasceu, necessária e forçosamente, para os farroupilhas, a idéia republicana e emancipadora, a serviço da qual, durante o decênio heroico, tão alto a levantaram os braços da raça".

DATA NACIONAL DO CHILE

Emílio Carlos encaminhou à votação, requerimento de homenagem à data nacional do Chile.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia ficou mais uma vez adiada a votação do orçamento do Ministério da Viação, por falta de avulsos.

Entre as matérias aprovadas figuram o requerimento que estabelece a nomeação de uma comissão especial para emitir parecer sobre o projeto que institui o abono de Natal e o projeto de restabelecimento da Comissão de Inquérito para examinar a aplicação do Fundo Sindical.

O projeto que dispõe sobre operações de cambio foi discutido por Orlando Dantas. Combateu o representante sergipano a proposta de cambio livre ao lado de outro, de cambio controlado. Acha que a situação cambial, para ser solucionada, precisa apoiar-se em medidas econômicas tendentes a melhorar a posição do país no comércio exterior.

Ulisses Guimarães apresentou requerimento de urgência para o

encargo dos "vermelhos", efetuando numerosas prisões.

Segundo apuramos, entre os comunistas detidos figura o governador Marino dos Santos, cuja participação nos acontecimentos não foi ainda esclarecida, sabendo-se que fora preso em sua residência. O assunto serviu de tema para o debate da Câmara Municipal, onde a medida policial foi denunciada como ilegal.

A EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

PORTO ALEGRE, 19 (Assapress) — Há grande expectativa em torno da inauguração amanhã, da 19.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. O ato será presidido pelo presidente da República, estando presentes os governadores que vieram participar da Conferência de Governadores.

Entre os projetos aprovados, destacamos os seguintes: o que restabelece os proventos dos inativos do Departamento dos Correios e Telégrafos, o que dispõe sobre o financiamento destinado à colonização, o que restabelece o artigo 178, parágrafo 6.º, n.º 9, do Código Civil, o que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de ajuste para a construção de um prédio destinado à agência postal de Itatiba, em S. Paulo.

Entre os projetos aprovados está o que mantém a decisão do Tribunal de Contas, que negou registro ao contrato celebrado com a Segunda Região Militar, em S. Paulo, e a firma Arcenio Fyfe e Cia. Ltda., para a realização de instalações elétricas no quartel da III D. O. C. Forte das Andradinhas, Mombuca, Santos.

Foi mais uma vez adiada provavelmente para a próxima semana, a discussão única das emendas do Senado ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos. Ao contrário do que foi divulgado por um vespertino, não será a proposição retirada da ordem do dia, com o intuito de preparar ambiente para a rejeição do plenário, a emenda que concede adicionais ao funcionalismo. Foi pelo menos o que nos informou o líder da maioria, adiantando que solicitou apenas não fosse o projeto votado hoje.

Tudo o restante da ordem do dia foi esgotado na discussão do projeto que dispõe sobre operações de cambio.

Foi aprovado um requerimento, instituindo comissão especial para dar parecer sobre o projeto que atribui funções de fiscalização da aplicação das leis trabalhistas aos dirigentes das entidades sindicais, tendo sido aprovado o encaminha-

mento da redação os srs. Campos Vergal e Muniz Falcão.

O EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

A Comissão de Saúde aprovou, em sua reunião de hoje, o projeto, de autoria do sr. André Araújo, que institui o selo postal de 0,10 centavos, cuja renda será aplicada na construção, preparação e manutenção de estabelecimentos destinados a atender crianças e jovens vítimas de debilidade mental, cegueira, surdez, mudos, abandonados, inclusive menores delinquentes. Logrou aprovação, também uma emenda oferecida pelo sr. Luterio Vargas à referida proposição, segundo a qual a aplicação do produto da venda do novo selo se fará de conformidade com o seguinte critério: 20% em favor da criação de um Serviço Especializado para o tratamento médico-pedagógico das crianças e jovens atingidos por paralisias, congênitas ou adquiridas; 10% para construção e manutenção de serviços especializados no tratamento da poliomielite em seu período agudo; e, finalmente, 20% em favor da criação do Serviço Nacional de Readaptação de Mutilados e Incapacitados por acidentes de trabalho.

Na Comissão de Legislação Social, foi aprovado projeto, oriundo de mensagem do governo, que dispõe sobre a criação da Terceira Junta de Conciliação e Julgamento, em Belo Horizonte. A matéria obteve parecer favorável do sr. Romeu Fleury.

A Comissão de Transportes, discutiu e aprovou, de conformidade com os termos do parecer do relator, sr. Saturnino Braga, o projeto, oriundo de mensagem do governo, que estende aos vigias de navios, nos portos organizados, os mesmos benefícios concedidos pela lei n.º 1571, de 21-2-1952, aos conferentes de carga e de descarga.

Provocam distúrbios cinco alemães orientais

BONN, 19 (U. P.) — Cinco alemães orientais, emissários dos soviéticos, chegaram a esta capital da República Alemã, a fim de tentar convencer os alemães ocidentais as propostas russas para a criação de uma união do país.

A referida delegação, que representa o Parlamento comunista da Alemanha Oriental, defrontou-se imediatamente com uma vigorosa oposição de parte do povo. Grupos de manifestantes detiveram os carros em que viajavam os delegados, à saída da ponte sobre o rio Reno, para apupá-los e gritar-lhes: "Não parlamentaremos com criminosos". De um caminhão com alufalantes, que seguia depois os automóveis dos delegados, gritava-se para estes: "Retirem-se daqui. Nós podemos construir nossa própria casa".

A epidemia de paralisia infantil nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — No curso do corrente ano a epidemia de paralisia infantil atingiu proporções de recorde e ainda está em marcha, segundo informou o Serviço de Saúde Pública Federal. Os dados fornecidos apontam 4.032 novos casos assinalados em toda a nação da última semana — um aumento de 208 — sobre os números da semana anterior. O aumento eleva o número de casos a 30.071 — que é novo recorde. Na mesma data do ano passado o total era de 16.034 casos, mas em 1949, os números apontavam 28.060 para igual data.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

INAUGURAÇÃO DE QUATRO POSTOS MUNICIPAIS DE EUGENIA

Entrevista concedida pelo titular da Secretaria de Higiene

SERVIÇOS A SEREM PRESTADOS

Falando ontem aos jornalistas, revelou o secretário de Higiene, sr. Demóstenes Martins:

"Fugindo do comum das instituições médico-assistenciais existentes, a Secretaria de Higiene e a guarda as últimas providências para inaugurar quatro Postos Municipais de Eugenia, localizados nos bairros de Brooklin, Casa Verde, São João Climaco e Osasco".

Proseguindo, dizendo: "Acha-se tais postos instalados em edifícios localizados e construídos especialmente para as finalidades a que se destinam, quais as de atender às populações de zonas de grande densidade demográfica e carentes de assistência médico-social."

"Na instalação e organização de tais postos aplica-se o que de mais moderno existe em medicina social, em favor da população da capital, consultando, principalmente, o interesse latente do pré-escolar, do escolar e da gestante, em sua condição de elementos integrantes da família, célula social com a qual o posto prima em colaborar."

Tudo o trabalho prático, portanto, em torno da família ou "menagem", considerada Unidade de Trabalho, visando resolver, em definitivo, não só as deficiências somato-psíquicas dos elementos de cada grupo, como afastar as origens, mesmo remotas, de resultados provocados por agentes causadores do mal estar do próprio grupo, e, nestas circunstâncias, repulsa as repercussões sociais".

Neles trabalham equipes de técnicos médicos, educadores sanitários, dentistas, enfermeiros, atendentes etc. Todos adaptados aos seus mistérios, integrados na obra de eugenia encetada e já em execução pela Secretaria de Higiene Municipal: preservação, valorização e recuperação do paulistano, independentes da idade, de meio, de condições sociais.

UNIDADES ITINERANTES

"No programa dos Postos Municipais de Eugenia, incluem-se para mais tarde, unidades itinerantes, que prestarão assistência médica-social aos municípios de zonas mais afastadas, levando-lhes diretamente — conselhos médico-pedagógicos, assistência médico-medicamentosa, ensinamentos higiênicos, instruções sobre a maneira de bem alimentar-se e o melhor aproveitamento das áreas disponíveis à formação de hortas domésticas, providência e orientação de aplicação real e imediata, de relevante importância e resultados compensadores para a população e nossa gente" — concluiu o titular daquela pasta municipal.

1.121 PESSOAS DETIDAS E 216 ARMAS APREENHIDAS

Comunicam-nos:

"Na primeira quinzena deste mês de setembro, o policiamento preventivo da capital, que vem sendo realizado por sete delegacias de Polícia, se, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 35 armas; pela 5.ª, Liberdade, 41 pessoas e 5 armas; pela 6.ª, Cambuci, 18 pessoas; pela 7.ª, Lapa, 74 pessoas e 36 armas; pela 8.ª, Brás, 45 pessoas e 11 armas; pela 9.ª, Santana, 35 pessoas e 4 armas; pela 10.ª, Penha, 40 pessoas e 10 armas; pela 11.ª, Santo Amaro, 35 pessoas e 7 armas; pela 12.ª, Saúde, 32 pessoas; pela 13.ª, Ipiranga, 13 pessoas e 19 armas; pela 14.ª, Mooca, 36 pessoas e 27 armas; pela 20.ª, Tucuruvi, 6 pessoas e 8 armas; pela 21.ª, Vila Matilde, 45 pessoas e 3 armas; pela 22.ª, São Miguel Paulista, 33 pessoas e 5 armas."

De acordo com os relatórios que foram enviados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública,

ca, as delegacias circunscrecionais da capital, no referido período, registraram o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição Policial, 56, foram detidas 270 pessoas e apreendidas 26 armas diversas: pela 2.ª, Bom Retiro, 145 pessoas; pela 3.ª, Santa Ifigênia, 229 pessoas; pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e

O BRASIL NO VATICANO

FRANCISCO PATI

Peregrinos do Ano Santo e outros tinham-lhe falado de simpatia com que o Papa Pio XII acolhe os representantes do Brasil.

Distinta dama paulista, estando em Roma em 1950, conseguiu incorporar-se a um grupo de turistas sul-americanos em visita ao Vaticano, onde lhes estava marcada uma audiência do Sumo Pontífice. No meio de muitos argentinos, uruguaios e chilenos, os brasileiros, em número diminuto, aguardavam com unção e emoção a entrada triunfal do Papa, numa pequena sala vermelha. Abriu-se inesperadamente uma porta e o chefe da Igreja Católica apareceu sem maiores formalidades, em companhia de um padre. Os visitantes calaram de joelhos. Pio XII começou a percorrer a sala, da esquerda para a direita, passando pelos peregrinos em fila. Ao passar perto da pequena delegação brasileira, a dama paulista empurrou um companheiro chileno e olhou-a aos olhos do Santo Padre, dizendo com a voz embargada pelo pranto:

— São Paulo, São Paulo! O Sumo Pontífice parou, estendeu a mão à peregrina brasileira e exclamou, de olhos ao longe: — São Paulo, Brasil...

Nos primeiros dias deste semestre outra jovem dama paulista, estando igualmente em Roma, obteve um lugar na Igreja de S. Pedro, durante uma festa de canonização. Devido ao calor excessivo estavam suspensas as audiências particulares. Quem quisesse ver o Papa tinha de ir surpreendê-lo na Basílica, no exercício de suas funções de padre. A ocasião era portanto excepcional. A Igreja de S. Pedro, pomposa num de seus grandes dias, se a minha jovem amiga tivesse lido "Madame Gervais" dos irmãos Goncourt, sentir-se-ia de antemão preparada para o "merveilleux" que se lhe apresentava, admirável coup de théâtre de la liturgia, chef-d'œuvre d'un triomphal spectacle religieux du XVIIe. século, que é (ou deve ser) a aparição de S. Santidade no altar-mor, entre luzes e cantos.

Pouco familiarizada com os Goncourt, tornou-se apenas em sua experiência pessoal e conheceu-a que ao ver surgir o Papa lá longe, as lágrimas lhe corriam pela face, incoerentemente. Os irmãos Goncourt te-la-iam advertido contra a sedução, o deslumbramento, o pres-

légio de "la beauté du décor vatican".

O dr. Antonio Campos de Oliveira, meu amigo, esteve também recentemente na capital italiana. Recebeu-o o Papa, em audiência reservada a poucos peregrinos de varias partes do mundo. Assistia-o o calor, lá fora, na praça de S. Pedro. Dentro, no Vaticano, o recolhimento e a expectativa dominavam. Sem ser à frente daquela "procession éternelle et toujours recommencée" de toda a corte da Igreja (Cardeais, Patriarcas, Arcebispos, Bispos), Pio XII apareceu aos católicos em transito, com simplicidade. Os peregrinos, de joelhos, beijavam-lhe as mãos, os pés, a túnica, e iam declamando nomes de países.

Quando chegou a vez do Brasil, Campos de Oliveira gritou, terrivelmente comovido:

— São Paulo, São Paulo! Ouvindo o nome da nossa terra, Pio XII sorriu, recordando. Como da vez anterior, repeliu o nome e identificou a terra:

— São Paulo, Brasil. A cada um dos peregrinos brasileiros ofereceu uma medalhinha de prata.

Disse Campos de Oliveira que era visível, na fisionomia do Sumo Pontífice, a satisfação que a presença de peregrinos brasileiros lhe causava. Estes sentiam-se contagiados pela emoção do local, do instante e da figura. Não podia falar. Não se mexiam. Estavam atônitos. Campos de Oliveira andava de um lado para outro, em redor do Santo Padre, pedindo relíquias para os companheiros tarantados. Atrapalhava-se no tratamento:

— São Paulo... Pio XII atendeu a todos. Por fim, terminada a audiência, disse, ao despedir-se:

— Guarde uma indelével recordação do Brasil.

O acento era luso. Pio XII não se limitava a falar corretamente a nossa língua. Falava-a como um português de Lisboa, cantando muito nos ll e rr.

E sem dúvida um consolo sobressaia a mais alta força espiritual do mundo possui "Indelével recordação" do Brasil e é capaz de identificar-nos no meio de russos, armênios, chineses, indianos, serenos, croatas, búlgaros, turcos, egípcios.

Quando tanta gente ilustre faz questão de ignorar-nos, a simpatia geográfica do Sumo Pontífice é uma compensação, um prêmio.

A CRISE MINISTERIAL

CANDIDO MOTA FILHO

Apesar das incisivas e claras palavras do ilustre ministro Negrão de Lima, continua na ordem do dia a reforma ministerial. Esperam seus anunciados o regresso do presidente, que se encontra no Rio Grande do Sul, para que se efetive a substituição dos ministros. Vários nomes estão no cartaz e alguns teriam sido pessoalmente consultados.

No regime presidencial, a mudança de Ministério pode indicar somente a mudança de critério administrativo do sr. presidente da República. Não faz muito, um provento estudioso de direito público afirmava, com razão que, no presidencialismo, os ministros administram e o presidente governa.

A responsabilidade substancial está, portanto, com o presidente da República. A sua escolha pelo povo é que dá estilo e cor ao governo. E' por ele que se mede e se avalia as possibilidades do poder. Dizem por aí, e dizem com muita razão, que o maior motivo de ter sido o conselheiro Rodrigues Alves um grande chefe de governo, um dos maiores que o Brasil possuiu, foi o de ter sabido cercar-se de auxiliares de invulgar competência. Tinha realmente o ilustre estadista patricio o dom de conhecer os homens, de sentir e apreender o valor político dos mais capazes e de, com eles, assegurar o prestígio e a eficiência de seu governo. Entretanto, esse exemplo só serve para colocar nos devidos termos o presidencialismo.

Pelo fato de escolher um Ministério de homens de prol e de ter, com ele, realizado o governo que realizou, o conselheiro Rodrigues Alves nunca se despiu de suas responsabilidades de homem de Estado, nunca transigiu com a sua autoridade constitucional, nunca permitiu que o poder Executivo fosse visto em termos diferentes daqueles traçados pela Constituição. Era, acima de tudo, um homem de caráter, possuidor de uma vontade firme e resoluta, para quem os negócios públicos não tinham segredos nem maiores dificuldades.

Os seus ilustres ministros, por ele sempre prestigiados, eram os executores de seus planos, os auxiliares de sua missão. Tive a ocasião de ouvir a esse respeito a opinião de alguns deles. Lembrou-me, muito bem, o que dizia Lauro Muller. Os despachos com o presidente Rodrigues Alves eram instantes de encantamentos. O presidente, entre acolhedor e recatado, era sempre uma autoridade que se impunha, pela sua sabedoria política, pelo senso da responsabilidade, pela compreensão humana das dificuldades governamentais, pela maneira com que, pondo os seus auxiliares à vontade, sabia fazer prevalecer a sua vontade habitual no trato da coisa pública. E' foi Lauro Muller quem me disse esta conclusão admirável de Rodrigues Alves: "Para um homem de governo não deve haver problemas senão soluções".

Era assim, portanto, temperamental, um executivo, um homem de soluções, que sabia meditar consigo mesmo as dificuldades que devia encontrar pela frente. Ninguém, portanto, mais do que ele se aproveitou das virtudes do presidencialismo. Ninguém o ultrapassou no zelo político, na defesa das prerrogativas do alto cargo que exerceu. Por isso, com todos os seus auxiliares de grande estilo, era ele que dava ao governo a grandeza e a respeitabilidade que tinha.

O que estamos assistindo, presentemente, no plano da reforma ministerial, é, portanto, um despropósito. Apontam o sr. Negrão de Lima ou o Horácio Lafer como expressões políticas contrárias ao plano presidencial, como se fossem representantes de correntes de opinião, governando, representativamente, num sistema parlamentar.

A saída, entretanto, de qualquer ministro não altera, de forma alguma, a posição do governo. Não remedia os males que o cercam ou o ameaçam, porque o governo é o sr. presidente da República, é o sr. Getúlio Vargas.

RESPIGOS E RECORTES

OS OUTROS E NOS

Enquanto o governo faz literatura sobre a situação nacional e todas as preocupações dos políticos consistem em saber se vai ou não haver reforma do Ministério — considera o "Correio da Manhã" — alguns subdesenvolvidos do mundo se resolvem a promover, decididamente, seu desenvolvimento econômico.

Impressionam, nesse sentido, os dados recentemente divulgados sobre o desenvolvimento das regiões afetadas da Europa Oriental. Assim, a produção de hulha atingiu 150 milhões de toneladas, com um aumento de 100% em relação à produção de 1947. A energia elétrica teve seu potencial elevado de 25,4 bilhões de kw, para 45 bilhões. E em diversos outros setores da economia de base se revela o mesmo índice de desenvolvimento.

Igualmente, a Argentina, por trás da agitação demagógica e burocrática com que o governo Peron procura captar o apoio das massas, realiza um esforço de desenvolvimento econômico. E' certo que o país atravessa, no momento, uma severa crise, sendo uma das raras nações devedoras, em nossa balança comercial. E' preciso, no entanto, observar as coisas além da imediata aparência. Deve-se a crise argentina, em grande parte, a condições climáticas adversas e ainda à concentração de esforços no desenvolvimento das atividades de base. Porque a verdade é que, ao se encerrar agora o primeiro plano quinquenal, a República registra progressos, apesar da oposição a que a tem sujeitado o seu governo.

Internamente, a Argentina desenvolveu e instalou grande número de indústrias, expandiu sua produção de combustíveis, conseguiu satisfazer 50% de seu consumo de petróleo e aumentou a produção de zinco e de outras matérias primas. Um acordo com a Alemanha, recentemente firmado, proporcionou à Argentina recursos e técnica para a montagem de uma instalação de coqueificação com capacidade para mais de 700 mil toneladas. Enquanto isso, uma política exterior vem trazendo para a órbita de expansão argentina quase todos os países sul-americanos. A Bolívia já lhe assegura o fornecimento, em condições vantajosas, de estanho e cobre, estando em vias de se ultimar os entendimentos para o suprimento de manganes e do minério de ferro de Beni. O Peru fornece petróleo. O Equador, antônio e enxofre. E o Chile, última conquista da política exterior da Argentina, vai suprir-lhe de cobre, carvão e ferro.

Que aconteça com esses países e que devesse acontecer com o nosso? Poderão, sem dúvida, os apologistas do totalitarismo dizer que essas conquistas são benefícios do regime. Mas nós respondemos, sem romantismo ideológico e com apoio nos fatos, que os bons resultados obtidos pela Europa Oriental e pela Argentina decorrem apenas de uma coisa: o planejamento. Planejamento que, nos regimes totalitários é pago com o valor supremo da liberdade, mas que a França de Muret e a Inglaterra de Attlee, aquela em pleno regime capitalista, realizaram dentro da mais orrida democracia.

O que é preciso é planejar seriamente e cumprir, com igual seriedade, o programa traçado. O Brasil, no entanto, satisfeito com a limitada programação que a Comissão Mista vem traçando para o Plano de Reparamentamento, entrega o resto de sua vida econômica e administrativa ao sabor do acaso.

O governo conheça o ano sem saber o que vai realizar e o termina sem conhecimento do que se fez. Cada vez se agrava mais o caos administrativo, a carestia da vida, a escassez de produtos e o atraso nacional. E o sr. Ademar de Barros, com a sua habitual semelhança, exibindo Perón, vai convencendo o país de que nós precisamos mesmo é de um gerente.

Bob o título "Uma coisa ignobil", diz o "Diário Carioca":

"O diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, acaba de criar uma coisa até hoje inédita na administração pública do país: uma ficha secreta para cada funcionário. Nessa ficha será anotado tudo o que constar sobre o servidor, até sobre sua vida particular, incluindo-se mesmo simples denúncias."

A iniciativa do diretor das Rendas Internas é, sobretudo, imoral e de um absurdo clamoroso. Um chefe de repartição tem de avaliar o mérito do funcionário pela sua conduta na repartição e pela eficiência do seu trabalho. A tal "ficha secreta" atenta contra a dignidade do servidor e, como tal, tem de ser repelida, com a maior veemência possível.

A denúncia foi levada à Câmara pelo deputado Helder Beltrão, que classificou a "ficha secreta" de "ignobil e estapafúrdia". Talvez o diretor das Rendas Internas julgue viver ainda num regime de ditadura, em que deliberações dessa ordem são admitidas, para alimentar um serviço torpe de espionagem.

Pode ser que, ante a revelação do fato pelo deputado Helder Beltrão, o diretor das Rendas Internas recue dos seus propósitos. E fará muito bem. E se não for verdade o que disse aquele parlamentar, venha, então, pela imprensa, desmentir-lho.

Continua paralisado o tráfego

RIO, 19 (Assapress) — O tráfego dos trens das subúrbios da Central do Brasil continua perturbado em consequência do desarranjo verificado anteriormente nas proximidades da Estação Pedro II e o pior é que alguns carros descarrilados estão cheios de gasolina e ainda não foram retirados do local. Há perigo mais algumas centenas de residências situadas às margens da ferrovia, subúrbios que e sofreram em consequência, uma explosão que pode ocorrer a qualquer momento.

Baixou o preço

RIO, 19 (Assapress) — A imprensa matutina publicou com destaque a decisão da COFAP, baixando o preço da farinha de trigo, inclusive em saquinhos, para o uso doméstico, além do preço do pão.

A redução atinge as praças do Distrito Federal, São Paulo e Estado do Rio.

mais tarde. "Meu caro", admoestou-o docemente Gerald, depois que o garção se afastou, "já me fizeste cair nesse logro no ano passado..." E Sacha não mais o perdoou.

Gerald tornou a sentar-se, colocou novamente os olhos e flutuou com severidade. "A piece" que estou escrevendo para Yvonne e Pierre é o fruto, que já considero maduro, das minhas teorias sobre a poesia e sobre o teatro. Matar as palavras, as palavras inúteis, cerrar os tempos, "Vous qui passez..." "Vous, quem?" Yvonne. Colombina de maquiagem e cinco minutos, não mais... Ela passa, cruza por ele, ele se volta. "Et c'est l'amour..." Tornou-se agudo, juvenil e com movimentos ágeis. "Trinta e cinco minutos, todo o amor..." "Oh, si, pas plus..." E o amor... de um amor é o drama da sua luta contra o tempo... O tempo e o corpo da mulher amada devem ser abraçados juntos..."

Nesse momento, batem de leve à porta, com os pés dos dedos. E não obtendo resposta, uma dactilografia-secretária entra com a correspondência, colocando-a sobre a escrivaninha. Raramente vê uma mulher tão pouco agradável e ela mesma deve convencê-lo disso, porquanto veste-se e penteia-se como um homem. Gerald permaneceu pensativo e sonhador, apolado à parede, os olhos fixos no teto.

"Ah", exclamou. "Que c'est jolii, une femme jolii!" A dactilografia-secretária estremeceu, dilata e busto, sorri. Parece ter terminado a encenação, o rubor, o próprio sexo, e sente-se feliz.

NOTAS E COMENTARIOS

A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O professor Felice Battaglia, magnífico reitor da Universidade de Roma, que nos honra com sua presença, pronunciou, quinta-feira passada, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, momento e significativa conferência sobre o conceito jurídico do trabalho.

É tivemos um espetáculo cultural empolgante. Não só a sala estava repleta, tomada por um público atento e interessado, como também estavam presentes professores de seis universidades europeias!

Isto quer dizer, antes de mais nada, que a Universidade de São Paulo, a qual pertence a tradicional Faculdade de Direito do largo de São Francisco, tem, hoje em dia, um prestígio que transpõe as nossas fronteiras. Hoje dela se fala como um dos mais sérios e fecundos centros culturais do mundo. Quem percorre os Estados Unidos e a velha Europa tem o prazer e o orgulho de verificar essa verdade. Já não é o Brasil país estrangeiro e misterioso, que desperta curiosidade. Já não se fala só no país que produz café e que recebe imigrantes, ou aquele que pode enviar, com já enviou, o melhor de sua mocidade para compartilhar do sacrifício do sangue, que tem exigido a defesa da liberdade dos povos. Fala-se nas

realidades e nas possibilidades culturais do país, de seus institutos de ensino e de pesquisas, de seus professores e de seus estudantes. E, nessa nova e animadora curiosidade, está, sem dúvida, a Universidade de São Paulo. Numa hora, como esta em que estamos vivendo, de verdadeira agonia financeira, de incertezas políticas, de desastrosos e incompreensões, é consolador o encontrar-se a Universidade de São Paulo, tão nova ainda e já possuidora de tamanho e justificado prestígio.

Nem tudo está perdido, portanto. No problema do ensino, como diz Ortega y Gasset, situa-se, acima de tudo, o próprio sentido do destino humano. Aquele que ensina e aquele que aprende vivem ambos no mesmo plano de afirmação e de convicção, na mesma atmosfera de crença e de certeza. O estudo é uma preparação contra a inconsciência, contra a levandade do espírito, contra a sofreguidão insensata da ignorância, pela afirmação da responsabilidade do pensamento e do gosto superior pela verdade.

Não podemos assim recusar o nosso aplauso aos mestres universitários paulistas e, principalmente, ao magnífico reitor, professor Ernesto Leme, cuja inteligência e cultura estão ao serviço da mocidade estudiosa, da cultura superior de nossa terra.

HONRA AO MERITO

Acaba de aposentar-se, após prestar a São Paulo, cerca de 35 anos de excelentes serviços, o dr. Aluísio Lopes de Oliveira, nome que dignifica a classe do funcionalismo, pela sua competência, austeridade e patriotismo.

Falando, na Assembleia Legislativa, sobre a personalidade desse servidor do Estado, disse, entre outras palavras, o deputado Vicente de Paula Lima:

"Sr. presidente, o dr. Aluísio Lopes de Oliveira ingressou no funcionalismo público do Estado de São Paulo nos seus dezoito anos e conseguiu chegar ao elevado cargo de diretor geral da Secretaria da Educação graças, exclusivamente, aos seus predicados, como funcionário competente, zeloso, digno, íntegro, cumpridor dos seus deveres. Assim, no momento em que este cidadão se afasta desse elevado cargo, deixando em nós uma tradição de elevada integridade funcional, me parece justo, sr. presidente, que este acontecimento repercuta nesta Assembleia, como um galardão para a vida pública desse servidor, que assim encerra, sob os aplausos gerais de todos aqueles que tiveram oportunidade de conhecer e tratar com o sr. sua carreira funcional".

O Serviço de Sericulturista está recomendando aos sericultores que evitem fazer culturas que demandem tratamento de inseticida em pó, próximas às plantações de amoreira, a fim de evitar que o pó inseticida carregado pelo vento seja nocivo à criação do bicho da seda.

As precauções principais a tomar são as seguintes: a) — sempre que possível empregar inseticida líquido; b) — nunca plantar as amoreiras de modo que estas, sujeitas a ventos constantes, recebam inseticidas de outras culturas; c) — o apanhador de folhas deverá ao entrar nas arquiças, lavar-se e mudar a roupa, caso tenha antes trabalhado em pulverizadores ou tenha estado em contato com culturas pulverizadas.

UM POUCO DE HISTORIA

Noticiou-se em São Paulo, há dias, e se não nos enganamos através da rádio-televisão, que a nossa cidade é hoje o paraíso dos cães hidrofóbos e que o Instituto Pasteur já não tem mãos a medir para poder atender as numerosas vítimas.

Que o Instituto Pasteur não descanse, é uma verdade ao alcance de qualquer observador. Basta tomar um bonde ou ônibus e passar pela porta do edifício onde o importante instituto funciona, na avenida Paulista. Grande, com efeito, o número de pessoas à espera da injeção salvadora. A assistência que o Instituto Pasteur presta à população paulista é motivo de tranquilidade e de orgulho. Realmente, é motivo de tranquilidade saber-se que podemos contar com a dedicação e o esforço de uma das mais úteis repartições públicas da cidade!

Todavia, não é o caso de incrementar-se a proliferação de cães. Possuímo-los em quantidade impressionante. Nos bairros distantes, sob pretexto de que é preciso proteger a propriedade particular contra os "amigos do alheio", nos bairros próximos sob igual pretexto ou por outro motivo qualquer, a população canina de São Paulo é muito grande. Cães de raça, cães de estimação, cães plebeus, temos de tudo nesta nossa próspera Piratininga. Nem todos usam coleira. Como o "Fiel" de Guerra Junqueiro, o cão paulistano, em geral, não usa coleira nem paga imposto. E isso é um mal, porque o pagamento do imposto municipal constitui uma garantia para a população, pois o cão só recebe a chapinha metálica depois de vacinado contra a raiva.

Conta o historiador Nuto Sant'Anna, num dos volumes do "São Paulo Histórico", que frequentemente se encontram nos papéis antigos do Arquivo Municipal do princípio do século passado referências a compras de polvoras para extermínio de cães: — "O ca-

ca-cães, algum escravo fôrto ou capitão do mato, de espingarda a tiracolo, percorria então as ruas estreitas, os lugubres becos da solitaria urbe paulistana. E, de espaço a espaço, um estampanado rebolava no ar parado, ecoando pelos vales de um torão. Isto aqui devia ser de um silêncio de pedra".

Houve sempre muito cão em S. Paulo. Nada temos a objetar contra a estima em que esse animal é tido na cidade. Desejamos apenas que a população seja protegida contra a raiva, tornando-se obrigatória a vacinação dos cães, qualquer que seja a sua raça.

Recebemos o seguinte ofício de agradecimentos do sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor geral do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio:

"Tendo-se encerrado no último dia 3 do corrente mês a mostra do IV Turno da Exposição Industrial de São Paulo, apresentada ao público nos salões do cine Odéon, no período entre 11 de julho a 2 de setembro, vimos, pelo presente, agradecer a inestimável colaboração prestada por esse prestigioso órgão da imprensa, veiculando informações e notícias, publicando reportagens, sobre o certame, o que, sem dúvida, criou o grande interesse do público, tornando possível em grande parte o êxito alcançado e que encontra sua maior expressão no número de pessoas que visitaram os estandes cerca de 150.000.

Tenho a honra de reiterar a vossa senhoria os protestos de minha distinta consideração."

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 18 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 755.831.057,50. Movimento do dia, 35.580.628,00. Total do mês, Cr\$ 791.411.685,50. Saldo — Saldo anterior, Cr\$ 823.647.198,50. Movimento do dia, Cr\$ 39.943.304,00. Total do mês, Cr\$ 863.590.502,00.

Foram promulgadas pelo governador do Estado as leis que declaram de utilidade pública a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção de São Paulo, e União Postal Telegráfica, ambas com sede nesta capital.

SÃO PAULO INDUSTRIAL

Um de nossos confrades publicou, recentemente, uma bem feita reportagem sobre realizações e problemas da capital. Examinando os números alinhados nesse trabalho, verificamos que apenas não foram atualizados os relativos à indústria.

Afirma, por exemplo, o grande jornal a que estamos nos referindo: — são em número de 589.202 os operários do parque manufatureiro paulista, somando as indústrias 15.300.

Ora, segundo dados conhecidos, temos, em São Paulo, 38.925 firmas industriais, sendo 17.415, na capital, e 21.510, na "hinterland".

Mourejiam, nas fabricas e oficinas do Planalto, nada menos de 735.898 empregados, assim distribuídos: — Capital, 417.481; Interior, 318.437.

De acordo com a mão de obra, são as seguintes as nossas maiores indústrias:

	operários
Fiação e tecelagem	177.377
Mecânica e mat.	
elétrico	125.181
Construção e mobiliário	102.711

Só o ramo de tecidos reclama, na metrópole, a cooperação de 97.425 obreiros.

O governador do Estado promulgou a lei que cria, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos.

Mais de cem famílias sem teto

RIO, 19 (Assapress) — Informação vindas de Coratoba, no Maranhão, dão conta de um pavoroso incêndio ocorrido naquela localidade, provocado pelo fogo lançado de um campo de sementes do Ministério da Agricultura.

Mais de 100 famílias de trabalhadores ficaram sem teto, sendo queimadas mais de uma centena de casas.

GÉRALDY

Por INDRO MONTANELLI

A O cabo de nossa longa palestra, Paul Gerald apresentou-me com um pequeno livro de sua autoria, "L'homme et l'amour", com esta dedicatória: — "À I. M.", en le priant de se reporter à la page 57, deux dernières lignes". Abriu-o na página 57 e li: — "Ah! Qu'étranger pourrait donc être un jolii mot!"

Se algum quisesse, desta pequena anedota, reconstruir o retrato físico de Gerald, poderia fazer-lhe sem receio de errar, porquanto Gerald é um dos poucos homens que encontrei que se assemelha realmente a si mesmo, ou seja, à imagem que dele fazem os seus leitores. "O mais bonito dos autores vivos", como o definiu Pierre Brisson, está agora quase completamente encanecido; mas o rosto sadio, delicado, de cera rosada, animado por um par de bigodes raios; o corpo delgado, de oficial da cavalaria em licença; a voz límpida; o gesto vivaz; as atitudes ágeis, não denunciam os sessenta e seis anos completos. "Si vous aimez", dizia René Kerdyk, "prenez des pastilles Gerald". Mas, pelo aspecto do seu inventor, dir-se-ia que elas realmente produziam efeito.

Procurara Gerald há alguns meses, mas não o encontrara. Estava em "La Collini", nas proximidades de Beauvallon, na Provença, onde habitualmente passa mais de seis meses por ano. Soubera, agora, que regressara à sua velha casa parisiense de Rue Marguerite, próxima ao edifício dos Invalides. Mas não foi fácil falar com ele por telefone. Do outro lado do fio, respondia uma voz de mulher: — "O patrão ainda não chegou. Pode tentar a ligar mais tarde?" Eu tornava a

ligar mais tarde. "O patrão chegou, mas foi deitar-se, porque estava muito cansado. Pode tentar a ligar amanhã cedo?" Eu tornava a ligar na manhã seguinte: — "O patrão ainda não se levantou. Pode tentar a ligar dentro de uma hora?" Eu tornava a ligar dentro de uma hora: — "O patrão está tomando banho. Pode tentar a ligar às dez?" Eu tornava a ligar às dez. "O patrão está almoçando. Pode tentar a ligar às onze?" Eis, pensava eu, o fim de quem passa a vida amando as mulheres: — torna-se seu prisioneiro.

Mas enganava-me redondamente: — Gerald é completamente livre, tanto quanto poderia ser-lo um homem. O autor de "Toi et moi" permaneceu sem "toi", isto é, sem a sua esposa Germaine Lubin, desde 1926, quando os dois se separaram após dez anos de casamento. Germaine foi um dos maiores sopranos franceses, e o êxito já lhe beirava a testa, quando Paul, que contava então vinte e quatro anos, era ainda um desconhecido. "O nosso casamento no Opera, de onde eu assistia à sua triunfal estréia, foi invadido por 'corbélles' de flores, ministros e comandadores da Legião de Honra. Depois, quando desceu o pano, surgiu Germaine, belíssima, aureolada de glória e de alegria. Nessa noite, no meu quartinho de estudante, à Rue Bonaparte, refleti com melancolia que eu, obscuro e sem real, só poderia ser para ela um episódio... Mas no dia seguinte ela veio, e foi como se nada houvesse acontecido, como se o sucesso tivesse deslizado pela sua pele, sem nela deixar vestígios. Casamos-nos. Um grande indus-

trial, meu amigo, deu-me mil liras para ir passar a lua de mel em Veneza. Depois voltamos, e eu estava sempre cheio de amor. E foi durante os resultados dessa bebedeira que iniciei a composição de "Toi et moi". Comunha-o pelas ruas, por onde caminhava alegre e feliz, à espera de que Germaine terminasse os ensaios ou saísse do espetáculo. Assobiava os meus versos, antes de escrevê-los mais tarde, de regresso à minha casa... Foi admirável... Não admirável, que nem sequer percebi que não amava Germaine, adorava-a apenas. Conheci o amor mais tarde, com outra mulher, quando trunquel tudo com Germaine. Sim, porque tudo terminou, naturalmente, e não nos vemos mais, embora tenhamos um filho. Coisa morta, de que só resta esta fotografia." Olho-a. E se não fosse pela dedicatória, acreditaria que Gerald errara, mostrando-me o retrato de uma Eleonora Duse aos vinte anos. "Porque", murmura ele, "amava-se uma mulher por muito tempo, mas só quando já não a amamos. As mulheres, quando amam, não é exatamente a nós que amam; até que uma manhã elas deixam de amar justamente a nós". E tenho a vaga impressão de que está citando o trecho de um livro de Gerald.

E pena o leitor não ter visto Gerald, enquanto me dizia isso da sua visita... Explico-lhe a razão de minha visita em poucas palavras. Gerald mostra-se realmente surpreso, não revelando nenhum esforço de modestia. "Feneli", digo, "que um seu perfil agradaria a muitos leitores meus e, mais ainda, a muitas leitoras, que transcorreram a vida nomeando 'à Gerald'... E, à medida que pronuncio estas incautas palavras, percebo, pela expressão do seu rosto, que estou cometendo uma das mais espantosas "gaffes" da minha vida. Como não pensei nisso? Como não rejeitei que também ele, como todos, recusa-se a ser como os demais o vêm, como nós os vemos?"

"Mas, caro amigo", diz, pondo os olhos para sublinhar ainda mais o seu aspecto doutoral, "o amor, sim, está bem... Mas não é tudo, na minha obra. Veja, tomei-me Gerald por reação, após o tratamento homeopático de Vítor Hugo, a que fui submetido por meu pai. Meu pai era um grande radical, na época em que o radicalismo era sinônimo de revolucionarismo: — um tipo a Clemenceau, enfim, que se arruinou devido a especulações maldosas, depois de ter sido pessoalmente, e desde então transcorreu a sua existência declarando-me os seus versos, fazendo nascer em mim a aspiração a uma poesia

diagramalmente oposta, feita de simplicidade e de clareza. As minhas teorias estéticas..." Mas estas palavras, "teorias estéticas", provocam-lhe uma espécie de coice na garganta, que ele alarga com uma tonsilada, tirando os olhos e limpando as suas lentes com o lenço, antes de recomenciar a falar: — "As minhas teorias estéticas formaram-se todas na pequena tese que apresentei a meu professor Herman Dietz, avô de Pierre Fresnay. Escreva este nome, é importante: — Hermann D-l-e-t-z, cujas doutrinas literárias..." e novamente, ao pronunciar as palavras "doutrinas literárias", a coice invade-lhe a garganta, que ele torna a alargar com uma nova tonsilada. Expõe-me as doutrinas literárias do professor Herman Dietz, controla as informações que, para ser-lhe agradável, vou transcrevendo, e assemelha-se, por sua vez, a um professor melancólico, incoerente, maciente, até que, exemplificando as "doutrinas literárias" e as "teorias estéticas" suas e do seu professor, volta-lhe à boca a palavra "amor". "Este espelho nos nos reflete primeiramente belos, depois verdadeiros e, finalmente, em caricatura..." Então torna a erguer-se, arremessa os olhos sobre a mesa, a mecha volta a cair-lhe juvenilmente na tes-

ta, e novamente, ao invés de pronunciar, põe-se a recitar as suas frases, buscando as palavras entre o polegar e o indicador, humilhando-se de um sorriso quando as encontra e arremessando-as para o ar com a altitude de um prestidigitador. "O senhor já fez esta experiência, suponho. E muitas vezes, provavelmente. E' casado? Natural. Casamos-nos para fazer um seguro contra as próprias horas de fraqueza, e matam-se as próprias horas de força. E, contudo, é tão belo tirar uma mulher da sua família, como uma fruta da árvore, depois fazer com que nos ame, correr o risco de sermos amados por ela..." Mas o senhor um pouco para medirmos a palavra, apoia os ombros na parede, aponta contra mim um dedo de acusador. "Também o senhor, hein? Também o senhor, pobre-sinho, fez com que o amassem, e não conseguiu igualar a idéia que ela fazia a seu respeito..." Obrigado a nutrir um sonho, as forças não lhe foram suficientes, embora o senhor tenha logrado ultrapassar a si mesmo. E agora, ei-la que sofre, que chora, e o senhor vê o mal que fez. Quer reparar-lho? E' muito tarde: — já o odeia. Quer fugir? Alto! Odeia-o, mas ama-o sempre."

Comeco, pouco a pouco, a compreender porque as relações entre Gerald e Sacha Guilty não são excelentes, como não o são jamais entre irmãos. O velho linde de amizade rompeu-se de vez o dia em que, enquanto almoçavam juntos, o garção anunciou a Sacha que o presidente da República chamava-o ao telefone. "Diga-lhe que eu não estou aqui", respondeu Sacha com um gesto real, "e que me chame

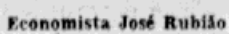
mais tarde". "Meu caro", admoestou-o docemente Gerald, depois que o garção se afastou, "já me fizeste cair nesse logro no ano passado..." E Sacha não mais o perdoou.

Gerald tornou a sentar-se, colocou novamente os olhos e flutuou com severidade. "A piece" que estou escrevendo para Yvonne e Pierre é o fruto, que já considero maduro, das minhas teorias sobre a poesia e sobre o teatro. Matar as palavras, as palavras inúteis, cerrar os tempos, "Vous qui passez..." "Vous, quem?" Yvonne. Colombina de maquiagem e cinco minutos, não mais... Ela passa, cruza por ele, ele se volta. "Et c'est l'amour..." Tornou-se agudo, juvenil e com movimentos ágeis. "Trinta e cinco minutos, todo o amor..." "Oh, si, pas plus..." E o amor... de um amor é o drama da sua luta contra o tempo... O tempo e o corpo da mulher amada devem ser abraçados juntos..."

Nesse momento, batem de leve à porta, com os pés dos dedos. E não obtendo resposta, uma dactilografia-secretária entra com a correspondência, colocando-a sobre a escrivaninha. Raramente vê uma mulher tão pouco agradável e ela mesma deve convencê-lo disso, porquanto veste-se e penteia-se como um homem. Gerald permaneceu pensativo e sonhador, apolado à parede, os olhos fixos no teto.

"Ah", exclamou. "Que c'est jolii, une femme jolii!" A dactilografia-secretária estremeceu, dilata e busto, sorri. Parece ter terminado a encenação, o rubor, o próprio sexo

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA A PROPOSITO — O THEATRO DE ALUMINIO E OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM — AFIRMA O SR. SALEM NÃO SER VERDADEIRA A NOTICIA DA VIOLENCIA EM QUE FOI TIDO COMO PROTAGONISTA



CORREIO de PORTUGAL

VARIAS NOTICIAS

LISBOA, (Via aerea) — Apresentando dados acerca do Plano de Fomento, o governo, em sua mensagem à Câmara Corporativa alinha os seguintes dados sobre o aumento proporcional:

Anos	População da metrópole	Aumento
1900	3.423.132	
1911	3.900.056	536.924
1920	5.032.991	1.232.935
1930	6.825.883	792.892
1940	7.722.152	896.269
1950	8.490.455	768.303

Pode julgar-se que neste aparente desequilíbrio entre a população e os recursos materiais reside a explicação cabal do nosso reduzido rendimento médio: somos em demasia para aproveitar riqueza tão escassa. Mas a verdade é que outros países conseguiram um rendimento médio elevadíssimo tendo embora uma forte densidade populacional e carecendo de terras naturalmente férteis e dos minérios que estão na base da indústria moderna.

Conseguiram no porque o rendimento do trabalho não depende apenas dos recursos produtivos: depende ainda, e em muito do nível da técnica, da eficiência da mão de obra e do equipamento com que esses recursos são utilizados.

NAO BASTA A IMIGRAÇÃO

Acrescenta e exposição:

A primeira solução para o problema parece ser a da emigração. Foi no estrangeiro, aliás, que até 1930 procuraram trabalho muitos dos que o não encontravam remunerador no país. A partir de então, todavia, a crise económica mundial, as dificuldades opostas à circulação internacional de pessoas e a guerra que sobreviou, a par de maiores possibilidades de emprego no país, reduziram a pouco o número dos nossos emigrantes, ainda de 40.000 em 1929 e de menos de um milhão em 1943. Nos últimos anos, porém, intensificou-se de novo a corrente emigratória:

Anos	Numero de emigrantes
1946	8.275
1947	12.838
1948	12.343
1949	17.296
1950	21.892
1951	33.664

O simples exame destes numeros mostra que a emigração, embora porventura acrescida, não poderia absorver aqueles excedentes. Ainda que o pudesse, seria sempre um remédio caro, pois privaria o país dos seus melhores elementos de trabalho. Impõe-se, assim, tentar outros meios: o alargamento da área do regadio, sobretudo no Sul, abre interessantes possibilidades de colonização interna, mediante a criação de explorações agrícolas de tipo familiar, que promovam a cultura intensiva de terrenos até aqui incultos ou cultivados extensivamente; o aproveitamento dos enormes recursos de Angola e Moçambique, tanto na produção agrícola como industrial, está lambem na base de uma larga colonização ultramarina, que permitirá fixar vastos contingentes de portugueses.

ALCANÇOU ÊXITO O THEATRO DO POVO

LISBOA (Via aerea) — Depois do extraordinário êxito obtido em Lisboa, o Teatro do Povo iniciou a sua digressão pela Província, a qual se prolongará até ao fim do corrente mês, despertando o mesmo interesse e registrando aplausos idênticos aos que lhe foram dirigidos pelo público da capital.

Com uma assistência de quatro a cinco mil pessoas em cada espetáculo, o Teatro do Povo apresentou-se já em Santarém, Entroncamento, Leiria, Coimbra e Figueira da Foz, de onde seguiu para Aveiro, Porto, Braga, Guimarães, Albergaria-a-Velha, Viseu e Santa Comba Dão, com o seu magnífico repertório constituído por algumas das melhores peças do teatro clássico, como são, sem dúvida, "A farsa do Juiz de Beira" e "Dom Duarte", de Gil Vicente; a tragédia "Castro", de António Ferreira; e a comédia "Tratado Imaginário", de Molière.

Destes forma, respondendo ao interesse manifestado pelo povo do teatro ambulante do Secretariado Nacional da Informação mantem-se em atividade, tanto quanto lhe permitem as condições do tempo, sem prejuízo para a sua situação ao ar livre, única forma com que pode assegurar a assistência de elevado numero de espectadores, como tem acontecido nos espetáculos já dados.

A digressão da presente temporada terminará no próximo dia 29, encerrando-se nessa data, o primeiro ciclo da nova vida do Teatro do Povo, depois da profunda remodelação que lhe foi introduzida e que colocou esta magnífica iniciativa do S.N.I. à altura da notável missão que lhe cabe no retorno às verdadeiras fontes de cultura portuguesa.

COMPLETOU UM CENTENÁRIO O MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

LISBOA (Via aerea) — O plano de realizações que enriqueceu já hoje a nação e é motivo de legítimo orgulho, deve-se, em grande parte, à restauração, em 1932, do Ministério das Obras Públicas, no primeiro governo de Salazar.

Nítida compreensão do momento que o país então vivia, foi essa, dado que sem tal departamento, não seria possível a obra gigantesca que então se empreendeu e abrange Portugal de norte a sul. E foi que o Ministério das Obras Públicas tinha tradição, pois a sua criação data de 30 de agosto de 1852, há cem anos, portanto.

A sua obra teve então largo incremento na vida da nação, no constitucionalismo monárquico, a partir da segunda metade do século passado, quando da subida ao poder do grande estadista Fontes Pereira de Melo.

E neste centenário que agora se completou na vida do Ministério das Obras Públicas, a síntese da sua atividade marca os desdobramentos da política que assolará o país como a era de grandezas e realizações quando os homens se realizavam quando os homens se fecundaram.

Na verdade, após as guerras fratricidas que se sucederam à Convenção de Évora-Monte, o país soube encontrar o estadista vigoroso que foi Fontes Pereira de Melo e que tão energeticamente soube lançar as bases das necessárias e inadiáveis realizações.

O país encontrou-se cansado de guerras civis, abandonado e pobre. Foi então que surgiu o Ministério das Obras Públicas cuja ação, anos passados, se fazia sentir como onda renovadora e salutar.

As obras que se realizaram haviam de encontrar, como adven-

contra o comunismo, não fazem qualquer segredo do muito que devem à obra espiritual, e também em muitas outras coisas, ao exemplo pessoal de Salazar. E que Salazar parece de fato ter antecipado em muitos aspectos o caminho médio que melhor pode, certamente, servir de modelo proveitoso para um desenvolvimento positivo às democracias do Ocidente, em muitos aspectos ainda largamente por consolidar.

LISBOA, setembro (U. P.) — O excesso das receitas sobre as despesas orçamentárias em janeiro e fevereiro do corrente ano foi de 741.971.016 escudos, mantendo-se, em média, seguinte o saldo de 1.705.827.802 escudos.

LISBOA, setembro (U. P.) — Encontrar-se em Lisboa, onde se demorará um mês, a fim de recolher elementos sobre o Turismo em Portugal, o sr. Amador Martín, professor espanhol de Ciências Económicas e Comerciais da Universidade de Columbia.

O sr. Martín que é hóspede da República Dominicana em Lisboa, esteve recentemente no Brasil, a convite do governo do Rio de Janeiro, a fim de estudar os problemas turísticos daquele país.

LISBOA, setembro (U. P.) — A Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa efetua no final deste mês, uma excursão a Espanha, com o objetivo de intensificar o intercâmbio juvenil luso-espanhol.

PORTO, setembro (U. P.) — A polícia desta cidade descobriu um importante caso de falsificação de cortinas, tendo prendido já os dois principais responsáveis. Embora guarde reserva sobre o assunto, sabe-se que, após sucessivos interrogatórios, foi posto em liberdade o indivíduo que era utilizado para a venda do produto falsificado e se apurou ter sido ludibriado na sua boa fé. Um agente foi encarregado das investigações.

COIMBRA, setembro (U. P.) — Segue brevemente para o Canadá o professor Dr. Providência e Costa, que vai tomar parte nas comemorações do primeiro centenário da Oficialização da Universidade de Laval, na Terra Nova, vai assistir, como único convidado europeu, à posse do novo reitor da Universidade daquele Estado da União.

LISBOA, setembro (U. P.) — Visitou a cidade de Évora o sr. Dr. Otávio Domingues, professor da Escola Nacional de Agronomia e Zootecnia do Instituto Zootécnico do Rio de Janeiro, que percorreu demoradamente as instalações do laboratório de Patologia Veterinária e da Intendência da Pecuária. Em companhia de alguns médicos veterinários evenses, percorreu os mais interessantes pontos de Évora e visitou alguns monumentos locais, tendo palavras de elogio, para o valioso recheio arquitetónico da cidade de Évora.

LISBOA, setembro (U. P.) — O diretor da secção de ciclismo do Sport Lisboa e Olivas, sr. José Moreira da Paiva, conduziu uma pequena unidade que ali se fez cheia com terra do palácio onde faleceu a rainha D. Amélia de Bragança. Em Portugal, o recipiente, que tem uma placa de prata com a homenagem daquela coletividade, será também benedita e depositada no Panteão onde se encontram os restos mortais da última rainha de Portugal. O regresso a Lisboa está marcado para o dia 28 do corrente.

Do encontro a Paris a viagem é feita de comboio, e o restante do trajeto, quer em França, quer em Portugal é feito de bicicleta.

LISBOA, setembro (U. P.) — O Conselho de Ministros para o Comércio Externo, reunido no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. Dr. Oliveira Salazar, aprovou definitivamente vários aspectos da situação do comércio com o Brasil e tomou decisões tendentes à solução das dificuldades ultimamente verificadas.

Sob proposta do Ministério de Ultramar, o Conselho resolveu intervir internamente as exportações do chá e de sisal da região determinada por decreto.

ESCUOLA — Durante a festa de S. Lourenço, nesta localidade, o sr. Alberto Gonçalves Pinheiro e sua filha, Maria Gonçalves Pinheiro, que residem na América, entregaram mil escudos para as obras de restauro da capela.

SEIA — Realizou-se a arrematação da empreitada de construção de um trecho da estrada que atravessa esta vila, na base de 290 contos.

BENEFITA — Uma raposa ladina andava a fazer estragos nos galinheiros desta região. Em Areia, matou 14 galinhas pertencentes a d. Maria dos Anjos Gonçalves e aqui já comeu 27 aves do sr. Artur de Oliveira, e 7 pertencentes à sra. d. Maria da Assunção Marques.

TERCEIRA (Açores) — Na ilha Terceira, que com a d. S. Jorge e Graciosa faz parte do grupo das Açores centrais, acabou de ser descobertas importantes galerias subterrâneas, aquelas ilha em variadíssimos sentidos. Fuma da Água, Fuma do Cabrito e o Algar do Carvão.

A última destas foi aberta a pouco mais de profundidade de 100 metros, ramificando-se, a partir dessa profundidade, em vários sentidos, em galerias laterais, cuja extensão se desconhece. Numa delas, existe um enorme lago ignorando-se, também, a sua extensão.

Os povos da ilha, de tantas e tão afamadas belezas naturais, estão muito interessados na exploração destas furnas, que podem e devem constituir mais um motivo de turismo, onde já há tanto que ver e que admirar.

CASTANHEIRA DE PERA — Foi atropelado por um automóvel, Joaquim Alexandre Henriques Nunes, de 16 anos, servil, do Torgal, o qual sofreu fratura dos ossos da perna esquerda.

COIMBRA — Por informações que colhemos em fonte segura, podemos dizer que nunca esta cidade foi tão visitada por turistas nacionais e estrangeiros, como no presente ano.

E, que isto é assim, mostra-o a quantidade de luxuosos e cómodos automóveis que todos os dias chegam a esta cidade, dirigindo-se todos eles à Universidade, ao Jardim Botânico, Parques de Santa Cruz e da Cidade, Choupal, Penedo da Saudade, Sé Velha, Santa Cruz e museus Machado de Castro e universitários.

Visitaram Coimbra muitos turistas franceses, belgas e espanhóis, todos eles transportados em grandes e elegantes autocarros que causaram surpresa em toda a cidade.

FAJAO — Por despacho ministerial publicado na passada quinta-feira na folha oficial, foi arquivado o processo da carreira regular de passageiros entre Catraia e Fajão, requerida pela firma Viçação da Beira, Limitada, com sede na Pampilhosa.

LAGARES DA BEIRA — Na Faculdade de Medicina, da Universidade de Coimbra, concluiu a sua formatura o sr. Dr. Francisco Moreira Antunes, de Lagares da Beira, filho do falecido sr. Dr. António Antunes e da sra. d. Soledade da Cruz Moreira Antunes.

S. MARTINHO DA CORTIÇA — Por portaria publicada no "Diário do Governo" acaba de ser nomeado adjunto da direção escolar do distrito do Porto o sr. Paulo de Abreu Pimenta de Figueiredo, antigo professor da escola de S. Martinho da Cortiça, e que já vinha exercendo aquelas funções interinamente.

LOUZÁ — Por ter caído de um pinheiro, recolheu ao hospital da Universidade de Coimbra, bastante ferido, José Estrela de Oliveira, de 8 anos, do Padrão (Louzã).

PEREIRO — A Comissão de Melhoramentos de Pereiro, com sede nesta cidade, recebeu um ofício dos Serviços de Urbanização (Direção de Coimbra) a comunicar que, por despacho de 16 de julho findo, do sr. ministro das Obras Públicas, foi autorizada a comparticipação do Estado, pelo Fundo de Desemprego, de 46.500\$000 (10.000\$000 em 1952 e 36.500\$000 em 1953).

VIDE — Na Universidade de Coimbra concluiu o 6.º ano de Direito, com 15 valores, o sr. Dr. António de Almeida Santos, filho do sr. António dos Santos, presidente da Junta.

CALHABE (Pólares) — A uma das enfermarias do hospital da Universidade de Coimbra recolheu e veio depois a falecer, gravemente ferido, o padre João Serra, de 35 anos, casado com Desolinda de Jesus Serra, natural do concelho de Pólares e morador no Calhabé, que pertence de Bolide, no concelho de Condeixa, caíra de uma motocicleta, fraturando o crânio.

RIO DE VIDE — Apareceu este ano, pela primeira vez, uma epidemia que destruiu milho por completo. Aham-se desanimados por isso, os lavradores, ao verem o seu milho, nas terras baixas, ser comido pela lagarta.

SANTA COMBA DÃO — Concluiu o curso do magistério primário, com elevada classificação, o sr. Adriano Lopes Avelos, filho do sr. Francisco Avelos, industrial de padaria nesta localidade.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL
Rumo oficial em São Paulo — Aspectos e diretrizes na América do Norte

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

I

A Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, através do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, vem desenvolvendo o grande esforço para melhorar as realizações em benefício da saúde do bem estar e da segurança do trabalhador. Um dos problemas, que está merecendo atenção especial, devido à relevância de seus aspectos, é aquele que se refere à recuperação do trabalhador acidentado, ou a reabilitação de trabalhadores mal ajustados nas funções que exercem. Nessas atividades, concorre o serviço também na campanha da produção, de conjunto com outra seção da Secretaria a Comissão de Mão de Obra. A reabilitação profissional e a colocação do homem em lugar mais adequado conforme suas condições físicas, psíquicas e de habilitação, constitui o fulcro para obtenção de rendimento racional e máximo do trabalho. O parafuso social de chamados inválidos ou de semi-invalídicos e de homens de baixa produtividade, desde arte irão se reduzindo para melhor progresso da nação e desafio de onus assistenciais.

O governo do Estado, autorizou afastamento do cargo com todos os vencimentos especialista dr. Edo Weingrill para estagiar nos Estados Unidos em instituições e estudar assuntos referentes a estas questões. Agora em retorno apresenta-nos informações de muita utilidade. Declara que a reabilitação profissional é mantida em todos os Estados da América do Norte com assistência do Governo Federal, com a finalidade de preservar, desenvolver ou

ploração destas furnas, que podem e devem constituir mais um motivo de turismo, onde já há tanto que ver e que admirar.

CASTANHEIRA DE PERA — Foi atropelado por um automóvel, Joaquim Alexandre Henriques Nunes, de 16 anos, servil, do Torgal, o qual sofreu fratura dos ossos da perna esquerda.

COIMBRA — Por informações que colhemos em fonte segura, podemos dizer que nunca esta cidade foi tão visitada por turistas nacionais e estrangeiros, como no presente ano.

E, que isto é assim, mostra-o a quantidade de luxuosos e cómodos automóveis que todos os dias chegam a esta cidade, dirigindo-se todos eles à Universidade, ao Jardim Botânico, Parques de Santa Cruz e da Cidade, Choupal, Penedo da Saudade, Sé Velha, Santa Cruz e museus Machado de Castro e universitários.

Visitaram Coimbra muitos turistas franceses, belgas e espanhóis, todos eles transportados em grandes e elegantes autocarros que causaram surpresa em toda a cidade.

FAJAO — Por despacho ministerial publicado na passada quinta-feira na folha oficial, foi arquivado o processo da carreira regular de passageiros entre Catraia e Fajão, requerida pela firma Viçação da Beira, Limitada, com sede na Pampilhosa.

LAGARES DA BEIRA — Na Faculdade de Medicina, da Universidade de Coimbra, concluiu a sua formatura o sr. Dr. Francisco Moreira Antunes, de Lagares da Beira, filho do falecido sr. Dr. António Antunes e da sra. d. Soledade da Cruz Moreira Antunes.

S. MARTINHO DA CORTIÇA — Por portaria publicada no "Diário do Governo" acaba de ser nomeado adjunto da direção escolar do distrito do Porto o sr. Paulo de Abreu Pimenta de Figueiredo, antigo professor da escola de S. Martinho da Cortiça, e que já vinha exercendo aquelas funções interinamente.

LOUZÁ — Por ter caído de um pinheiro, recolheu ao hospital da Universidade de Coimbra, bastante ferido, José Estrela de Oliveira, de 8 anos, do Padrão (Louzã).

PEREIRO — A Comissão de Melhoramentos de Pereiro, com sede nesta cidade, recebeu um ofício dos Serviços de Urbanização (Direção de Coimbra) a comunicar que, por despacho de 16 de julho findo, do sr. ministro das Obras Públicas, foi autorizada a comparticipação do Estado, pelo Fundo de Desemprego, de 46.500\$000 (10.000\$000 em 1952 e 36.500\$000 em 1953).

VIDE — Na Universidade de Coimbra concluiu o 6.º ano de Direito, com 15 valores, o sr. Dr. António de Almeida Santos, filho do sr. António dos Santos, presidente da Junta.

CALHABE (Pólares) — A uma das enfermarias do hospital da Universidade de Coimbra recolheu e veio depois a falecer, gravemente ferido, o padre João Serra, de 35 anos, casado com Desolinda de Jesus Serra, natural do concelho de Pólares e morador no Calhabé, que pertence de Bolide, no concelho de Condeixa, caíra de uma motocicleta, fraturando o crânio.

RIO DE VIDE — Apareceu este ano, pela primeira vez, uma epidemia que destruiu milho por completo. Aham-se desanimados por isso, os lavradores, ao verem o seu milho, nas terras baixas, ser comido pela lagarta.

SANTA COMBA DÃO — Concluiu o curso do magistério primário, com elevada classificação, o sr. Adriano Lopes Avelos, filho do sr. Francisco Avelos, industrial de padaria nesta localidade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Dois mortos e cinco milhões de prejuízos no incendio ocorrido ontem na Pres. Wilson

O SINISTRO DEU-SE NA INDUSTRIA J. B. DUARTE, AS 19 HORAS

Incendio de graves consequências irrompeu ontem, às 19 horas, nas Indústrias J. B. Duarte, situada na avenida Presidente Wilson, 5.404, em que encontraram morte horrível dois operários.

Na seção de oleos comestíveis, onde se preparam a extração e refinação do oleo, supõe-se tenha havido um curto-circuito nas instalações elétricas e com isso a explosão de uma das caldeiras ali existentes.

Trabalhavam naquela parte da fabrica os operários Gaspar Guerreiro, de 32 anos, casado, residente na rua "D", 66; Raimundo Maria, de 38 anos, casado, morador a rua Bauru, 10, e Joaquim

Gomes Lobo, de 42 anos, casado, domiciliado a rua Urupês, 544. Com a explosão verificou-se o incendio, tendo o ultimo dos operários conseguido atravessar as chamas, recebendo gravíssimas queimaduras. Quanto aos outros dois, naturalmente não encontraram a saída e pereceram no sinistro. O Corpo de Bombeiros ali compareceu, conseguindo dominar as chamas, evitando que se propagassem para os demais compartimentos da fabrica. Os soldados do fogo retiraram o corpo de Raimundo Maria completamente carbonizado, mas não encontraram o de Gaspar Guerreiro, presumindo-se que tenha sido reduzido a cinzas. De acordo com informações de

um dos socios da firma sinistrada, os prejuizos estão calculados em cinco milhões de cruzeiros. Foi aberto inquerito a respeito. DESGOVERNADO FOI DE ENCONTRO AO PREDIO

Ontem, às 12,35 horas, na rua Silva Bueno, João Batista de Paiva, quando dirigia o auto-caminhão de chapa 51-68-82, perdeu a direção e o atirou de encontro ao prédio 1.020.

Saltu ferido no desastre Antonio Camilo, de 24 anos, solteiro, residente a praça Julio Mesquita, 20, apartamento 6, que viajava na cabine do caminhão.

A vítima em estado grave foi removida para o Hospital Municipal. CAIU DO DECIMO ANDAR

Avelino Araújo Braga, de 26 anos, casado, de residência ignorada, ontem, às 12,30 horas, quando trabalhava na construção do prédio do I.A.P.B., na avenida Nove de Julho esquina com a rua Groenlandia, caiu do decimo andar tendo morte imediata.

A autoridade de plantão, que compareceu ao local, determinou a remoção do cadáver para o Necrotério Medico Legal. CADAVERES IDENTIFICADOS

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações, estabelecido, pela pesquisa das impressões digitais, e contando com a colaboração da Secretaria da Segurança Publica do Estado do Rio de Janeiro, as identidades dos cadáveres de dois desconhecidos, um do sexo masculino e outro do sexo feminino, que puseram termo às vidas em um vagão-dormitório da Cia. Mogiana, de Estradas de Ferro, fato esse ocorrido em 20 de julho de P. D.

Constatou-se tratar-se de Angelo Maggia, identificado naquele Serviço em 21-1-1933, filho de Francisco Maggia e de Inverniz Carolina, natural de Pettinengo, provincia de Verelli, Italia, nascido em 13-1-1901, solteiro, comerciante residente naquela ocasião a rua Vitorino Carmilo, 36, nesta capital.

Amalia Mongioietto, identificada naquele Estado, filha de Antonio Mongioietto e de Marcela Barratto, nascida em 23-1-1903, italiana.

PRODUÇÃO E APICULTURA

Declarações do dr. Edgard Vieira Cardoso, antigo redator do "Correio Paulistano"

— E' sempre com prazer que entro nesta casa: recorda-me as grandes tradições do povo paulista, a alma nobre de S. Paulo. E lembro-me dos velhos tempos do "Correio Paulistano", de onde sai para ingressar no ministério publico. Agora, a pena do seu antigo redator está a serviço das abelhas. Olhe, é "hobby" que apasxona mais do que o jogo de xadrez. Que o dissesse o Maeterlinck...

— Que nos diz da apicultura no Brasil?

— Usarei da linguagem de entomologista: a apicultura no Brasil está ainda no estado larvario. Há países, onde a industria apícola atingiu o apogeo: os Estados Unidos, por exemplo. Não se admira: os americanos conseguiram colocar a apicultura em pé de igualdade com as industrias "pesadas": do automovel, do aço...

— Naturalmente porque os americanos usam muito mel.

— Sim. São cerca de 200.000.000 de libras que produzem anualmente, e consomem, além de outros milhões, que importam.

— Mas não pense v. que a si que está o mais importante da questão. Não: o americano já não visa apenas à apicultura como

fonte de mel, aliás alimento energético para raças energicas. O mel para muitos americanos é, principalmente, para agricultores é coisa secundária, ou, como diria o nosso confrade prof. Jas. Hamilton, da Universidade, "subproduto". O papel principal da abelha está na polinização das flores para mais e melhores frutos, legumes, hortaliças, grãos. Essas lindas maçãs e peras que hoje v. vê a pelas ruas nos carrinhos em abundancia (no silencio das frutas nacionais!) são o "presente" de abelhas americanas, argentinas...

— Al pó v. por certo a questão? correlação entre apicultura e CAMPANHA DE PRODUÇÃO... de produtos? No computo da polinização, a abelha entra com 73%. E' facil compreender: a abelha vive e néctar e polen.

— Polen é o pó fecundante que a abelha remove quando trabalha na flor e vai ao estigma. A abelha é a sacerdotisa das flores! Cresce de importância a Apicultura, precisamente, quando se pretende aumentar a produção de alimentos. Mas infelizmente no Brasil não se criam abelhas em quantidade necessária e correspondente à quantidade de alimentos de origem vegetal — frutos, legumes, etc. — que se deseja obter. Parece logico, portanto, que os responsáveis pelo desejado aumento da produção devam pensar na Apicultura: aumentar o numero de colmeias. Teria já algum reflexo sobre isto no trabalho "CINTURÃO VERDE" de São Paulo?

— Se assim é parece mesmo inadivél o fomento de Apicultura.

— Sem dúvida. E é justamente por isto que fundei, dirijo e edito a revista "Brasil Apícola" — cujo 3.º numero lhe ofereço e entrego, em mãos. Essa revista circula nos Estados também. Sua sede é RUA L. e criada para melhor servir a nobre classe dos apicultores, horticultores, e de ser escrita junto às abelhas e às flores para, assim, em experiências, estudos, observações calmas, colhemos os melhores ensinamentos sobre métodos, criação, cultura para os leitores. E a sede é o "Parque Apícola de São Amenas" (Saltilho — Piracicaba — S. P.). E' ali que mais trabalho na redação da revista.

— Acredita no êxito de sua ideia?

— Eminentemente pensador disse que as utopias bem elaboradas tornam-se realidade. Sabe v. o poder do jornal na vitória das ideias. Ainda hoje a pena pôde construir e destruir mundos...

— E' incontestável, também, o valor das revistas técnicas no desenvolvimento das profissões, a que dizem respeito. E' o caso da apicultura. Nos Estados Unidos, onde circulam revistas especializadas desde 1861. Esperamos pois que "Brasil Apícola" possa fazer a transição de sangue no anemico organismo da apicultura nacional. E após esta rápida conversa quero terminar conforme enrei no assunto: recordando a nobre alma de São Paulo, sempre atento na exatidão do nome do Brasil e já agora, a prestar aos brasileiros mais um serviço: quero dizer — de São Paulo sai a primeira revista de Apicultura.

— E bem o lema de sua bandeira: "Pro Brasilia". Se não for elegante dizer que isso é motivo de orgulho, podemos dizer que nos enche de alegria.

GRÃO PAGE

Aos corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosário Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxilio para compra de "Promin". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ao ou pelo "Correio Paulistano", rua Libero Badaro n. 601.

DIÁRIO DE UM MÉDICO

MAIS VALE PREVENIR DO QUE CURAR

Pelo DR. ROBERTO WIMPOLE

Nós, os médicos, compartilhamos, em certo sentido, o destino dos profetas; pregamos no deserto. Falamos em epidemias, pestes e enfermidades crônicas. Apenas nos escutam. Continuamos a insistir: nada! São épocas de bonança; nossas prescrições estão de sobre. O público se esgota das medidas elementares de saúde tomadas pelas autoridades. "Vacinar-se?" Para que, se não há varíola. "Velar pelas condições higiénicas da água e alimentos?" "Estão loucos! Quantos anos faz que não se sabe de nenhum caso de febre tifóide!"

Continuemos. Insistimos: os homens que passaram de certa idade devem ser examinados periodicamente, em particular se apresentam algum sintoma. Ora!... se o pretendo enfermo passa relativamente bem. Tosse? Para que preocupar-se com isso? Faz 25 anos que fuma! Dói-lhe o estômago depois das refeições? O inevitável amigo já fez o "diagnóstico". E caso duma gastrite, que ele trata à sua maneira. Passa alguns meses com prisão de ventre? Por acaso não haverá medicamentos para regular o intestino? Diante. O tempo passa. A tosse continua, ou a dor de estômago, ou a prisão de ventre. Em muitos casos não significa nada — o que parece dar razão aos despreocupados — mas em outros se trata de bronquite, úlceras, ulcera gástrica ou câncer intestinal. Então, sim, se lembram do médico. Em boa hora. Promessas de S. Barbara no meio da tempestade! Chamam-nos para apagar um incêndio onde só encontramos cinzas.

A reflexão vem ao caso. J. V. — 58 anos de idade — já havia 40 que fumava e 25 que tossia. Antes de casar-se, foi ao médico, para que o mesmo "lhe acalmasse a tosse". Havia ouvido dizer que a jurisprudência de alguns Estados dos Estados Unidos admitia a "tosse crônica" do marido (sic) como causa do divórcio. Além de que, não há coisa mais desagradável que um jovem a sufoque-se de tosse em plena noite! No caso se tratava de uma bronquite crônica. Cinco meses de tratamento e se sentiu melhor: podia casar-se sem medo. Mas a felicidade conjugal daqueles dias não pôde conjugar seu tabagismo crônico. Tornou a vida agitada, a vida grande, a tensão, não se preocupou mais com os acessos sufocantes, nem com a tosse, nem com a fadiga progressiva que sentia, primeiro ao subir as escadas, e depois, ao menor esforço. Quando sua situação econômica se tornou mais folgada, comprou um automóvel. O nosso homem sentiu-se feliz novamente: não tinha necessidade de andar. E' claro que aumentou de peso. Dentro das limitações físicas impos-

tas pela doença, não deixava de gozar a vida à sua maneira. Ouçamos o que ele nos tem a dizer agora: — Sempre, gozei de saúde. A tosse a fadiga não representavam para mim uma enfermidade. Se alguma vez, depois de casado, chamei o médico, foi porque tinha febre. Recomendavam-me que, durante o tratamento do acesso agudo que passei, eu o visitasse no consultório, para um exame completo. Como poderia dar-lhes importância? Era somente tosse e cansaço temporários. Mas, agora, é diferente. Não tenho vontade de fazer nada. Perdi o apetite. Tenho repugnância pelas comidas de gordura e não tenho vontade de sair da cama. Pode imaginar, doutor, o que significa isso para um homem, cuja maior distração são os números e as cotações da bolsa? Não é vida para mim. Observei meu paciente. Vinte anos de experiência clínica não ficam sem resultado. Seu rosto apresentava-se sulcado por rugas de formação recente: era evidente que tinha emagrecido. A pele dava a impressão de palidez incipiente. — Perda de apetite e peso, palidez, repugnância às gorduras, um homem de 58 anos. Delinhei um diagnóstico. Os dados encontrados no exame só vieram confirmar minha primeira impressão, mas para confirmar o diagnóstico, precisava de outros elementos.

— Amigo J. V., faremos algo em seu favor. No entanto lhe tomaremos umas radiografias e faremos a análise de escarro. Para acalmar a tosse e aumentar o apetite, tomará estes medicamentos.

Receitei o que se costuma em tais circunstâncias. Antes de uma semana, recebi o resultado das provas. Meu diagnóstico se confirmou. J. V. padecia de um tumor maligno do pulmão, felizmente ainda operável. Não me pareceu oportuno falar com meu paciente, antes de consultar algum de seus parentes. Para tal fim fui ver seu filho, mais velho, Luiz V., jovem calmo e sério, que tinha grande ascendência sobre o pai.

— Olha, rapaz, o mal de teu pai é grave e delicado: só uma operação poderá salvá-lo. — E' só dizer, doutor; está em suas mãos — respondeu ele confiante, porém, aflito.

— Seu passado bronquial, os acessos de tosse crônica, o hábito de fumar, a fadiga, etc., nada têm a ver com a doença que o aflige. O câncer do pulmão, assim como as outras localizações desta enfermidade, não sabemos porque se produz, embora tenhamos aprendido a tratá-lo. Está claro?

— Sim, doutor! Embora não saibam como se produz, sabem como tratá-lo. Não foi isso que o sr. disse?

— Nem mais nem menos:

só uma operação salvará a vida dele. Compreendes? Ele acenou com a cabeça. — No caso de teu pai, a operação oferece mais riscos e dificuldades, em virtude de seu passado bronquial. Suas condições não são ótimas para uma intervenção, mas tentaremos a operação assim mesmo.

— Se se trata de sua vida, como poderemos vacilar, doutor?

— Tens razão, rapaz! Mas não é só isto o que desejava dizer-te. Teu pai apresenta outro problema: sua displasia peritumoral, à prova da dor e do tempo. Vinte e cinco anos sofrendo... nada! Sempre pensou estar passando bem. Não pretendo dizer que o caso seria diferente, se tivesse havido tratamento. Nada disso. E' possível

que tivéssemos o mesmo problema a enfrentar, mas a tosse (esse sintoma tão importante), num homem que nunca tinha tossido antes, chamaria logo a atenção sobre o pulmão. O diagnóstico seria mais precoce, como se procura obter em matéria de tumores. Por isso nós, os médicos, dizemos, e muito poucos nos escutam, que as pessoas de certa idade devem ser examinadas periodicamente pelo médico, particularmente as que, por qualquer motivo, padecem de algum sintoma crônico. Não o esqueças, Luiz, e que a displasia de teu pai te sirva de exemplo!

Pus J. V. nas mãos de um bom cirurgião. Já não decorriam dez anos, ele aparentemente está curado. Um triunfo da medicina. (APLA.)

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colítes (amebíase); hemorroides e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1056

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 579 — Das 9 às 11 horas — Tel. 32-4545

Condições especiais para pessoas modestas

REGISTRO POLITICO

AUSENCIA INJUSTIFICAVEL

O espetáculo oferecido pelo plenário da Câmara Federal, segundo as notícias vindas do Rio, quando ali se processou a votação final de diversas emendas apresentadas ao projeto que cria a Petrobrás, justamente quando a Assembleia Legislativa de nosso Estado, em um exemplo de brasilidade, comemorava, entusiasmada, a passagem de mais um aniversário da Constituição, não foi dos mais dignificantes.

Pelos relatos feitos parecia que estava em jogo o interesse de um país estrangeiro e de um povo contra o qual uma grande união se tornou uma realidade.

Isso ocorreu quando foi votada a emenda número 21, de autoria do deputado baiano, Alomar Baleeiro, e pela qual São Paulo terá uma redução de 86 milhões de cruzeiros anuais, quota essa que será distribuída, anualmente, pelo Fundo Nacional Rodoviário.

Cada voto favorável à emenda Baleeiro era recebido com gritos de entusiasmo e uma grande asfistafada dos parlamentares, principalmente representantes das unidades nordestinas e noristas.

Temos certeza que os brasileiros daquela parte do país, de forma alguma apoiariam, da maneira que foi feita, aquele sacrifício imposto a São Paulo. A unidade bandeirante não trabalha apenas para si. Seu progresso, seu desenvolvimento, sua capacidade de trabalho e sua visão administrativa interessam a todo o Brasil. Mais possibilidade econômica, mais estradas, mais facilidade de produção, aumento de um campo aquisitivo de matéria prima oriunda de todos os quadrantes da pátria, aumento das divisas no campo econômico internacional, maiores perspectivas para a vida de todo o povo.

Nestes últimos meses, segundo dados estatísticos recentemente publicados, cerca de 700 mil brasileiros vindos do Norte e Nordeste se integram na vida de trabalho de São Paulo e aqui, em companhia de outras centenas de milhares de conataduanos, irão auferir todas as vantagens que o progresso da unidade bandeirante propicia a seus filhos.

São Paulo, o Estado brasileiro por excelência, pois conhece os benefícios vindos de todos os quadrantes da pátria, não vive ilimitado por suas fronteiras.

Sua capacidade de penetração é das maiores. Cerca de 500 empresas de transportes de cargas, rodoviárias, partem de São Paulo percorrendo os Estados centrais e nordestinos até Piauí e sulistas até Porto Alegre e Rio Grande, conduzindo produtos manufaturados e trazendo imensas cargas de retorno composta de matérias primas que serão aqui manipuladas. E' o intercâmbio comercial absolutamente indispensável à sobrevivência econômica de todo o Brasil.

Assim, entretanto, não quisermos entender 113 deputados que acabaram derrotando 103. Diferença pequena, mas o suficiente para que São Paulo acabasse sendo prejudicado em sua economia.

Merecem, assim, críticas aquelas que esposaram a tese Baleeiro, mais criticadas, com razão, pelas mesmas justas, com violência menor, devem ser os deputados paulistas que em número de 12, segundo notícias veiculadas, deixaram de comparecer à sessão em que foi discutida e votada a emenda 21.

Se os deputados paulistas tivessem a mais comestível noção de seus deveres, o mais insignificante respeito aos compromissos assumidos para com seus eleitores, e dizendo isso, para com o Estado de São Paulo, deveriam estar presentes à sessão do dia 18 deste, da Câmara Federal.

A ausência, naturalmente provocada por comodismo, por indiferença, por interesses puramente pessoais, daqueles mais representativos do povo, permitiu que São Paulo inteiro fosse prejudicado.

Esses mais representativos do povo paulista não têm mais autoridade bastante para falar em nome de sua terra, nem tão pouco em nome daqueles que lhes deram um posto legislativo.

São muitos paulistas e acima de tudo, muitos brasileiros, porque permitiram, cometendo um crime, que se prejudicasse São Paulo e consequentemente a todo o Brasil.

Os nomes desses deputados devem ser lembrados nos próximos pleitos eleitorais e que os cidadãos que cumprem seu dever cívico ajam com justiça, não se esquecendo, em nenhum instante, do que aconteceu no dia 18 de setembro de 1952, na Câmara Federal.

ENTENDIMENTOS

Esteve nesta capital, tendo regressado ontem mesmo para o Rio de Janeiro, o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho. Sua presença em São Paulo prende-se ao compromisso assumido com os líderes sindicais, de uma vez por mês, aqui comparecer para trocar idéias sobre os problemas de interesse de classe.

OS AUSENTES

Segundo informações que pres-

Esperado nesta capital ilustre fisiologista germanico

Deverá chegar proximamente a esta capital o sr. prof. dr. Gunther Lehmann, ilustre fisiologista alemão, que, sob o patrocínio do IDORT e de outras instituições, realizará uma palestra sobre o tema: "A primazia do homem na técnica do trabalho" o dr. Gunther Lehmann é professor e diretor do Instituto de Fisiologia de Trabalho Max-Planck, Dortmund; professor catedrático da Universidade de Münster, encarregado da cadeira de Higiene do Trabalho na Escola de Engenharia de Hannover; membro da Comissão de Pesquisas do Estado Renânia-Westfalia; membro do Conselho Técnico do Curatório de Racionalização da Economia Alemã; da Sociedade Alemã de Fisiologia e de outras sociedades científicas.

Nasceu no dia 31 de janeiro de 1897, na Franconia, descendente de médicos, pelo lado paterno e materno. Estudou medicina em Würzburg, Greifswald e Berlim e trabalhou como universitário na solução de problemas de fisiologia. Foi assistente do Instituto de Fisiologia do Trabalho, "Immuner-Guilliermo" em Berlim, cujo diretor era Max Rubner, ainda sob a direção de sucessor de Rubner, Edgar Atzer, foi nomeado diretor da divisão, tendo-se mudado, juntamente com o Instituto, para Dortmund. Após a morte do prof. Atzer, em 1938 foi nomeado diretor do Instituto.

Em seus primeiros anos, tratou de assuntos, de química e física do aparelho circulatório humano e de energética. Mais tarde investiu problemas do metabolismo e especialmente as questões que dizem respeito ao trabalho sob calor, fadiga e secreção interna (adrenina). Considera a principal tarefa de sua vida, colocar as noções de fisiologia científica ao serviço do trabalho prático, procurando adaptar o homem às condições de trabalho racional respeitando ao mesmo tempo a personalidade do trabalhador.

Sinto-me deveras jubiloso, pela oportunidade que ora me cabe, de poder dirigir as minhas despretensiosas palavras aos rotarinos radicados neste bairro operoso e progressista, que é bem um símbolo magnífico de nosso dinamismo e de nossa grandiosidade. A autoridade era a forma que me honram com a sua atenção nesta festividade, quero, pois, transmitir inicialmente a minha efusiva mensagem de admiração e simpatia, esperando que acolham com benevolência a desvaliosa dissertação que lhes apresento, sobre alguns aspectos dos nossos problemas sociais.

Já em certa ocasião o afirmamos — e repeti-lo é um processo salutar de sedimentação — que o homem, examinado sob os vários ângulos da sociologia, é, fundamentalmente, a principal riqueza do Estado.

Houve um tempo, por sorte já distante, em que, alieta a fenomenologia evolutiva das multidões, a autoridade era a forma rudimentar dos governos, sufocando e dominando, com o anelão de suas forças, todas as aspirações das massas, julgada pela tirania dos regulos e satrapas.

O indivíduo, inerte e sem expressão, não passava de um títere nas mãos fortes e cruéis dos senhores.

E a bem dizer, em escravo, sujeito a deprimentes leis do despotismo.

As sombras do medievalismo gravavam sobre a sua cabeça como um fantasma de transparência lúgubre e sinistra. O espírito do tempo anuviava a consciência do povo.

Não existia, então, a criatura humana; o primitivismo das concepções do indivíduo era o indivíduo como animal de trabalho e produtor de dízmios.

Mas, graças a Deus, essa época de barbárie já não passa, no caduço das gerações que se sucedem, de uma figura histórica de abstração, diante da extrema mobilidade do clima social.

Sobreveio, com as transformações do "status" social, aquilo que Sombart, em seu estudo — "O Socialismo Alemão" — agraciou com o título de "direito humano".

Um suposto de idealismo variava, desde então, a face da terra.

Embora o homem não encontrasse, de pronto, a relativa felicidade que deveria usufruir, como riqueza potencial do Estado, não é mais um escravo no conglomerado de barbárie.

A propósito da próxima efetivação de autonomia política de Santos disse-nos ontem o sr. Lincoln Feliciano que se retirará sua candidatura caso seja apresentada uma grande nome para a chefia do Executivo daquela cidade.

COMICIO

Possivelmente, na próxima semana, terá lugar no Vale do Anhangabá o comício pró autonomia política de nossa capital.

O sr. Janio Quadros nos adiantou que ainda está consultando a direção dos partidos que formam o lado de sua agremiação.

GRANDE NOME

A proposta da próxima efetivação de autonomia política de Santos disse-nos ontem o sr. Lincoln Feliciano que se retirará sua candidatura caso seja apresentada uma grande nome para a chefia do Executivo daquela cidade.

Organização para a readaptação profissional de operários acidentados durante o trabalho

Reuniu-se o Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho — Respiração artificial

Em dependência da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, realizou-se ontem, presidida pelo sr. Astolfo Moura Teixeira, reunião ordinária do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, órgão que em nosso Estado congrega as entidades oficiais e particulares que se dedicam ao combate ao acidente de trabalho, às molestias profissionais, propagando pela melhoria da assistência social ao trabalhador.

Da reunião participou o sr. Cunha Lima, titular da pasta em que se enquadra o Conselho e que culden do relevante problema de readaptação profissional dos operários acidentados, demonstrando a inadiável necessidade de se criar uma organização para a recuperação dos operários vítimas dos acidentes de trabalho.

A readaptação será, ao ver do sr. Cunha Lima, imprescindível complemento do seguro social reprovado como elemento útil à coletividade e a si próprios todos os quantos sofrem acidentes de espécie.

RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL

Outra indicação interessante foi a referente à divulgação dos mais eficientes métodos de respiração artificial, em todos os grupos da população, principalmente entre trabalhadores de de-

DIA DO PROFESSOR

A Liga do Professorado Católico realizou suas comemorações no Dia do Professor, dedicando-se a homenagem que será prestada aos educadores que, agora, completam 50 anos de formação.

Os diplomados em 1902 devem enviar a sede da Liga do Professorado Católico, na Rua Venâncio, 71, 4.º andar, conjunto 413, todos os dados biográficos, assim como a relação dos respectivos trabalhos profissionais, executados a partir de 1902.

Pavilhões para alcoólatras e deficientes mentais serão construídos em Bussocaba

Doação de dois milhões de cruzeiros do Rotary à Assistência Vicentina — Palavras do delegado Bráulio de Mendonça Filho

Conforme noticiamos, o Rotary Clube de São Paulo doou à Assistência Vicentina a importância de dois milhões de cruzeiros, a fim de possibilitar a construção, em Bussocaba, de dois pavilhões destinados a alcoólatras e deficientes mentais.

A propósito, durante o almoço do Rotary Leste, da capital, o dr. Bráulio de Mendonça Filho, delegado auxiliar da Oitava Divisão Policial, pronunciou a seguinte palestra:

"Senhores rotarinos. Digníssimos membros da diretoria do "Rotary Clube" de São Paulo. Exmo. sr. secretário da Segurança Pública. Distinto auditorio. Mais uma vez, por generoso convite com que me distinguiram o "Rotary Leste", me é dada a satisfação de vir palestrar com os seus eminentes associados — hoje, particularmente, com aqueles radicados no bairro de Bussocaba, nesta agitada e insular, que tanto me honra e estimula.

Sinto-me deveras jubiloso, pela oportunidade que ora me cabe, de poder dirigir as minhas despretensiosas palavras aos rotarinos radicados neste bairro operoso e progressista, que é bem um símbolo magnífico de nosso dinamismo e de nossa grandiosidade.

A autoridade era a forma que me honram com a sua atenção nesta festividade, quero, pois, transmitir inicialmente a minha efusiva mensagem de admiração e simpatia, esperando que acolham com benevolência a desvaliosa dissertação que lhes apresento, sobre alguns aspectos dos nossos problemas sociais.

Já em certa ocasião o afirmamos — e repeti-lo é um processo salutar de sedimentação — que o homem, examinado sob os vários ângulos da sociologia, é, fundamentalmente, a principal riqueza do Estado.

Houve um tempo, por sorte já distante, em que, alieta a fenomenologia evolutiva das multidões, a autoridade era a forma rudimentar dos governos, sufocando e dominando, com o anelão de suas forças, todas as aspirações das massas, julgada pela tirania dos regulos e satrapas.

O indivíduo, inerte e sem expressão, não passava de um títere nas mãos fortes e cruéis dos senhores.

E a bem dizer, em escravo, sujeito a deprimentes leis do despotismo.

As sombras do medievalismo gravavam sobre a sua cabeça como um fantasma de transparência lúgubre e sinistra. O espírito do tempo anuviava a consciência do povo.

Não existia, então, a criatura humana; o primitivismo das concepções do indivíduo era o indivíduo como animal de trabalho e produtor de dízmios.

Mas, graças a Deus, essa época de barbárie já não passa, no caduço das gerações que se sucedem, de uma figura histórica de abstração, diante da extrema mobilidade do clima social.

Sobreveio, com as transformações do "status" social, aquilo que Sombart, em seu estudo — "O Socialismo Alemão" — agraciou com o título de "direito humano".

Um suposto de idealismo variava, desde então, a face da terra.

Embora o homem não encontrasse, de pronto, a relativa felicidade que deveria usufruir, como riqueza potencial do Estado, não é mais um escravo no conglomerado de barbárie.

A propósito da próxima efetivação de autonomia política de Santos disse-nos ontem o sr. Lincoln Feliciano que se retirará sua candidatura caso seja apresentada uma grande nome para a chefia do Executivo daquela cidade.

COMICIO

Possivelmente, na próxima semana, terá lugar no Vale do Anhangabá o comício pró autonomia política de nossa capital.

O sr. Janio Quadros nos adiantou que ainda está consultando a direção dos partidos que formam o lado de sua agremiação.

GRANDE NOME

A proposta da próxima efetivação de autonomia política de Santos disse-nos ontem o sr. Lincoln Feliciano que se retirará sua candidatura caso seja apresentada uma grande nome para a chefia do Executivo daquela cidade.

Organização para a readaptação profissional de operários acidentados durante o trabalho

Reuniu-se o Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho — Respiração artificial

Em dependência da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, realizou-se ontem, presidida pelo sr. Astolfo Moura Teixeira, reunião ordinária do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, órgão que em nosso Estado congrega as entidades oficiais e particulares que se dedicam ao combate ao acidente de trabalho, às molestias profissionais, propagando pela melhoria da assistência social ao trabalhador.

Da reunião participou o sr. Cunha Lima, titular da pasta em que se enquadra o Conselho e que culden do relevante problema de readaptação profissional dos operários acidentados, demonstrando a inadiável necessidade de se criar uma organização para a recuperação dos operários vítimas dos acidentes de trabalho.

A readaptação será, ao ver do sr. Cunha Lima, imprescindível complemento do seguro social reprovado como elemento útil à coletividade e a si próprios todos os quantos sofrem acidentes de espécie.

RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL

Outra indicação interessante foi a referente à divulgação dos mais eficientes métodos de respiração artificial, em todos os grupos da população, principalmente entre trabalhadores de de-

Concurso de desenhos para selos postais

Acaba de ser constituída a Comissão Julgadora do Concurso de Desenho para Selos Postais, instituído pela Comissão do IV Centenário para as comemorações de 1954. Como representante da Casa da Moeda foi indicado o sr. Orlando Monteiro Maia, chefe do Serviço de Gravura e Cunhagem e Impressão, daquele departamento.

O sr. Monteiro Maia, chefe do Serviço de Gravura e Cunhagem e Impressão, daquele departamento, foi indicado o sr. Gilberto de Paula, chefe da sua Comissão Fiscalizadora, como representante da Federação das Associações Filatélicas do Estado de São Paulo, foi indicado o sr. presidente e Clube Filatélico e São Paulo, sr. Angelo Assunção Antonio Zioni.

DIA DO PROFESSOR

A Liga do Professorado Católico realizou suas comemorações no Dia do Professor, dedicando-se a homenagem que será prestada aos educadores que, agora, completam 50 anos de formação.

Os diplomados em 1902 devem enviar a sede da Liga do Professorado Católico, na Rua Venâncio, 71, 4.º andar, conjunto 413, todos os dados biográficos, assim como a relação dos respectivos trabalhos profissionais, executados a partir de 1902.

atribuindo apenas aos governos o dever de equilibrar e fundamentar o mecanismo estatal. Socorro o indivíduo, isoladamente, o que o infortunio relegou para os degraus inferiores da comunidade, é missão principalmente sua, não tanto como um ato de caridade cristã, mas como uma forma preventiva de defesa, assegurando a estabilidade das instituições e dos seus próprios haveres.

E fora de dúvida, meus senhores, que não pode caber exclusivamente ao Estado a complexa tarefa de acudir a todos os que necessitam de amparo social.

O pauperismo é, aliás, um fenômeno generalizado em todos os países e em todas as épocas.

Como dá ele causa a vícios e degenerações, deficiências e misérias morais, é indispensável que se firme um conceito de colaboração entre a sociedade e o Estado, para a sua eliminação gradativa, no interesse da defesa da comunidade e de modo que jamais se olvidem os bons princípios da solidariedade humana.

E sem os laços da solidariedade entre os homens, nem valeria a pena realmente viver.

A vida, mutilada e procrastinada pelo egoísmo, pode parecer uma torrente de prazeres para alguns. Mas, a maioria, graças ao exemplo do Divino Mestre, não se deixa enganar, nem se reconhecem corruptos: ela tem ciência de que a felicidade não é corporificada pelo vício. O que enche uma vida, isto é, todas as vidas, é o resíduo decantado pelas boas ações, é o milagre acessível a todos de residir na alma de muitos. Semear as boas ações é plantar o coração humano, é enriquecer as páginas da história e os mananciais de que se alimentam as nacionalidades.

Não deixemos, portanto, somente aos governos a missão complexa e delicada de prestar assistência aos que precisam do nosso auxílio.

Além disso, cabe, necessariamente, a integração do indivíduo na sociedade, como força motriz que é do seu próprio desenvolvimento.

Entre os seus deveres, neste terreno, está o que visa a recuperação dos que decaem, no princípio, no meio e no fim da jornada — crianças, moços e velhos, atingidos pelas avalanches das misérias sociais. Compete ao Estado reduzir os excessos da má fortuna, socorrendo-lhes, com uma assistência regular e especificada, as energias adormecidas ou estropiadas, mas — tenha-se isto em vista — não em caráter de caridade, mas em cooperação fraternal e compreensiva da sociedade.

Sempre salientarmos os doutos, aliás, que "a divisão dos encargos de assistência, entre os poderes públicos e as obras oriundas da iniciativa particular, traz grandes benefícios, permitindo a descentralização e facultando uma maior liberdade de ação num terreno onde nem sempre a rigidez de princípios e uma grande severidade podem ser aplicadas com rigor".

A assistência privada — assim, aliás, um festejado estudioso do assunto — é, sem dúvida, dentro das modalidades, a que assume maior interesse. Por ela a oportunidade de espíritos bem formados e que se empenham, com perseverança e dedicação sem par, na fundação e manutenção dos estabelecimentos que têm por objetivo amparar os necessitados, a assistência privada tem, em todos os tempos, servido de exemplo aos Estados modernos.

Dispondo de poucos recursos e sem rendas seguras — acentua o mesmo sociólogo — é admirável o esforço realizado por todos os que lutam por obras dessa natureza, sem disporem de outro auxílio senão do que provém da generosidade do próximo.

Delimitando os Estados Unidos da América do Norte se têm salientado nesse particular. Ali, todos os encargos de assistência recaem sobre os serviços criados e entretidos pela iniciativa privada". E conclui o citado autor:

"Foi por merecimento de uma elevada consciência do dever de todo cidadão socorrer os seus semelhantes desvalidos, que se formou naquele país o espírito social que o colocou na vanguarda dos mais adiantados centros do mundo, no que diz respeito à assistência hospitalar e social".

Vivemos, também, em nossa terra, num clima altamente favorável ao desenvolvimento de todas as iniciativas boas e úteis, no campo da assistência social.

Igualmente entre nós, o homem é o verdadeiro fim da vida em sociedade, o único fim digno e nobre, para cuja maior grandeza existe o Estado, como um simples meio necessário. Estamos, hoje, mais conscientes do que nunca de que o objetivo primordial do Estado democrático é a plena integração dos indivíduos nos grupos, das nações na humanidade, "uns e outras organizadas em vista do respeito de todos os direitos ou aspirações legítimas de cada personalidade".

Entre os membros das instituições com que contamos, vêm os rotarinos de nossa capital, dando provas seguras e valiosas, outrossim, de sua magnífica compreensão da filantropia, podendo-se com justiça colocar, na vanguarda de nosso movimento assistencial, o elevado espírito social demonstrado por esses beneméritos cidadãos radicados em nosso meio.

Além disso, quando se inicia, em nossa capital, em caráter mais amplo, a campanha da mendicância, em que muito temos lutado, formos esses mesmos abnegados rotarinos que, com a sua elevada compreensão dos nossos problemas sociais, logo se colocaram na vanguarda das instituições que se empenham a colaborar com a Secretaria de Segurança Pública nessa importante cruzada. Graças à sua

valiosa contribuição pecuniária, muitas e muitas centenas de indivíduos, que ontem percorriam as ruas, em andanças, a implorar tristemente a miséria de um obolo, que apenas lhes mitigava a fome de um momento, estão hoje asiados e asistidos, de maneira digna e eficaz, e tantos deles poderão, um dia, sem dúvida, graças aos cuidados que ora recebem, voltar ao meio que ora recebem, indivíduos recuperados e prestantes.

E agora, quando a vossa prestigiosa e esclarecida entidade deliberou cooperar decisivamente nos trabalhos de assistência aos ebrícos, carentes e deficientes mentais, este importante setor vai merecer os cuidados que de há muito vinha reclamando, para maior tranquilidade de nossa população e laborioso povo, logo ceteros em condições de sustentarem em condições de se entregarem a dar tratamento a multitudes de indivíduos cuja periculosidade representa uma ameaça contínua para a população.

Com o importante doativo de dois milhões de cruzeiros que se levava ao patrimônio da "Assistência Vicentina", tão eficientemente dirigida por essa figura apolar do dr. Vicente Melillo, está projetada a construção de dois magníficos pavilhões, com capacidade de 100 leitos, destinados aos alcoólatras e deficientes mentais, que receberão tratamento adequado e conveniente, pelo espaço de tempo necessário à sua recuperação. E', portanto, um esplêndido início, que fundamente há de repercutir na melhoria dos nossos serviços assistenciais e no inadiável saneamento do nosso meio social, tão perturbado, ultimamente, com o sotaço dos indivíduos portadores de tais vícios.

O alcance dessa nova e esplêndida iniciativa de vossa instituição, meus senhores, não poderá ser demonstrado cabalmente pela força das palavras. Os fatos dirão, dentro em breve, como andastes acertados e agistes patrioticamente, quando, há poucos dias, foi deliberado o relevante apoio à obra inadiável. Na qualidade de diretor do Serviço de Proteção e Previdência de nossa polícia, posso assegurar-vos que é realmente improprietário, da máxima importância essa nova campanha, a que, dentro de futuro próximo, iremos dedicar-nos, graças ao auxílio da vossa entidade, pois, do posto de observação em que nos encontramos, pelas nossas atribuições, temos concluído que o saneamento do nosso meio social muito e muito contribui para a ação preventiva da nossa polícia.

Com essa magnífica contribuição para os serviços sociais de nossa terra, inscreve-se o "Rotary", portanto, mais uma vez, na vanguarda dos movimentos de filantropia de São Paulo.

Quero, assim, nesta oportunidade, meus senhores, recordar-vos que foi São Paulo o Estado precursor dos serviços de assistência social, em terras brasileiras.

Já em 1543, como acentua dr. Vitorino de Almeida, "Brasil Cubas, par de Portugal, erguia, no outeiro de Santa Catarina, da cidade de Santos, a "Casa de Deus para Homens", destinada a amparar todos os infelizes que ali aportassem, necessitando de abrigo e lenitivo para

ACABARAM-SE AS FILAS DE NAVIOS AO LARGO NOS PRINCIPAIS PORTOS DO PAÍS

Deve ser abolida a sobretaxa de 25% sobre os fretes, afirma o dr. Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais — Acarreta esse gravame já injustificado um prejuízo à economia nacional de 300 milhões de cruzeiros — Notas

Como temos repetidamente noticiado, acabaram-se de ha muito as filas de navios ao largo no porto de Santos. Medidas tomadas e executadas em conjunto, pelo Ministério da Viação, Departamento de Portos, Rios e Canais, Cia. Docas de Santos, Estrada de Ferro Santos e Jundiá, com a cooperação das associações do comercio e da industria, das empresas rodoviarias e de todos os interessados no desengenhamento do porto, deram em resultado a rapida normalização portuaria, e hoje não ha mais motivo para receio de dificuldades imediatas, uma vez que foi aumentada a capacidade das vias de transporte de mercadorias para o centro distribuidor de S. Paulo, com a preciosa colaboração do oleoduto, que transportará aproximadamente 50% da tonelagem da importação, representada pelos combustiveis líquidos.

Os comentarios que temos publicado a respeito vem agora de ser cabalmente confirmados pelo dr. Hildebrando de Araujo Góis, em entrevista concedida na Capital Federal ao vespertino "A Noite".

DECLARAÇÕES DO DR. HILDEBRANDO DE ARAUJO GOES

São as seguintes as declarações do diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que, pela sua oportunidade, passamos a transcrever:

— "Acabaram-se, e espero que para sempre, as tão prejudiciais filas de navios. Graças a toda uma serie de providencias de ambito nacional, executadas de modo racional e objetivamente, posso afirmar que, no momento, todos os principais portos do país, inclusive o porto desta capital, estão inteiramente desengenhados, dando entrada e saída a navios de todos os tipos, recebendo e embarcando mercadorias, sem qualquer tropico ou embarraco, declarou taxativamente, a reportagem de A NOITE, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, transmitindo ao publico a auspiciosa noticia da solução de um dos mais importantes problemas do nosso país, e que, há muito, vinha desafiando todos quantos tentavam equaciona-lo e resolvê-lo.

DEVE CAIR A TAXA DE 25 POR CENTO

— Sinto-me naturalmente satisfeito em poder anunciar a solução de tão grave problema — prosegue o diretor do D.N.P.R.C. — principalmente pela economia que tal medida representa para os cofres do país. Devido ao regime de congestionamento em que se encontrava a totalidade dos grandes portos foi criada, como é de todos sabido, a sobretaxa de vinte e cinco por cento sobre os fretes marítimos, medida de emergência tomada para garantir a vinda aos nossos portos de navios estrangeiros, uma especie de retribuição pelo tempo que gastavam para desembarcar as mercadorias, mas que agora não mais se justifica. A sobretaxa de 25 por cento foi criada apenas como solução para uma situação de exceção. Hoje, pode e deve ser considerada como injustificável a sua permanencia. Representa ela nada mais, nada menos, do que uma sangria na nossa economia de cerca de quinze milhões de dólares ou trezentos milhões de cruzeiros, que, na nossa situação de crise de divisas, significa, logo

funcionando, em pleno regime de normalidade, os portos de Belem, Recife, Salvador, de Santa Capital, o de Santos e o de Porto Alegre. O desta capital está perfeitamente desengenhado, com as suas atividades correndo em perfeita normalidade.

Como final das suas auspiciosas declarações a reportagem de A NOITE, o sr. Hildebrando de Araujo Góis, afirmou que os portos que estão com as suas atividades normalizadas e que são realmente os principais do país.

Manoel Joaquim de Albuquerque Lins (1852-1926)

Transcorre hoje o centenário do nascimento do dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, que foi presidente do Estado de São Paulo no periodo de 1908 a 1912.

Nascido a 26 de setembro de 1852, em São Miguel dos Campos, na então Província das Alagoas, muito cedo, aos 14 anos, entrou Albuquerque Lins para o Seminário da Bahia, fazendo o curso de teologia. Abandonou, porém, antes de ordenar-se, a carreira eclesiástica, embora se conservasse, durante toda vida, católico praticante.

Transferido-se para Recife, aí matriculou-se na Faculdade de Direito, onde, em 1877, colou grau em ciencias jurídicas e sociais.

Por influencia de seu primo João Lins Vieira Canasão de Simbimbu, Alcega de Simbimbu, que foi presidente do Conselho de Ministros, na monarquia, veio Albuquerque Lins para São Paulo, de onde nunca mais se afastou, aqui contraindo nupcias com dona Helena de Sousa Queiroz Lins, filha do senador do Império barão de Sousa Queiroz.

Eleito deputado à Assembleia Provincial, para o biennio 1888-1889, tinha assento na bancada liberal e, desde logo, tomou parte aliente nos debates. Com o advento da Republica, perdeu a sua cadeira de deputado. Eleito vereador, durante toda a legislatura, pela escolha de seus pares, presidiu a Câmara Municipal, de São Paulo, sempre, com inextinguível zelo e imparcialidade.

Em 1891, foi o dr. Albuquerque Lins eleito deputado ao Congresso Constituinte de São Paulo e, aberta vaga no Senado Estadual, coube-lhe a honra de preenche-la.

Nomeado Secretario da Fazenda pelo grande presidente que foi Jorge Tibiriçá, empenhou-se Albuquerque Lins a fundo na politica de valorização do café.

De tal importancia era a cefesa do nosso principal produto que, quando da sucessão estadual, foi aventada a hipótese de se reformar a Constituição paulista para permitir a reeleição de Tibiriçá, com o que se pretendia evitar o luctuo de continuidade na politica cafeeira. Com profundo senso de legalidade e desprendimento, a ideia foi vetada pelo proprio presidente.

Dois candidatos surgiram então: Campos Sales e Albuquerque Lins. Recaiu a escolha no ultimo executor que era, como secretario da Fazenda, do plano governamental de valorização do café, indicado para vice-presidente o coronel Fernando Prestes.

A 25 de janeiro de 1908, no banquete que lhe ofereceu o Partido Republicano Paulista, saudado por Julio Mesquita, lider da Camara dos Deputados, leu o candidato a plataforma politica com que se apresentaria às eleições de 1.º de março do mesmo ano.

No seu governo, alem de levar a bom termo a politica do café, que, com garantir o seu preço, proporcionara um lucro de 81 mil contos de réis ao Estado, preocupou-se Albuquerque Lins com todos os problemas administrativos de São Paulo.

Incrementou grandemente a entrada de emigrantes, que se elevou, conforme dados officiaes, a 185.367 pessoas, no periodo de 1908 a 1911.

Na parte da educação, preocupou-se Albuquerque Lins enormemente.

Quando pleiteamos melhor e mais amplo amparo para os financiamentos de café em geral, foi com o proposito de estender ao nosso principal produto, o factor confiança, que deve sempre cercar os negocios de café. A nossa solicitação para que o financiamento seja feito sem outras exigencias garantidoras, senão as que representam a propria mercadoria, encontra plena justificativa em fatos que vimos observando de tempos a esta parte, e que podem acarretar em futuro proximo, grandes entraves aos negocios normais. Assim é que temos observado de ano para ano, crescente retração da parte de firmas nacionais na procura do café, em sua fonte de produção, em prejuizo, como é obvio, do lavrador. Ao lavrador, não convem remeter o café para Santos, porque, com as despesas inerentes ao negocio, é minima a margem de lucro".

Em prosseguimento, diz o sr. Duarte Silva: Ante os fatos que vimos de expor sumariamente, mas que espelham uma triste realidade, vem ocorrendo o desamparamento de firmas indigenas e trazendo, concomitantemente, a expansão cada vez maior de firmas estrangeiras. Assim é que os negocios de café estão sendo lentos, mas seguramente, acambrados por essas firmas aqui no interior, como já fizemos com o algodão. Essas firmas, fortes economicamente, compram café ao preço que lhes convem, uma vez que a resistencia do produtor é minima. Acresce ainda que o pro-

NO PALACIO 9 DE JULHO

Intensa repercussão da aprovação da "emenda Baleeiro" na Petrobrás

Considerações do deputado Derville Allegretti sobre a decisão de anteontem da Camara Federal — Outros oradores — Novas comarcas — Projetos aprovados — Notas

O caso da aprovação da emenda Baleeiro repercutiu na Assembleia Legislativa, na sessão de ontem. O primeiro a tratar do assunto foi o deputado Derville Allegretti, da bancada do P.R.

"Por 112 votos contra 103 — comentou — a Camara Federal, em sua sessão de ontem, rejeitou a proposição do sr. Saturnino Braga, que dispunha sobre a eliminação da emenda do deputado Baleeiro, relativamente ao projeto de Lei da Petrobrás. Destarte ficou mantido o criterio de distribuição de imposto sobre combustiveis, decidido anteriormente. Sabe-se que a emenda do deputado baleiro prejudica profundamente as finanças paulistas. Por causa dela nada menos de 86 milhões de cruzeiros anuais deixarão de ser canalizados para o nosso Estado, oriundos da quota que lhe cabe no imposto referido.

Tentaram os representantes do nosso Estado naquela Camara destruir, embora tardiamente, a emenda infeliz.

O fato em si, em ultima análise, não teria a repercussão tão desagradavel que causou, não fora a maneira pela qual se procedeu à proposição Saturnino Braga. E' que deram os deputados de outras unidades da Federação, principalmente das que vegetam à sombra da riqueza de São Paulo, demonstração publica da sua profunda ojeriza pela terra bandeirante, consubstanciada no regozijo com que receberam a noticia do resultado final.

Chocante era já o fato de ser acolhido com salva de palmas cada voto que favorecia à emenda Baleeiro.

Não pode passar sem um protesto dos paulistas a atitude impatriótica das bancadas de certos Estados naquela Casa de Leis. Esquecem-se esses parlamentares de que sómente o alto sentido de brasilidade é capaz de manter união entre as unidades federativas. Não é através da manifestação de atos como os ontem praticados — precisamente ontem, quando São Paulo, e só São Paulo, festejava a data da promulgação da Carta Magna da Republica — que se pode afastar a duvida do povo paulista de que nosso Estado é olhado com odiosidade por parte de outros Estados chamados pequenos, pelo despeito que lhes causa seu incomparavel progresso. Estejam certos aqueles tão pouco esclarecidos representantes do povo de que nem mesmo a acção gritante de ontem abalará o sentimento de fraternidade, de patriotismo e de brasilidade, divisa, impregnada na alma paulista, que São Paulo sempre propugnou e defendeu.

São Paulo lamenta, por inspirar-lhe pena, a pobreza de espirito daqueles parlamentares, que ao invés de concorrer para a aproximação dos filhos de todos os Estados, tentam acirrar odios e desunião entre eles. Tais atitudes condenáveis são um desmentido do principio segundo o qual o Brasil só pode ser grande, forte e respeitado se mantiver o lema historico "todos por um e um por todos".

PROFUNDO GOLPE

Ainda sobre o assunto almejado à aprovação da emenda Baleeiro, usou da palavra o sr. Luciano Nogueira Filho, o qual acentuou que São Paulo acaba de receber "profundo golpe em sua economia".

"Li nos jornais — observa — que a emenda foi aprovada por 112 votos contra 103, e que estiveram ausentes aos trabalhos e à votação, por mais incrível que pareça, 12 deputados de S. Paulo".

Na opinião do orador, esses parlamentares concorreram para que os planos rodoviarios do governador Garez não tenham execução total; para que se paralisem os serviços de pavimentação; para que não cheguem mais a nenhum municipio as novas estradas há tanto tempo esperadas".

BERNARDINO DE CAMPOS

O caso de Bernardino de Campos mereceu comentarios da parte do sr. Hilario Torioni. Afirmou

merides democraticas, no recinto da Assembleia Legislativa, e a pretexto da data. Não está certo. Esta errada. Erradissimo. O erro é o da bebida e do "buffet". O erro é o dos agentes. Al por fora, a miseria, o desamparo, a afilidade, assumiram proporções espantosas. Fazem o regime nos seus fundamentos. Não digo que esteja perdido. Digo que se encontra ameaçado e, digo, ainda, que o champagne aristocratico, plutocratico, acintoso, não o consolidará. O Palacio "9 de Julho" deve ser o exemplo da austeridade não apenas nos seus atos, na sua vida interior, mas, e também, na sua aparência, na sua vida exterior, na ostentação dessa vida. Este "Palacio" é o refugio do povo; o buzio que recebe todas as queixas, e as transforma, pelo milagre da representação popular, que lhe dá soberania e autoridade, na voz livre e poderosa, que sugere, adverte e condena".

O sr. Arapei Serpa igualmente reclamou contra a champagne servida, "numa festa a que o povo esteve ausente".

O sr. Luiz Augusto de Oliveira, que ocupava a presidencia, esclareceu que não havia fundamento para as criticas e que as comemorações foram realizadas com "toda boa fé e pura e nobre intenção". Entendia, ainda, assim, que o presidente Adrubal de Cunha oportunamente prestaria maiores esclarecimentos à Casa.

PROJETOS APROVADOS

Em redação final foi aprovado o projeto de lei atribuindo aos servidores do Hospital das Clinicas efetivados nos termos do Decreto-lei n. 17.114, de 12-3-47, o direito à diferença entre os antigos salarios e os novos vencimentos.

Em segunda discussão o plenário admitiu os projetos: assegurando as esposas de serventurios e escreventes de cartorios, nos concursos de remoção do ensino primario e secundario, as vantagens da Lei n. 944, de 10-4-51; dando a denominação de "Ottoniel Mota" ao Colegio Estadual e Escola Normal de Ribeirão Preto; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no municipio de São Sebastião, constituido de terreno e um hospital em construção; revogando os artigos 1.º e 2.º da lei n. 144, de 3-9-48.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando o Poder Executivo a contratar, mediante concorrência publica, o serviço de navegação nos rios Itaipava, Branco, Preto e Aguapeí; criando um Grupo Escolar no Largo Nossa Senhora do Parto, no bairro do Tatuapé, municipio

NEGRO E PRETO



PARIS — Negro e preto, é a combinação de cores que Pierre Balmat apresenta neste modelo. O brilho da pele de foca contrasta com o negro forte de lã, no grosso chal triangular destinado a completar faixas de outono. O chapin por sua vez, combina feltro e veludo também negros, com uma nena da mesma cor. (Foto United Press, via aerea).



Vestido de algodão, de acentuada elegância. E' confeccionado em tecido de dois tons diferentes, para a blusa e para a saia. Criação de Everglare. Notem a bonita disposição dos botões negros. (Trans World).

FINANCIAMENTO DO CAFE' NO INTERIOR DO ESTADO E NOS MOLDES DE SANTOS

Entendimentos da Associação Rural de S. José do R. Preto com o presidente do Banco do Brasil

A proposito do financiamento do café nas zonas de produção, a Associação Rural de São José do R. Preto, na pessoa de seu presidente, sr. Luiz Duarte Silva, enviou, mediante carta, ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, o fim de que viesse ele a ser efetivado nos mesmos moldes da praça de Santos. Pensa aquela associação que o produto no interior deve ser financiado com base no produto representado por conhecimento ferroviario de despacho, independentemente do limite cadastrado dos interessados. Em desusa densa tese, dirigiu ao Banco do Brasil os seguintes esclarecimentos:

"Quando pleiteamos melhor e mais amplo amparo para os financiamentos de café em geral, foi com o proposito de estender ao nosso principal produto, o factor confiança, que deve sempre cercar os negocios de café. A nossa solicitação para que o financiamento seja feito sem outras exigencias garantidoras, senão as que representam a propria mercadoria, encontra plena justificativa em fatos que vimos observando de tempos a esta parte, e que podem acarretar em futuro proximo, grandes entraves aos negocios normais. Assim é que temos observado de ano para ano, crescente retração da parte de firmas nacionais na procura do café, em sua fonte de produção, em prejuizo, como é obvio, do lavrador. Ao lavrador, não convem remeter o café para Santos, porque, com as despesas inerentes ao negocio, é minima a margem de lucro".

Em prosseguimento, diz o sr. Duarte Silva: Ante os fatos que vimos de expor sumariamente, mas que espelham uma triste realidade, vem ocorrendo o desamparamento de firmas indigenas e trazendo, concomitantemente, a expansão cada vez maior de firmas estrangeiras. Assim é que os negocios de café estão sendo lentos, mas seguramente, acambrados por essas firmas aqui no interior, como já fizemos com o algodão. Essas firmas, fortes economicamente, compram café ao preço que lhes convem, uma vez que a resistencia do produtor é minima. Acresce ainda que o pro-

Copia de acordos comerciais

A Federação do Comercio do Estado de São Paulo dispõe, para fornecimento aos sindicatos interessados, de copias dos ajustes comerciais entre o Brasil e Itália, Irlanda, Iugoslavia, Portugal e Espanha, contendo os termos em que foram firmados tais documentos e as mercadorias que deverão ser fornecidas e importadas pelo nosso país, bem como os respectivos valores.

Aos interessados poderá a Federação do Comercio — em sua sede à rua de São Bento, 470 — por carta ou pessoalmente, fornecer também copias do acordo comercial franco-brasileiro, reconhecido e atualmente em estudos para renovação.

Possui, ainda, a entidade lista de nomes de firmas italianas que desejam representar firmas brasileiras em numerosos ramos de atividades, bem como empresas peninsulares que se interessam por exportar seus produtos para o Brasil.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Carlos Botelho, 58
4.º andar telefone 32-7887 e 33-2707 — S. Paulo

Portuguesa de Desportos e Nacional serão adversários no Pacaembu

PINGA COM O POSTO GARATIDO NA TURMA DA "SEVERA" — COMO FORMARA' O ONZE "LUSO" PAULISTANO — O CLUBE DA ESTRADA AINDA ATUARA' DESFALCADO DE VARIOS DE SEUS MAIS EFICIENTES "CRACKS"

A praça de esportes da Prefeitura deverá acolher, hoje à tarde, regular assistência interessada em presenciar o embate entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Nacional.

O "onze" rubro-verde paulistano, apontado como um dos fortes concorrentes ao título, perdeu um ponto numa partida que fora apontada como o franco favorito. Trata-se daquela luta travada com o Santos, no Pacaembu, e em que os comandados de Pinga, apesar de lutarem favorecidos pelas vantagens proporcionadas pelo fator campo e ainda pelo grande incentivo de seus numerosos adeptos, não conseguiram ir além de um empate.

DE ATIBAIA

MAIS ESSE OBSTACULO E...

ATIBAIA — (Do nosso correspondente) — Domingo, no gramado do "mais querido" será realizado o encontro entre o S. João P. C., líder e invicto até o momento e o Brasil F. C., de Caieiras, um dos clubes da série. O jogo está despertando grande interesse na massa torcedora local, pois se vencer o S. João P. C., estará selada a sorte do certame... Mais esse obstáculo... aliás, duro obstáculo, e os companheiros de Nelsinho são os campeões de fato e de direito. Vinício Chichetti, um dos grandes sanjoanenses falou: "O título sonhado e esperado por todos nós durante anos e anos, está ao nosso alcance. Por isso mesmo, esperamos do nosso quadro uma boa exibição, que, no final da luta poderá apontá-lo como o digno campeão do seu setor. Se Deus quiser, Atibaia dará um novo campeão".

O time do mais querido jogará assim: Zélio, Palito e Argentin; Tim, Gunga Din e Covinha; Barros, Dumão, Artur, Nelsinho e Decicchio.

Espera-se para este jogo uma grande assistência e, possivelmente grandes festejos... Se se houver alguma "penzinha"...

Entretando hoje o São Paulo, lutará o Internacional pela conquista do título de campeão paulista de hóquei

Os preliminares serão travados no ginásio do clube santista — Os sampaulinos estão com o firme propósito de vencer — Escalação das equipes —

Dos mais atraentes o jogo que marca o término do Campeonato Paulista de Hóquei, a ser disputado hoje, à noite, em Santos, no qual se defrontarão o C. Internacional de Regatas e o C. A. São Paulo.

Enfrentando o quadro principal do tricampeão, os santistas irão lutar pela conquista dos títulos de campeão paulista de hóquei.

Contando com o seu ponto de vantagem sobre o C. A. Ipiranga, o resultado do jogo é de suma importância para o Internacional, porquanto uma derrota importará na perda do campeonato.

Tomando precauções para evitar uma surpresa desagradável, Leopoldo Alcantara Carreira, técnico do conjunto paulista, submeteu seus pupilos a severo treinamento, a fim de apresentá-los ostentando ótima forma.

Mesmo um empate será prejudicial ao quinto santista, pois se tal acontecer, ficarão empatados com a equipe ipiranguista e a decisão do título será feita em melhor de três.

Portanto, aos defensores do Internacional só interessa a vitória e para conseguí-la eles têm de empenhar-se com animo resolutivo, tanto mais que os sampaulinos estão com o firme propósito de vencê-los.

O que almejam os tricampeiros não está fora de propósito, porém jogando os santistas em sua própria casa e com o espírito voltado para a vitória.



Moura, ardoroso zagueiro do C. Internacional de Regatas

Autoridades e juizes

Antônio Nogueira será o árbitro para o jogo de hoje, tendo para o título de campeão, será difícil aos comandados de Santos.

Quanto ao encontro preliminar, em que se defrontarão os quadros secundários, somos de opinião que a vitória pertencerá aos santistas.

Não há de desigualdade de forças entre os contendores, como também o conjunto de Zequinha pretende tornar-se vice-campeão do certame.

QUADROS

A provável formação dos quadros será a seguinte:

C. Internacional de Regatas: 2.º Quadro — Edson; Filé e Zeca; Edmar e Waldir.

1.º Quadro — Alvaro Paulo; Beto e Mauro; Edmar e Rubens.

C. A. São Paulo:

2.º Quadro — Valdemar, Werneck e Tuca; João e Nilson.

1.º Quadro — Nilson; Caio e Nicolau; Antônio e Lili.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. H. P. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Osvaldo Bocomino.

Anotador — Antonio Requena Neto.

Cronometrista — Alvaro de Oliveira Desiderio.

Juizes — 1.º quadro — José Carlos Martins — 2.º quadro — Candido Augusto Luiz.

O jogo preliminar terá início às 20.30 horas e o jogo principal às 22 horas.

Hoje, pelo que se percebe, a Portuguesa de Desportos entrará em campo disposta a resgatar o material perdido no jogo de domingo do Largo de São Bento, onde o clube da Estrada abandonou a luta, hoje à tarde. Tudo faz com que se acredite que um futuro sombrio esteja reservado ao alvi-celeste. No término desta etapa, podem aguardar os esportistas bandeirantes, o Nacional será o "rabeira" ou um dos últimos colocados, com diversos pontos perdidos.

A representação rubro-verde, além de ter submetido os seus profissionais a acurados exercícios durante toda a semana, com

o intuito de apresentá-los em excelentes condições físicas, desde ontem, às 20.30 horas fez com que eles rumassem para a concentração, de onde só sairão, momentos antes da luta com o gremio da Praça Clóvis Bevilacqua.

Ora, a superioridade da Portuguesa é incontestável. Há até disparidade de classe. Por isso, apesar de admitir-se que os defensores do Nacional irão lutar com fúria para atenuar o revés que surge como quase certo, reconhece-se que o "canco" de São Paulo é de predileção, e os jogadores de surpreender a "Severa".

ra", e, daí a certeza de que os comandados de Nelsinho dificilmente deixarão passar tão excelente oportunidade para registrar um resultado dos mais autoritários a seu favor.

OS QUADROS

Para a refrega de hoje à tarde os quadros formarão com a seguinte escalação:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Lindolfo; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nelsinho, Pinga e Simão.

NACIONAL: — Sene; Pávo e Nino; Helio Leite, Helio Ferreira e Tiveli; Paulinho, Eduardo, Paulo, Sampaio e Elson.



O sr. José Centofanti quando prestava informações à reportagem do "Correio Paulistano".

Focalizando aspectos do pedestrianismo bandeirante

Oportunas considerações do sr. José Centofanti, diretor do Departamento Especializado da F.P.A. — Os gremios extra-oficiais e suas realizações — Em revezamento a classica "Volta de São Paulo" — Outros detalhes

Entre outras atividades dirigidas pela Federação Paulista de Atletismo, o pedestrianismo vem realizando um programa dos mais interessantes, revelando, assim, o cuidado dispensado por aqueles que se encontram à frente do departamento especializado da mentora máxima do esporte-base de nossa terra.

O calendário para esta especialidade é dos mais extensos, e o seu desenvolvimento tem permitido apresentações em todos os escalonamentos da carreira, com a revelação de novos valores que passaram a engrandecer as fileiras do empolgante modalidade do atletismo, com o registro de resultados altamente compensadores.

Vários detalhes foram focalizados pelos dirigentes do atletismo bandeirante, e muitos deles ainda não chegaram ao conhecimento do público que não tem tido contato com o seu apelo, isto porque nem sempre é possível o contato da cronista com os responsáveis pelas realizações do nosso esporte-base.

Ontem a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir o sr. José Centofanti, um dos dirigentes do departamento de pedestrianismo da F. P. A., a quem São Paulo deve relevantes serviços no terreno do esporte-base, obtendo preciosos esclarecimentos sobre as atividades programadas para este ano.

O AMPARO OFICIAL

Iniciamos a nossa entrevista solicitando ao sr. Centofanti esclarecimentos sobre a posição da Federação em face dos torneios extra-oficiais, tendo em vista recente deliberação da entidade máxima, que impede aos atletas filiados participarem de provas avulsas.

"A posição da Federação — adiantou-nos o sr. Centofanti — é imposta pela situação criada pelos próprios clubes extracurriculares, sempre alheios aos seus interesses do esporte-base, embora, aparentemente, apresentem-se como perseguidores desta especialidade nos circuitos menores".

Não seria o caso da F. P. A. amparar as iniciativas extra-oficiais? — Indagamos.

"A nossa entidade não encontra dificuldade em proporcionar assistência técnica a todas as realizações que venham difundir o atletismo, dentro de uma atmosfera do puro amadorismo. O que é preciso, não resta dúvida, é que os mentores nas esferas extra-oficiais compreendam que, mediante modica contribuição, poderão concorrer para maior desenvolvimento de suas atividades, sob o amparo da entidade máxima especializada, com todas as garantias facultadas pelos códigos esportivos. Como vê, não falta amparo da F. P. A. e sim falta de bom senso de alguns mentores esportivos".

A "VOLTA DE SÃO PAULO"

Em face dos comunicados distribuídos pela F. P. A., relativamente ao próximo empreendimento da temporada de pedestrianismo, procurou a reportagem do "Correio Paulistano", obter os devidos esclarecimentos do sr. Centofanti, que assim se pronunciou:

"O fato da tradicional prova 'Volta de São Paulo' voltar a ser disputada em revezamento justifica-se plenamente. O antigo percurso de 24.600 metros impunha aos militantes da especialidade uma preparação esmerada, dedicando alguns praticantes dos quadros em que se situavam, o que nem sempre consultava o interesse dos clubes, em face dos compromissos dos certames de pista e de campo".

Quais as vantagens da nova prática? — Inquirimos.

"O sistema de revezamento, além de proporcionar melhores resultados, tem a vantagem de concorrer para o desenvolvimento do pedestrianismo dentro dos quadros compreendidos nos principais empreendimentos

internacionais. Dividindo o atual percurso, que se aproxima de 22.000 metros, em cinco períodos, teremos maior empenho dos fundistas, em distâncias que favorecem o preparo de maior número de meio fundistas e mesmo de fundistas, com aproveitável desenvolvimento da velocidade dos praticantes".

SUPREMACIA DOS PAULISTAS

Referindo-se às possibilidades dos brasileiros no setor de meio fundo e de fundo, o sr. Centofanti assim se pronunciou:

"A supremacia dos paulistas em atletismo tem se manifestado desde os primórdios desta especialidade em nosso país. Dominamos amplamente em todos os setores e, no que se refere ao meio fundo e fundo, é inegável a superioridade dos bandeirantes, em outros Estados valores isolados, de reconhecidíssima capacidade. Essa situação privilegiada devemos-a a

intensidade de nossas atividades, amplamente desenvolvidas através do certame de pedestrianismo que, diga-se de passagem, constitui uma grande assessoria técnica. Ainda por ocasião do último sul-americano concorremos com 10 atletas para a formação do conjunto de fundistas que representaram o Brasil naquele importante empreendimento".

COISAS DA C. B. D.

A que atribui a atuação relativamente negativa dos nossos fundistas no último continental de atletismo? — perguntamos.

"Não houve propriamente atuação negativa de nossos atletas, e sim flagrante superioridade técnica dos demais participantes. Todos os atletas que enviamos a Buenos Aires estiveram dentro de suas possibilidades habituais, com raras, raríssimas exceções, e si não obtivemos melhores classificações foi porque os outros eram me-

lhores e contaram com assistência efetiva em todos os momentos do certame".

O que se pode entender como assistência efetiva? — insistimos.

"Os delegados designados pela C. B. D., ou por excesso de atribuições, ou por falta de conhecimentos, não puderam prestar assistência de que careciam os nossos fundistas. Na embaixada organizada pela entidade máxima nacional não coube a indicação de nenhum membro do departamento especializado da F. P. A., muito embora o nosso Estado contribuisse com 10 elementos no setor de meio fundo e de fundo. O resultado foi que a maioria não teve a menor orientação nas provas em que se empenharam, não conseguindo, consequentemente, reduzir a diferença que os separava dos mais experientados especialistas do continente. E' de se lamentar, não resta dúvida, mas são coisas da C. B. D."

Classificação dos clubes no certame do SESC

RELAÇÃO DOS ENCONTROS PROGRAMADOS PARA A SETIMA RODADA DO RETORNO

Os resultados dos jogos da 6.ª rodada do retorno do V Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — foram os seguintes:

SERIE AZUL: 1.º — G. E. Banepa, 13; 2.º — F. B. B. Santos, 12; 3.º — F. B. B. Santos, 11; 4.º — F. B. B. Santos, 10; 5.º — F. B. B. Santos, 9; 6.º — F. B. B. Santos, 8; 7.º — F. B. B. Santos, 7; 8.º — F. B. B. Santos, 6; 9.º — F. B. B. Santos, 5; 10.º — F. B. B. Santos, 4; 11.º — F. B. B. Santos, 3; 12.º — F. B. B. Santos, 2; 13.º — F. B. B. Santos, 1.

SERIE VERMELHA: 1.º — M. Santos, 17; 2.º — E. C. Banepa, 17; 3.º — F. B. B. Santos, 17; 4.º — F. B. B. Santos, 17; 5.º — F. B. B. Santos, 17; 6.º — F. B. B. Santos, 17; 7.º — F. B. B. Santos, 17; 8.º — F. B. B. Santos, 17; 9.º — F. B. B. Santos, 17; 10.º — F. B. B. Santos, 17; 11.º — F. B. B. Santos, 17; 12.º — F. B. B. Santos, 17; 13.º — F. B. B. Santos, 17.

SERIE VERDE: 1.º — Vermeir, 20; 2.º — Interp. F. C., 19; 3.º — Camp. S. C., 18; 4.º — Camp. S. C., 17; 5.º — Camp. S. C., 16; 6.º — Camp. S. C., 15; 7.º — Camp. S. C., 14; 8.º — Camp. S. C., 13; 9.º — Camp. S. C., 12; 10.º — Camp. S. C., 11; 11.º — Camp. S. C., 10; 12.º — Camp. S. C., 9; 13.º — Camp. S. C., 8.

HOJE, EM "ULRICO MURSA"

DISPOSTO O IPIRANGA A VENCER A PORTUGUESA

Escalação dos quadros — O alvi-negro em condições de retornar à Paulicéia com o triunfo

Encerrando a série de jogos antecipados na sétima etapa do certame paulista, defrontam-se hoje à tarde, em Santos, no gramado de "Ulrico Mursa", os quadros da Portuguesa santista e do Ipiranga.

O "vovô" revelou que se encontra em face de ascensão. As suas duas últimas exibições agradaram plenamente. E' de esperar que o técnico Camamu tenha tomado as providências indispensáveis, a fim de tentar, hoje à tarde, assinalar mais um brilhante triunfo.

Sabe-se que a "brisa" quando atua em seu campo surge sempre perigosa. Contudo, quando do último jogo com a Portuguesa de Desportos, o fator campo não teve qualquer influência. Os "lusos" paulistanos resolveram não tomar conhecimento daquela vantagem, lutaram com decisão e após a refrega conquistaram uma vitória das mais brilhantes, por 2 a 0.

Quer dizer que a "brisa" poderá sofrer nova derrota na terra de Braz Cubas. Basta apenas que o Ipiranga ratifique, hoje a atuação cumprida no gramado do último jogo com o Ponte Preta.

AS EQUIPES

Os quadros:

PORTUGUESA SANTISTA — Leocádio, Guilherme e Assunção; Tremembe, Arnaldo e Nelson; Maneca, Zinho, Joel, Ballia e Barbosa.

IPIRANGA — Samatone, Belmiro e Giancoli; Valdemar, Renato e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Niquinho (Jokonihi), Walter e Paulo.

EXPULSAO PARA OS FALTOSOS

Ontem à tarde, foi efetuada, na sede da F. P. F., uma reunião entre treinadores, árbitros e representantes da F. P. F., cuja finalidade foi a de ser estudada uma fórmula para coibir a prática condeneável do jogo desleal e outros gestos indisciplinares usados por alguns de nossos "cracks". Constatou-se que a reunião transcorreu num clima dos mais cordiais e depois de várias discussões foi encontrado o modo pelo qual será posto um parágrafo nas regras de jogo, cooperando com o seu esforço para a conquista de mais uma brilhante vitória do lado.

PREMIO EXCEPCIONAL

Notícias vindas de Campinas informam que os dirigentes do Guarani teriam prometido gratificar os seus profissionais com 1.000 cruzeiros, no caso de vitória sobre o "mais querido".

A CHEGADA DE RODRIGUEZ

O zagueiro Rodriguez, da Argentina, e que virá submeter-se a um período de experiências no Palmeiras, a quem fomos informados, chegará na próxima terça-feira à Paulicéia, a fim de iniciar o treinamento no gremio da Avenida Água Branca.

LUIZINHO REAPARECERA

Para o próximo matutino de domingo, no Pacaembu, contra o Juventus, o meia direito Luizinho fará a sua reaparição no "onze" dos caldes negros. Não resta a menor dúvida de que o reaparecimento do consagrado atleta nacional no ataque corintiano aumentará a eficiência dessa peça do conjunto dos "Moqueiros".

BONS RESULTADOS DEVERA' OFERECER O CERTAME ATLETICO FEMININO

Competem na tarde de hoje, na pista do Pinheiros, as maiores expressões do esporte-base feminino — Francamente credenciado ao triunfo o gremio do Jardim Europa — O horario das provas

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Atletismo, em prosseguimento ao calendário organizado para a temporada oficial de 1952, promoverá na tarde de hoje, na pista do estadio do E. C. Pinheiros, uma promissora competição, agrupando as militantes da 1.ª e 2.ª divisões, com o desfile dos mais destacados valores pertencentes aos nove clubes inscritos.

Nas provas reservadas à divisão principal teremos o confronto entre as equipes do Pinheiros, São Paulo e Tietê, uma vez que o esporte-base feminino, nas fileiras das Flores-

ta foi quase extinto, com as transferências de militantes para as fileiras de outras agremiações, enquanto outras abandonaram definitivamente a prática da salutar especialidade.

O cotejo secundário apresentará-se mais sugestivo, pois contará com a participação de seis equipes, destacando-se, entre elas, a representação de Santos que, com grandes méritos vem liderando os empreendimentos desta natureza, muito embora não tenha ainda inserido na galeria dos melhores índices técnicos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — Ouvimos pela reportagem, sobre a notícia procedente de Buenos Aires, segundo a qual também o Palmeiras estava interessado na aquisição do centro-avante Bravo e que o próprio Racing desejava manter conversações com o clube paulista, os dirigentes do Departamento Técnico do Botafogo declararam não acreditar numa contra-marcha no caso do referido jogador.

Acrescentaram os dirigentes do Botafogo que já têm a palavra firmada com o Racing, não acreditando que se concretizem as aspirações do Palmeiras. Afirma que Bravo virá mesmo para o Rio. "Pelo menos, esta é a nossa convicção" — frisaram.

Deu entrada na C. B. D. o pedido de licença para a realização de uma prova ciclística entre Rio e São Paulo, aberta a todos os Estados. A prova, organizada por um respeitável clube paulista, iniciará no dia 3 de outubro, com a partida dos competidores desta capital e terminando no dia 5, com a chegada em São Paulo.

Viajando em seu camião, que veio carregado de cristais de rocha para esta capital, chegou ontem, ao Rio, o "crack" Genuino, de Sete Lagoas, Minas Gerais.

Logo após sua chegada, Genuino visitou o Madureira, assistindo ao treino dos jovens e cumprimentando os amigos.

O referido jogador manifestou seu propósito de não renovar seu

CONCLUI NA 12.ª PAG.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

A SELEÇÃO BRASILEIRA JOGARÁ NA SUECIA

Ligeiras modificações no regulamento da Taça Brasil

LISBOA, setembro (U. P.) — Para assistir aos trabalhos dos dirigentes do futebol internacional (FIFA), onde se encontram reunidos no Estoril, chegou a Lisboa o sr. professor Irineu Chaves, representante da Confederação Brasileira de Desportos, que regressa ao seu país depois de ter assistido aos Jogos Olímpicos de Helsinqui.

Conversando com os jornalistas à sua chegada, o sr. Irineu Chaves transmitiu as seguintes impressões sobre as próximas grandes competições do futebol internacional:

"A minha missão na Suécia em contato com os dirigentes da FIFA foi totalmente bem cumprida, pois os desejos da Confederação Brasileira de Desportos quanto à 'Taça Brasil', foram satisfatórios, em princípio, apenas com ligeiras modificações no regulamento. Também, com referência à Taça do Mundo, a disputar na Suécia, em 1954, tudo decorreu do melhor modo, devendo a seleção brasileira disputar aquela competição. A fórmula proposta pelo Brasil, foi transmitida à FIFA e à Federação Sueca, que acharam interessantes os pontos de vista do Brasil. Creio, por isso que todos os desejos da C. B. D. foram satisfeitos pelos dirigentes do futebol internacional".

Falando a propósito da intensificação do intercâmbio desportivo luso-brasileiro, o prof. Irineu Chaves declarou:

— "É evidente que o Brasil não dispensará a presença da seleção portuguesa de futebol na 'Taça Brasil' e oportunamente será feito o convite oficial."

CARREIRAS DO NIVEL TECNICO COMUM, MAS PROMISSORAS, AS DESTA TARDE EM CIDADE JARDIM

A PROVA DE POTROS DE TRES ANOS COM UMA VITORIA E O NUMERO MAIS INTERESSANTE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" —

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, como faz todos os sábados, promoverá corridas, hoje, a tarde, em Cidade Jardim.

O programa, que está integrado por sete provas, todas do nível técnico comum, mas promissoras, encerra, como número de maior interesse, a eliminatoria de potros de 3 anos, com uma vitória, em 1.300 metros e com a promissora participação de Haut-le-Coeur, Adam, Pataplum, Bayard Prince e Bastião.

Deve agradecer também o 5.º pareo da tarde, reservado a nacionais de boa classe, em 1.500 metros e com as inscrições de Japim, Igela, Boticeili, Ampero, Majdube, Estatuto e Lafitte.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 14 horas.

1 Jungfrau, N. Pereira 53
2 Bala, P. A. Pereira 54
3 Barqueiro, W. O. Silva 52
4 Nilo, V. Pinheiro F. 56
5 Loire, F. Costa 56
6 Julica, G. Massoli 54
7 Damasela, H. Molina 58
Jungfrau, que tem a seu favor o retrospecto, constitui a melhor indicação. Barqueiro, que, ao estrair, se portou bem, perfilou-se como grande adversário. Bala, na areia, tem atuado a contento e não pode agora ficar à margem das cogitações. Damasela, estraiu aqui, mas com boas atuações no Bonfim, é depositária de esperanças. Nilo, algo melhorou e os demais não inspiram grande confiança.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1 Guaxa, W. Mazalla 56
2 Baraxa, V. Pinheiro F. 56
3 Bauer, J. P. Sousa 58
4 Mono Solo, L. B. Gonçal. 58
5 Balística, F. Costa 52
6 Mack, L. Osorio 58
7 Fribom, C. Bini 56
Mack, que atravessa uma fase feliz, ganhou facilmente, há uma semana, nesta mesma turma, e reúne ainda boas possibilidades de novo feito. Bauer, que, então o escolheu, continua ainda como seu mais direto adversário. Fribom, mesmo progressos e, em razão do tiro, pode agora terminar no marcador. Guaxa volta, em condições animadoras, contando ainda o seu número com o reforço nada desprezível de Baraxa. Mono Solo não anda mal, mas na mão de aprendiz não inspira confiança. Balística tem acusado alguns progressos e já agora é depositária de algumas esperanças.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1 Haut-le-Coeur, J. P. Sousa 55
2 Adam, O. Reichel 55
3 Pataplum, L. B. Gonçal. 55
4 Bayard Prince, A. Altran 55
5 Bastião, L. Diaz 55
Haut-le-Coeur, em sua turma, tem atuado sempre com destaque e está a merecer a vitória. Adam, que esteve em descanso, mas volta bem, forma com Bastião, que ainda há uma semana deixou com autoridade a turma dos sem vitória, um duo de grande respeito com relação à dupla. Pataplum não tem corrido mal e merece boas atenções. Bayard Prince voltou a falhar, nesta turma, de forma feia, e não inspira confiança.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

1 Delicado, O. Reichel 58
2 Baturité, P. Pereira 54
3 Cillaro, L. B. Gonçalves 56
4 Jiffy, N. Pereira 54
5 Dalmata, C. Bini 52
6 Gracinha, L. Urbina 58
7 Jerupari, G. Massoli 58
Cillaro anda correndo muito, muito mesmo e, a despeito do longo, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Dalmata, que reapareceu correndo bem e aprecia a distância, constitui adversário de respeito. Delicado correu muito, na última oportunidade, quando só perdeu de Acacim; vale agora como diferença certa da fórmula nossa escolhida. Joffa não tem corrido de todo mal, mas a distância não parece agora de seu inteiro agrado. Jiffy ainda bem e deve agora fazer melhor figura. Não agradam os demais concorrentes.

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1 Japim, L. B. Gonçalves 56
2 Igela, S. Ferreira 52
3 Boticeili, R. Olguin 50
4 Ampero, J. Carvalho 52
5 Majdube, A. Xavier 46
6 Estatuto, P. Vaz 58
7 Lafitte, J. P. Sousa 56
O insucesso de Estatuto, há uma semana, ao reaparecer, não encontra justificativa. A turma está tão fraca que nós voltamos a julgá-lo, Japim e Igela, que fi-

de favorável. Don Fufas tirou assinatura de último lugar e May Flower e Filoca estão em prova muito difícil.

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

1 Sombra Sul, V. Pinheiro 54
2 Impacto, P. Vaz 56
3 Brunel, A. Cataldi 56
4 Peralta, J. P. Sousa 54
5 Exemplo, C. Bini 52
6 Mau, A. Nobrega 58
7 Metistofeles, n. correá 54
8 Ecope, L. B. Gonçalves 52
9 Juvenil, E. Casanova 58
10 Aladin, R. Pacheco 58
11 Grandero, A. Cunha 52
Carreira difícil, quase uma loteria. A exceção de Exemplo e Aladin, que não se recomendam pelo retrospecto, os demais reúnem possibilidades de sucesso. Vamos, entretanto, entregar o nosso voto a Juvenil, que, sem dúvida, ganha em valor os adversários. Gostamos de Impacto, que tem corrido a contento, para o segundo posto. Não nos animamos a escolher a terceira colocação, preferindo situar com iguais possibilidades Sombra Sul, Brunel e Ecope. Peralta esteve em descanso e volta em condições animadoras. Mau vai estrair entre nós, trabalhou a contento e sua campanha, na Gavea, muito o credencia. Grandero esteve atuando em São Vicente.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 3.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 4.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 5.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 6.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 7.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 8.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 9.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 10.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 11.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 12.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 13.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 14.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 15.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 16.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 17.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 18.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 19.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 20.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 21.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 22.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 23.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 24.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 25.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 26.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 27.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 28.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 29.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 30.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 31.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 32.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 33.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 34.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 35.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 36.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 37.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 38.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 39.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 40.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 41.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 42.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 43.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 44.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 45.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 46.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 47.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 48.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 49.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 50.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 51.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 52.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 53.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 54.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 55.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 56.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 57.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 58.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 59.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 60.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 61.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 62.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 63.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 64.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 65.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 66.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 67.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 68.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 69.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 70.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 71.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 72.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 73.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 74.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 75.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 76.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 77.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 78.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 79.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 80.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 81.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 82.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 83.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 84.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

O 85.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis sem mais de dez vitórias neste ano.

PROVAS COMUNS HOJE NA GAVEA

NOVE PAREOS NO PROGRAMA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

1.º PAREO — (Compulsório) — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14,55 horas.

1 Balanch, A. Portilho 53
2 Abelson, S. Machado 53
3 Rife, W. Metrelles 53
4 Maravelli, D. Silva 58
5 Baluarte, L. Domingues 53
6 Accr, C. Moreno 58
7 Valco, C. Calleri 53
8 Harem, R. Martins 53
9 Macanudo, L. Rigoni 53
10 Guanumbi, P. Coelho 53
1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — As 15,20 horas.

1 Thunderbolt, Metrelles 58
2 Fulano, N. C. 52
3 Novio, M. Henrique 54
4 Crambe, P. Tavares 56
5 B. Dourada, L. Lins 59
6 Toropi, L. Domingues 54
7 Albornoz, D. Silva 58
8 Jacobus, J. Martinho 54
9 Boa Vida, L. Leite 50
10 Icatu, L. Leite 50
1.º PAREO — Cr\$ 36.000,00 — 2.000 metros — As 15,50 horas.

1 Mar Negro, L. Rigoni 52
2 Mengo, R. Martins 52
3 Oraci, A. Portilho 54
4 Indiscreto, D. Silva 52
5 Galo, N. C. 52
6 Danmon, E. Sobrero 50
7 Bacon, J. Portilho 53
8 Elacgi, J. Portilho 56

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,50 horas.

1 Mel Portena, O. Macedo 52
2 E. Sul, P. Coelho 56
3 Farelada, S. Camara 48
4 Deusa, D. Silva 54
5 Hileia, R. Martins 52
6 Revelo, L. Rigoni 54
7 Elacgi, J. Portilho 56

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,50 horas.

1 Ebi, O. V. Andrade 55
2 Combatente, S. Ferreira 56
3 Tordilho, J. P. Sousa 54
4 Estuário, V. Pinheiro 56
5 Olera, S. Ferreira 56
6 Odeim, n. correá 58
7 Delfos, J. Carvalho 58
8 Ball, S. Godol 56
9 Bloomy, L. Diaz 56
10 Parnaso, V. Pinheiro 56
11 Marmid, L. Diaz 55
12 Maypu, D. Garcia 55
13 Fedro, P. Vaz 55
14 Faraday, J. P. Sousa 55
15 Domus, O. Reichel 55
16 Ele, O. V. Andrade 55
17 Fábiano, E. Casanova 55
18 Aço, S. Ferreira 55
19 Dalaki, V. Pinheiro 55
20 Dagon, L. B. Gonçalves 55
21 Dhalac, L. Diaz 55
22 Dhalac, L. Diaz 55
23 Dhalac, L. Diaz 55
24 Dhalac, L. Diaz 55
25 Dhalac, L. Diaz 55
26 Dhalac, L. Diaz 55
27 Dhalac, L. Diaz 55
28 Dhalac, L. Diaz 55
29 Dhalac, L. Diaz 55
30 Dhalac, L. Diaz 55
31 Dhalac, L. Diaz 55
32 Dhalac, L. Diaz 55
33 Dhalac, L. Diaz 55
34 Dhalac, L. Diaz 55
35 Dhalac, L. Diaz 55
36 Dhalac, L. Diaz 55
37 Dhalac, L. Diaz 55
38 Dhalac, L. Diaz 55
39 Dhalac, L. Diaz 55
40 Dhalac, L. Diaz 55
41 Dhalac, L. Diaz 55
42 Dhalac, L. Diaz 55
43 Dhalac, L. Diaz 55
44 Dhalac, L. Diaz 55
45 Dhalac, L. Diaz 55
46 Dhalac, L. Diaz 55
47 Dhalac, L. Diaz 55
48 Dhalac, L. Diaz 55
49 Dhalac, L. Diaz 55
50 Dhalac, L. Diaz 55
51 Dhalac, L. Diaz 55
52 Dhalac, L. Diaz 55
53 Dhalac, L. Diaz 55
54 Dhalac, L. Diaz 55
55 Dhalac, L. Diaz 55
56 Dhalac, L. Diaz 55
57 Dhalac, L. Diaz 55
58 Dhalac, L. Diaz 55
59 Dhalac, L. Diaz 55
60 Dhalac, L. Diaz 55
61 Dhalac, L. Diaz 55
62 Dhalac, L. Diaz 55
63 Dhalac, L. Diaz 55
64 Dhalac, L. Diaz 55
65 Dhalac, L. Diaz 55
66 Dhalac, L. Diaz 55
67 Dhalac, L. Diaz 55
68 Dhalac, L. Diaz 55
69 Dhalac, L. Diaz 55
70 Dhalac, L. Diaz 55
71 Dhalac, L. Diaz 55
72 Dhalac, L. Diaz 55
73 Dhalac, L. Diaz 55
74 Dhalac, L. Diaz 55
75 Dhalac, L. Diaz 55
76 Dhalac, L. Diaz 55
77 Dhalac, L. Diaz 55
78 Dhalac, L. Diaz 55
79 Dhalac, L. Diaz 55
80 Dhalac, L. Diaz 55
81 Dhalac, L. Diaz 55
82 Dhalac, L. Diaz 55
83 Dhalac, L. Diaz 55
84 Dhalac, L. Diaz 55
85 Dhalac, L. Diaz 55
86 Dhalac, L. Diaz 55
87 Dhalac, L. Diaz 55
88 Dhalac, L. Diaz 55
89 Dhalac, L. Diaz 55
90 Dhalac, L. Diaz 55
91 Dhalac, L. Diaz 55
92 Dhalac, L. Diaz 55
93 Dhalac, L. Diaz 55
94 Dhalac, L. Diaz 55
95 Dhalac, L. Diaz 55
96 Dhalac, L. Diaz 55
97 Dhalac, L. Diaz 55
98 Dhalac, L. Diaz 55
99 Dhalac, L. Diaz 55
100 Dhalac, L. Diaz 55

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,50 horas.

1 Ebi, O. V. Andrade 55
2 Combatente, S. Ferreira 56
3 Tordilho, J. P. Sousa 54
4 Estuário, V. Pinheiro 56
5 Olera, S. Ferreira 56
6 Odeim, n. correá 58
7 Delfos, J. Carvalho 58
8 Ball, S. Godol 56
9 Bloomy, L. Diaz 56
10 Parnaso, V. Pinheiro 56
11 Marmid, L. Diaz 55
12 Maypu, D. Garcia 55
13 Fedro, P. Vaz 55
14 Faraday, J. P. Sousa 55
15 Domus, O. Reichel 55
16 Ele, O. V. Andrade 55
17 Fábiano, E. Casanova 55
18 Aço, S. Ferreira 55
19 Dalaki, V. Pinheiro 55
20 Dagon, L. B. Gonçalves 55
21 Dhalac, L. Diaz 55
22 Dhalac, L. Diaz 55
23 Dhalac, L. Diaz 55
24 Dhalac, L. Diaz 55
25 Dhalac, L. Diaz 55
26 Dhalac, L. Diaz 55
27 Dhalac, L. Diaz 55
28 Dhalac, L. Diaz 55
29 Dhalac, L. Diaz 55
30 Dhalac, L. Diaz 55
31 Dhalac, L. Diaz 55
32 Dhalac, L. Diaz 55
33 Dhalac, L. Diaz 55
34 Dhalac, L. Diaz 55
35 Dhalac, L. Diaz 55
36 Dhalac, L. Diaz 55
37 Dhalac, L. Diaz 55
38 Dhalac, L. Diaz 55
39 Dhalac, L. Diaz 55
40 Dhalac, L. Diaz 55
41 Dhalac, L. Diaz 55
42 Dhalac, L. Diaz 55
43 Dhalac, L. Diaz 55
44 Dhalac, L. Diaz 55
45 Dhalac, L. Diaz 55
46 Dhalac, L. Diaz 55
47 Dhalac, L. Diaz 55
48 Dhalac, L. Diaz 55
49 Dhalac, L. Diaz 55
50 Dhalac, L. Diaz 55
51 Dhalac, L. Diaz 55
52 Dhalac, L. Diaz 55
53 Dhalac, L. Diaz 55
54 Dhalac, L. Diaz 55
55 Dhalac, L. Diaz 55
56 Dhalac, L. Diaz 55
57 Dhalac, L. Diaz 55
58 Dhalac, L. Diaz 55
59 Dhalac, L. Diaz 55
60 Dhalac, L. Diaz 55
61 Dhalac, L. Diaz 55
62 Dhalac, L. Diaz 55
63 Dhalac, L. Diaz 55
64 Dhalac, L. Diaz 55
65 Dhalac, L. Diaz 55
66 Dhalac, L. Diaz 55
67 Dhalac, L. Diaz 55
68 Dhalac, L. Diaz 55
69 Dhalac, L. Diaz 55
70 Dhalac, L. Diaz 55
71 Dhalac, L. Diaz 55
72 Dhalac, L. Diaz 55
73 Dhalac, L. Diaz 55
74 Dhalac, L. Diaz 55
75 Dhalac, L. Diaz 55
76 Dhalac, L. Diaz 55
77 Dhalac, L. Diaz 55
78 Dhalac, L. Diaz 55
79 Dhalac, L. Diaz 55
80 Dhalac, L. Diaz 55
81 Dhalac, L. Diaz 55
82 Dhalac, L. Diaz 55
83 Dhalac, L. Diaz 55
84 Dhalac, L. Diaz 55
85 Dhalac, L. Diaz 55
86 Dhalac, L. Diaz 55
87 Dhalac, L. Diaz 55
88 Dhalac, L. Diaz 55
89 Dhalac, L. Diaz 55
90 Dhalac, L. Diaz 55
91 Dhalac, L. Diaz 55
92 Dhalac, L. Diaz 55
93 Dhalac, L. Diaz 55
94 Dhalac, L. Diaz 55
95 Dhalac, L. Diaz 55
96 Dhalac, L. Diaz 55
97 Dhalac, L. Diaz 55
98 Dhalac, L. Diaz 55
99 Dhalac, L. Diaz 55
100 Dhalac, L. Diaz 55

5.

GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DA DISPUTA DA XVIII «MAC-MED»

Os organizadores do certame homenageiam hoje os cronistas esportivos da imprensa e do rádio — O classico encontro entre universitários, jornalistas e locutores — O programa do empreendimento

Dentro de uma semana veremos em nossa capital mais uma das importantes realizações do esporte universitário, com a disputa da XVIII «Mac-Med», a tradicional competição que anualmente reúne os esportistas da Escola de Engenharia Mackenzie e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e que representa o alicerce de uma série de empreendimentos desta natureza entre os jovens que frequentam os institutos de ensino superior neste Estado.

O extenso programa organizado para esta promissora festa de confraternização entre universitários, compreende demonstrações em nada menos de dez especialidades, destacando-se em todas elas elementos de possibilidades excepcionais, já bastante conhecidos em nossos meios esportivos por suas conquistas no terreno técnico, notadamente nas provas individuais.

Como nos anos anteriores, o atletismo ocupará a primeira jornada de atividades, fazendo desfilar na pista do Paulistano os mais categorizados especialistas vinculados às fileiras das duas instituições acadêmicas, sem dúvida, dois grandes celestros que contribuíram para o desenvolvimento de várias especialidades entre nós. Tênis, hipismo, saltos ornamentais, polo aquático,

futebol, xadrez, remo, voleibol, natação e cestebol completam o excelente programa desta iniciativa, oferecendo, dessarte, inúmeros atrativos aos adeptos do esporte universitário.

Num dos restaurantes da cidade os organizadores da «Mac-Med» de 1952 vão homenagear hoje os cronistas esportivos, oferecendo-lhes a classica feijoada, acontecimento que constitui a aproximação entre os profissionais da imprensa e do rádio aos jovens universitários bandeirantes, ocasião em que serão conhecidos outros pormenores sobre a promissora festa a ser iniciada na próxima semana.

Os preparativos desenvolvem-se com grande intensidade, esperando-se por isso que a disputa da XVIII «Mac-Med» venha a superar os êxitos anteriormente assinalados, e que em todos os lances reflitam sempre a organização impecável imprimida aos acontecimentos deste gênero, mereço do esforço e do entusiasmo dos jovens que integram os dois agrupamentos.

O PROGRAMA

O programa organizado para a disputa da XVIII «Mac-Med» está assim constituído:

Dia 27 — às 14 horas — atletismo — pista do C. A. Paulistano; às 22 horas — baile de abertura.

Dia 28 — às 14 horas — tenniss — quadras do Pacembu; às 15 horas — hipismo — piquete da Força Pública; às 20 horas — saltos ornamentais, piscina do Pacembu; às 21 horas — polo aquático, piscina do Pacembu.

Dia 29 — às 14 horas — futebol — campo da S. E. Palmeiras; às 20 horas — xadrez — Clube de Xadrez de São Paulo; Dia 2 — às 15 horas — remo — raia da Ponte Grande; às 20 horas — voleibol — ginásio do Pacembu.

Dia 3 — às 20 horas — natação — piscina do Pacembu; Dia 4 — às 20 horas — cestebol — ginásio do Pacembu; Dia 5 — às 14 horas — baile de encerramento nos salões do Clube Homs.

O HIPISMO EM REVISTA

DIAS NUNES

Orgulhamo-nos, os paulistas, pelos feitos dos nossos desportistas, em casa e fora dela. Aliás, os vencedores das provas, certames, concursos, torneios e campeonatos, vêm sendo propalados satisfatoriamente, em obediência, aliás, às disposições estatutárias da nossa Federação, que tem procurado se harmonizar com a imprensa diária, sempre pronta a bem servir à boa causa.

E' verdade, no entanto, que o hipismo paulista, uma publicação de trabalho de equipe, tem a pesteridade, quanto seja possível de que se passa no seio tanto da mentora como das filiadas.

Ha muito esforço, muita dedicação, entusiasmo sem conta e realizações notáveis, por aí, que precisam ser conhecidas e constituírem documento do esforço da atual geração de hipistas, para exemplos dos porvinduros.

A secretaria executiva da Federação está trabalhando na organização de um anteprojeto, a ser, de futuro, apreciado pela diretoria. Cumpre esperar correspondência à realidade e assim acontecendo, entre com geral aplauso.

A vitória da ideia dependerá, sobretudo, da cooperação dos amadores, a começar por uma pinção sincera e pelas sugestões, o que caracterizará o esforço do conjunto.

Mais a obra!

Realizam-se amanhã, a partir das 9 horas, na sede de campo do Hipismo Santo Amaro, o "cross" e a prova infantil, constantes do programa dos festejos comemorativos de sua data aniversária.

7 de setembro, e que não puderam ser disputadas em virtude do mau tempo reinante na ocasião.

São chamados a competir, e se reestará da máxima cordialidade, todos os associados que o desejarem.

Trata-se de duas provas importantes, dignas de serem assistidas.

NA HIPICA PAULISTA

Prosegue amanhã a temporada oficial deste segundo semestre, com a disputa, pela Sociedade de Hipismo Paulista, sob patrocínio da Federação Paulista de Hipismo, de uma prova de classe B exclusiva, percurso normal e do Troféu Puro Sangue, prova tradicional daquela prestigiosa Sociedade.

Ha numerosas amazonas inscritas na primeira prova e quanto à principal, em si mesma já é um grande atrativo.

Dois adestrados conjuntos do futebol menor, ambos com reconhecido cartel, apresentarão a seus numerosos fãs um promissor espetáculo futebolístico. O ótimo campo do Klabin será pequeno para conter a numerosa assistência que acorrerá aquela praça de esportes.

Para o compromisso a diretoria do clube da rua da Consolação pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. MATERIAL BELICO F. C.

Difficil compromisso será amanhã a tarde o Lausanne Paulista quando estará em luta frente ao categorizado quadrado do Material Belico F. C. Como é do conhecimento dos aficionados os contendores apresentam-se com iguais possibilidades de vitória, o que equivale dizer que as dependências do Lau não serão pequenas para acolher o numeroso público que para lá se dirigirá. A comissão de esportes do Lausanne pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. C. A. VILA MAZZEI

Em disputa de uma taça, será realizada amanhã uma partida de futebol entre o C. A. Tucuruvi e o C. A. Vila Mazzei. Velhos rivais do futebol do setor da Ilha de Guarulhos, Tucuruvi e Vila Mazzei quando se defrontam despertam o maior interesse entre os seus aficionados. Dada as expectativas o prelo marcado de amanhã atrairá numeroso público. Todos os jogadores do Tucuruvi devem estar às 13 horas, na sede social.

SALADA FUTEBOL CLUBE vs. E. C. GIOSUE COLOMBO

No bairro do Tatuapé, onde o Salada tem seu domínio, será palco amanhã a tarde de uma equilibrada partida de futebol entre as equipes deste e do E. C. Giosue Colombo. O prelo é esperado com o maior interesse pelas torcidas dos contendores, em vista do poderio e cartel que desfrutam os competidores no cenário esportivo amadorista. Para a partida a direção esportiva do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Realizam-se amanhã, a partir das 9 horas, na sede de campo do Hipismo Santo Amaro, o "cross" e a prova infantil, constantes do programa dos festejos comemorativos de sua data aniversária.

7 de setembro, e que não puderam ser disputadas em virtude do mau tempo reinante na ocasião.

São chamados a competir, e se reestará da máxima cordialidade, todos os associados que o desejarem.

Trata-se de duas provas importantes, dignas de serem assistidas.

NA HIPICA PAULISTA

Prosegue amanhã a temporada oficial deste segundo semestre, com a disputa, pela Sociedade de Hipismo Paulista, sob patrocínio da Federação Paulista de Hipismo, de uma prova de classe B exclusiva, percurso normal e do Troféu Puro Sangue, prova tradicional daquela prestigiosa Sociedade.

Ha numerosas amazonas inscritas na primeira prova e quanto à principal, em si mesma já é um grande atrativo.

Dois adestrados conjuntos do futebol menor, ambos com reconhecido cartel, apresentarão a seus numerosos fãs um promissor espetáculo futebolístico. O ótimo campo do Klabin será pequeno para conter a numerosa assistência que acorrerá aquela praça de esportes.

Para o compromisso a diretoria do clube da rua da Consolação pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. MATERIAL BELICO F. C.

Difficil compromisso será amanhã a tarde o Lausanne Paulista quando estará em luta frente ao categorizado quadrado do Material Belico F. C. Como é do conhecimento dos aficionados os contendores apresentam-se com iguais possibilidades de vitória, o que equivale dizer que as dependências do Lau não serão pequenas para acolher o numeroso público que para lá se dirigirá. A comissão de esportes do Lausanne pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. C. A. VILA MAZZEI

Em disputa de uma taça, será realizada amanhã uma partida de futebol entre o C. A. Tucuruvi e o C. A. Vila Mazzei. Velhos rivais do futebol do setor da Ilha de Guarulhos, Tucuruvi e Vila Mazzei quando se defrontam despertam o maior interesse entre os seus aficionados. Dada as expectativas o prelo marcado de amanhã atrairá numeroso público. Todos os jogadores do Tucuruvi devem estar às 13 horas, na sede social.

SALADA FUTEBOL CLUBE vs. E. C. GIOSUE COLOMBO

No bairro do Tatuapé, onde o Salada tem seu domínio, será palco amanhã a tarde de uma equilibrada partida de futebol entre as equipes deste e do E. C. Giosue Colombo. O prelo é esperado com o maior interesse pelas torcidas dos contendores, em vista do poderio e cartel que desfrutam os competidores no cenário esportivo amadorista. Para a partida a direção esportiva do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Realizam-se amanhã, a partir das 9 horas, na sede de campo do Hipismo Santo Amaro, o "cross" e a prova infantil, constantes do programa dos festejos comemorativos de sua data aniversária.

7 de setembro, e que não puderam ser disputadas em virtude do mau tempo reinante na ocasião.

São chamados a competir, e se reestará da máxima cordialidade, todos os associados que o desejarem.

Trata-se de duas provas importantes, dignas de serem assistidas.

NA HIPICA PAULISTA

Prosegue amanhã a temporada oficial deste segundo semestre, com a disputa, pela Sociedade de Hipismo Paulista, sob patrocínio da Federação Paulista de Hipismo, de uma prova de classe B exclusiva, percurso normal e do Troféu Puro Sangue, prova tradicional daquela prestigiosa Sociedade.

Ha numerosas amazonas inscritas na primeira prova e quanto à principal, em si mesma já é um grande atrativo.

Dois adestrados conjuntos do futebol menor, ambos com reconhecido cartel, apresentarão a seus numerosos fãs um promissor espetáculo futebolístico. O ótimo campo do Klabin será pequeno para conter a numerosa assistência que acorrerá aquela praça de esportes.

Para o compromisso a diretoria do clube da rua da Consolação pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. MATERIAL BELICO F. C.

Difficil compromisso será amanhã a tarde o Lausanne Paulista quando estará em luta frente ao categorizado quadrado do Material Belico F. C. Como é do conhecimento dos aficionados os contendores apresentam-se com iguais possibilidades de vitória, o que equivale dizer que as dependências do Lau não serão pequenas para acolher o numeroso público que para lá se dirigirá. A comissão de esportes do Lausanne pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. C. A. VILA MAZZEI

Em disputa de uma taça, será realizada amanhã uma partida de futebol entre o C. A. Tucuruvi e o C. A. Vila Mazzei. Velhos rivais do futebol do setor da Ilha de Guarulhos, Tucuruvi e Vila Mazzei quando se defrontam despertam o maior interesse entre os seus aficionados. Dada as expectativas o prelo marcado de amanhã atrairá numeroso público. Todos os jogadores do Tucuruvi devem estar às 13 horas, na sede social.

SALADA FUTEBOL CLUBE vs. E. C. GIOSUE COLOMBO

No bairro do Tatuapé, onde o Salada tem seu domínio, será palco amanhã a tarde de uma equilibrada partida de futebol entre as equipes deste e do E. C. Giosue Colombo. O prelo é esperado com o maior interesse pelas torcidas dos contendores, em vista do poderio e cartel que desfrutam os competidores no cenário esportivo amadorista. Para a partida a direção esportiva do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Realizam-se amanhã, a partir das 9 horas, na sede de campo do Hipismo Santo Amaro, o "cross" e a prova infantil, constantes do programa dos festejos comemorativos de sua data aniversária.

7 de setembro, e que não puderam ser disputadas em virtude do mau tempo reinante na ocasião.

São chamados a competir, e se reestará da máxima cordialidade, todos os associados que o desejarem.

Trata-se de duas provas importantes, dignas de serem assistidas.

NA HIPICA PAULISTA

Prosegue amanhã a temporada oficial deste segundo semestre, com a disputa, pela Sociedade de Hipismo Paulista, sob patrocínio da Federação Paulista de Hipismo, de uma prova de classe B exclusiva, percurso normal e do Troféu Puro Sangue, prova tradicional daquela prestigiosa Sociedade.

Ha numerosas amazonas inscritas na primeira prova e quanto à principal, em si mesma já é um grande atrativo.

Dois adestrados conjuntos do futebol menor, ambos com reconhecido cartel, apresentarão a seus numerosos fãs um promissor espetáculo futebolístico. O ótimo campo do Klabin será pequeno para conter a numerosa assistência que acorrerá aquela praça de esportes.

Para o compromisso a diretoria do clube da rua da Consolação pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. MATERIAL BELICO F. C.

Difficil compromisso será amanhã a tarde o Lausanne Paulista quando estará em luta frente ao categorizado quadrado do Material Belico F. C. Como é do conhecimento dos aficionados os contendores apresentam-se com iguais possibilidades de vitória, o que equivale dizer que as dependências do Lau não serão pequenas para acolher o numeroso público que para lá se dirigirá. A comissão de esportes do Lausanne pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. C. A. VILA MAZZEI

Em disputa de uma taça, será realizada amanhã uma partida de futebol entre o C. A. Tucuruvi e o C. A. Vila Mazzei. Velhos rivais do futebol do setor da Ilha de Guarulhos, Tucuruvi e Vila Mazzei quando se defrontam despertam o maior interesse entre os seus aficionados. Dada as expectativas o prelo marcado de amanhã atrairá numeroso público. Todos os jogadores do Tucuruvi devem estar às 13 horas, na sede social.

SALADA FUTEBOL CLUBE vs. E. C. GIOSUE COLOMBO

No bairro do Tatuapé, onde o Salada tem seu domínio, será palco amanhã a tarde de uma equilibrada partida de futebol entre as equipes deste e do E. C. Giosue Colombo. O prelo é esperado com o maior interesse pelas torcidas dos contendores, em vista do poderio e cartel que desfrutam os competidores no cenário esportivo amadorista. Para a partida a direção esportiva do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Realizam-se amanhã, a partir das 9 horas, na sede de campo do Hipismo Santo Amaro, o "cross" e a prova infantil, constantes do programa dos festejos comemorativos de sua data aniversária.

7 de setembro, e que não puderam ser disputadas em virtude do mau tempo reinante na ocasião.

São chamados a competir, e se reestará da máxima cordialidade, todos os associados que o desejarem.

Trata-se de duas provas importantes, dignas de serem assistidas.

NA HIPICA PAULISTA

Prosegue amanhã a temporada oficial deste segundo semestre, com a disputa, pela Sociedade de Hipismo Paulista, sob patrocínio da Federação Paulista de Hipismo, de uma prova de classe B exclusiva, percurso normal e do Troféu Puro Sangue, prova tradicional daquela prestigiosa Sociedade.

Ha numerosas amazonas inscritas na primeira prova e quanto à principal, em si mesma já é um grande atrativo.

Dois adestrados conjuntos do futebol menor, ambos com reconhecido cartel, apresentarão a seus numerosos fãs um promissor espetáculo futebolístico. O ótimo campo do Klabin será pequeno para conter a numerosa assistência que acorrerá aquela praça de esportes.

Para o compromisso a diretoria do clube da rua da Consolação pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. MATERIAL BELICO F. C.

Difficil compromisso será amanhã a tarde o Lausanne Paulista quando estará em luta frente ao categorizado quadrado do Material Belico F. C. Como é do conhecimento dos aficionados os contendores apresentam-se com iguais possibilidades de vitória, o que equivale dizer que as dependências do Lau não serão pequenas para acolher o numeroso público que para lá se dirigirá. A comissão de esportes do Lausanne pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. C. A. VILA MAZZEI

Em disputa de uma taça, será realizada amanhã uma partida de futebol entre o C. A. Tucuruvi e o C. A. Vila Mazzei. Velhos rivais do futebol do setor da Ilha de Guarulhos, Tucuruvi e Vila Mazzei quando se defrontam despertam o maior interesse entre os seus aficionados. Dada as expectativas o prelo marcado de amanhã atrairá numeroso público. Todos os jogadores do Tucuruvi devem estar às 13 horas, na sede social.

SALADA FUTEBOL CLUBE vs. E. C. GIOSUE COLOMBO

No bairro do Tatuapé, onde o Salada tem seu domínio, será palco amanhã a tarde de uma equilibrada partida de futebol entre as equipes deste e do E. C. Giosue Colombo. O prelo é esperado com o maior interesse pelas torcidas dos contendores, em vista do poderio e cartel que desfrutam os competidores no cenário esportivo amadorista. Para a partida a direção esportiva do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Realizam-se amanhã, a partir das 9 horas, na sede de campo do Hipismo Santo Amaro, o "cross" e a prova infantil, constantes do programa dos festejos comemorativos de sua data aniversária.

7 de setembro, e que não puderam ser disputadas em virtude do mau tempo reinante na ocasião.

São chamados a competir, e se reestará da máxima cordialidade, todos os associados que o desejarem.

Trata-se de duas provas importantes, dignas de serem assistidas.

NA HIPICA PAULISTA

Prosegue amanhã a temporada oficial deste segundo semestre, com a disputa, pela Sociedade de Hipismo Paulista, sob patrocínio da Federação Paulista de Hipismo, de uma prova de classe B exclusiva, percurso normal e do Troféu Puro Sangue, prova tradicional daquela prestigiosa Sociedade.

Ha numerosas amazonas inscritas na primeira prova e quanto à principal, em si mesma já é um grande atrativo.

Dois adestrados conjuntos do futebol menor, ambos com reconhecido cartel, apresentarão a seus numerosos fãs um promissor espetáculo futebolístico. O ótimo campo do Klabin será pequeno para conter a numerosa assistência que acorrerá aquela praça de esportes.

Para o compromisso a diretoria do clube da rua da Consolação pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. MATERIAL BELICO F. C.

Difficil compromisso será amanhã a tarde o Lausanne Paulista quando estará em luta frente ao categorizado quadrado do Material Belico F. C. Como é do conhecimento dos aficionados os contendores apresentam-se com iguais possibilidades de vitória, o que equivale dizer que as dependências do Lau não serão pequenas para acolher o numeroso público que para lá se dirigirá. A comissão de esportes do Lausanne pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. C. A. VILA MAZZEI

Em disputa de uma taça, será realizada amanhã uma partida de futebol entre o C. A. Tucuruvi e o C. A. Vila Mazzei. Velhos rivais do futebol do setor da Ilha de Guarulhos, Tucuruvi e Vila Mazzei quando se defrontam despertam o maior interesse entre os seus aficionados. Dada as expectativas o prelo marcado de amanhã atrairá numeroso público. Todos os jogadores do Tucuruvi devem estar às 13 horas, na sede social.

SALADA FUTEBOL CLUBE vs. E. C. GIOSUE COLOMBO

No bairro do Tatuapé, onde o Salada tem seu domínio, será palco amanhã a tarde de uma equilibrada partida de futebol entre as equipes deste e do E. C. Giosue Colombo. O prelo é esperado com o maior interesse pelas torcidas dos contendores, em vista do poderio e cartel que desfrutam os competidores no cenário esportivo amadorista. Para a partida a direção esportiva do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Realizam-se amanhã, a partir das 9 horas, na sede de campo do Hipismo Santo Amaro, o "cross" e a prova infantil, constantes do programa dos festejos comemorativos de sua data aniversária.

7 de setembro, e que não puderam ser disputadas em virtude do mau tempo reinante na ocasião.

São chamados a competir, e se reestará da máxima cordialidade, todos os associados que o desejarem.

Trata-se de duas provas importantes, dignas de serem assistidas.

NA HIPICA PAULISTA

Prosegue amanhã a temporada oficial deste segundo semestre, com a disputa, pela Sociedade de Hipismo Paulista, sob patrocínio da Federação Paulista de Hipismo, de uma prova de classe B exclusiva, percurso normal e do Troféu Puro Sangue, prova tradicional daquela prestigiosa Sociedade.

Ha numerosas amazonas inscritas na primeira prova e quanto à principal, em si mesma já é um grande atrativo.

Dois adestrados conjuntos do futebol menor, ambos com reconhecido cartel, apresentarão a seus numerosos fãs um promissor espetáculo futebolístico. O ótimo campo do Klabin será pequeno para conter a numerosa assistência que acorrerá aquela praça de esportes.

Para o compromisso a diretoria do clube da rua da Consolação pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. MATERIAL BELICO F. C.

Difficil compromisso será amanhã a tarde o Lausanne Paulista quando estará em luta frente ao categorizado quadrado do Material Belico F. C. Como é do conhecimento dos aficionados os contendores apresentam-se com iguais possibilidades de vitória, o que equivale dizer que as dependências do Lau não serão pequenas para acolher o numeroso público que para lá se dirigirá. A comissão de esportes do Lausanne pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. C. A. VILA MAZZEI

Em disputa de uma taça, será realizada amanhã uma partida de futebol entre o C. A. Tucuruvi e o C. A. Vila Mazzei. Velhos rivais do futebol do setor da Ilha de Guarulhos, Tucuruvi e Vila Mazzei quando se defrontam despertam o maior interesse entre os seus aficionados. Dada as expectativas o prelo marcado de amanhã atrairá numeroso público. Todos os jogadores do Tucuruvi devem estar às 13 horas, na sede social.

SALADA FUTEBOL CLUBE vs. E. C. GIOSUE COLOMBO

No bairro do Tatuapé, onde o Salada tem seu domínio, será palco amanhã a tarde de uma equilibrada partida de futebol entre as equipes deste e do E. C. Giosue Colombo. O prelo é esperado com o maior interesse pelas torcidas dos contendores, em vista do poderio e cartel que desfrutam os competidores no cenário esportivo amadorista. Para a partida a direção esportiva do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Realizam-se amanhã, a partir das 9 horas, na sede de campo do Hipismo Santo Amaro, o "cross" e a prova infantil, constantes do programa dos festejos comemorativos de sua data aniversária.

7 de setembro, e que não puderam ser disputadas em virtude do mau tempo reinante na ocasião.

São chamados a competir, e se reestará da máxima cordialidade, todos os associados que o desejarem.

Trata-se de duas provas importantes, dignas de serem assistidas.

NA HIPICA PAULISTA

Prosegue amanhã a temporada oficial deste segundo semestre, com a disputa, pela Sociedade de Hipismo Paulista, sob patrocínio da Federação Paulista de Hipismo, de uma prova de classe B exclusiva, percurso normal e do Troféu Puro Sangue, prova tradicional daquela prestigiosa Sociedade.

Ha numerosas amazonas inscritas na primeira prova e quanto à principal, em si mesma já é um grande atrativo.

Dois adestrados conjuntos do futebol menor, ambos com reconhecido cartel, apresentarão a seus numerosos fãs um promissor espetáculo futebolístico. O ótimo campo do Klabin será pequeno para conter a numerosa assistência que acorrerá aquela praça de esportes.

Para o compromisso a diretoria do clube da rua da Consolação pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. MATERIAL BELICO F. C.

Difficil compromisso será amanhã a tarde o Lausanne Paulista quando estará em luta frente ao categorizado quadrado do Material Belico F. C. Como é do conhecimento dos aficionados os contendores apresentam-se com iguais possibilidades de vitória, o que equivale dizer que as dependências do Lau não serão pequenas para acolher o numeroso público que para lá se dirigirá. A comissão de esportes do Lausanne pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. C. A. VILA MAZZEI

Em disputa de uma taça, será realizada amanhã uma partida de futebol entre o C. A. Tucuruvi e o C. A. Vila Mazzei. Velhos rivais do futebol do setor da Ilha de Guarulhos, Tucuruvi e Vila Mazzei quando se defrontam despertam o maior interesse entre os seus aficionados. Dada as expectativas o prelo marcado de amanhã atrairá numeroso público. Todos os jogadores do Tucuruvi devem estar às 13 horas, na sede social.

SALADA FUTEBOL CLUBE vs. E. C. GIOSUE COLOMBO

No bairro do Tatuapé, onde o Salada tem seu domínio, será palco amanhã a tarde de uma equilibrada partida de futebol entre as equipes deste e do E. C. Giosue Colombo. O prelo é esperado com o maior interesse pelas torcidas dos contendores, em vista do poderio e cartel que desfrutam os competidores no cenário esportivo amadorista. Para a partida a direção esportiva do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Realizam-se amanhã, a partir das 9 horas, na sede de campo do Hipismo Santo Amaro, o "cross" e a prova infantil, constantes do programa dos festejos comemorativos de sua data aniversária.

7 de setembro, e que não puderam ser disputadas em virtude do mau tempo reinante na ocasião.

São chamados a competir, e se reestará da máxima cordialidade, todos os associados que o desejarem.

Trata-se de duas provas importantes, dignas de serem assistidas.

NA HIPICA PAULISTA

Prosegue amanhã a temporada oficial deste segundo semestre, com a disputa, pela Sociedade de Hipismo Paulista, sob patrocínio da Federação Paulista de Hipismo, de uma prova de classe B exclusiva, percurso normal e do Troféu Puro Sangue, prova tradicional daquela prestigiosa Sociedade.

Ha numerosas amazonas inscritas na primeira prova e quanto à principal, em si mesma já é um grande atrativo.

Dois adestrados conjuntos do

próximo ao Art. Palácio, Onera circuito, relata a tragédia íntima de um homem que dedicou toda a existência ao cumprimento do

